DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 – RUA RODRIGO SILVA – 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 324 Rio de Janeiro — Sexta-feira, 7 de Maio de 1920.

O caso do Amazonas

Mais de uma vez temos chamado a attenção do presidente da Republica para a triste situação do Amazonas. Era facil prevêr que o descalabro da administração deste Estado chegaria, mais cedo ou mais tarde, aos seus limites extremos. O menos curioso dos brasileiros, pela historia politica do seu paiz, sabe bem o que tem sido o Amazonas na Republica, a série de escandalos, de negociatas, que caracterizaram a maior parte dos seus governos e que o converteram numa terra de aventureiros.

Emquanto a borracha foi, realmente, o fabuloso "ouro negro" que se colhia á superficie do sólo, o infeliz Estado do extremo norte poude resistir á corrupção systematica dos homens. Mas um dia, o encanto do seringueiro se partiu; a nossa imprevidencia costumeira não imaginaria nunca que, alhures, pudesse surgir um concorrente sério, ao que suppunhamos um monopolio das nossas terras equatoriaes. A desvalorização da borracha veiu encontrar toda a vasta região amazonica no mais completo estado de desapparelhamento economico que se possa imaginar.

Neste paiz de industria extractiva, a ganancia dos que iam á fortuna facil e a incapacidade ou immoralidade dos governos sorriam de todas as tentativas de riquezas agricolas e de todos os ensaios de industrias fabris. Esgotado o manancial, começou naturalmente o periodo da secca. O Amazonas fabuloso de vinte, de dez annos atrás, é hoje, uma provincia em fallencia, mas fallencia que não mais se dissimula, que não mais se attenúa, e cuja vergonha se reflecte afinal sobre todo o paiz.

O encerramento do Tribunal de Justiça, porque os seus juizes não têm mais recursos para a subsistencia material, com os seus vencimentos atrazados de 50, 60 e 70 mezes, bate realmente um "record" na pittoresca historia politica da Republica.

Para o presidente da Republica, para o governo federal, recorrem os magistrados de Manáos, como para a providencia suprema, que fará surgir o dinheiro nos cofres vasios do Estado e intelligencia e patriotismo no cerebro e no coração dos governantes. Não podemos prever como o sr. Epitacio Pessoa attenderá ao appello do Tribunal amazonense. Qual a fórma de intervenção federal para um Estado, em que desappareceu um dos poderes constitucionaes, sob o effeito de circumstancias materiaes de falta de dinheiro?

E' um caso novo e extravagante com que o homem sensato dos constituintes não podia, de facto, contar.

O sr. Epitacio Pessoa, jurista e constitucionalista, saberá, entretanto, como enquadrar a hypothese insolita na moldura rigida da nossa carta politica. Mas afóra este aspecto constitucional de que, por ventura, se tenha de revestir amanhã, o caso do Amazonas, resta o seu aspecto politico e moral. O chefe da Nação, a mais alta autoridade do paiz, responsavel perante o estrangeiro pelo seu renome, não póde cruzar os braços ante a degradação publica de um Estado da Federação. Directamente, pelos meios que a Constituição lhe indique ou indirectamente, pelo prestigio e força moral do seu alto cargo, cabe-lhe olhar para a abandonada provincia e evitar-lhe humilhações maiores, se ainda possiveis, do que a do desapparecimento do seu apparelho de justiça.

Reflexões...

A INSTRUCÇÃO PUBLICA NA MENSAGEM

Emquanto o sr. Epitacio Pessoa, dando expansão ao seu incontestavel talento de advogado consagra, na mensagem, cerca de 40 paginas á questão dos navios, e, cerca de 38 ao estudo constitucional da intervenção na Bahia, limita-se a expôr em 30 linhas o que o governo pensa sobre a instrucção publica.

Aliás, em 30 linhas poder-se-ia suggerir todo um programma moderno de ensino se no Ministerio do Interior, com o seu annexo de instrucção publica, se encontrassem technicos dos aspectos pedagogicos do problema. Nada disto. O que o sr. Alfredo Pinto pede é que seja approvada no Congresso a lei Carlos Maximiliano (em 3ª discussão na Camara desde 1916) com modificações sobre os accrescimos periodicos de vencimentos, sobre a fixação de um limite para concessão de gratificações addicionaes, afim de forçar o professor fatigado e já sem estimulo á jubilação, e sobre a exigencia de um patrimonio avultado como condição essencial para a equiparação dos estabelecimentos do ensino secundario e superior do Districto Federal e dos Estados.

Para o sr. ministro não ha, na lei que veiu retocar os desmoronamentos da lei Rivadavia, outras falhas senão estas. A fiscalização idonea, profissional e moral, dos institutos privados, os methodos applicados, a existencia de laboratorios e gabinetes para as classes de sciencias naturaes, a creação de cadeiras de pedagogia, o desenvolvimento das de psychologia e hygiene elementares, de nenhum destes pontos da lei cogitou o sr. Alfredo Pinto.

Para o sr. Epitacio Pessoa e o seu ministro da Instrucção Publica, a vergonhosa percentagem, de mais de 80 °/° de analphabetos, que ha neste vasto paiz, não mereceu sequer o discreto gesto feito pelo sr. W. Braz, quando subvencionou as escolas primarias dos nucleos coloniaes com classes de historia e geographia patrias e da lingua materna. Do projecto Ramiro Braga (em ultima votação na Camara desde 1917) auxiliando a diffusão do ensino popular nos Estados tambem não conheceu.

A instrucção profissional para os menores de 16 annos, impedidos de qualquer actividade industrial, pelo accordo da legislação do trabalho na Conferencia da Paz, para o qual o sr. Epitacio Pessoa, na qualidade de embaixador do Brasil, tomou compromisso, tambem não ha na mensagem uma palavra de incitamento.

Acreditará o sr. presidente da Republica que a acção de um governo em materia de saneamento urbano e rural, que os esforços para augmentar a producção agricola e industrial do paiz, que o esforço financeiro formidavel que se está iniciando no nordeste para melhorar as suas condições economicas, acreditará o sr. presidente da Republica que todos estes humanitarios esforços vingarão no terreno do analphabetismo?

Não está ahi o exemplo do sorteio militar, a despeito da propaganda iniciada por Bilac e continuada pela imprensa, falho pelas condições illetradas do sertão?

Que valerá o appello do sr. Epitacio, feito na mensagem, para melhor legislação eleitoral? A lei Saenz Peña só foi possivel na republica vizinha, porque lá os governos nacionaes, desde Sarmiento, na segunda metade do seculo passado, nunca se perderam em melindres constitucionaes para crear, dotar e diffundir, com larga generosidade, o ensino popular nas provincias. Graças a esta comprehensão patriotica e intelligente de seus estadistas a percentagem de analphabetismo decresce extraordinariamente e a pratica da democracia póde ser iniciada.

Este desamor, este abandono do sr. Epitacio Pessoa ao problema da instrucção é imperdoavel. O ambiente respirado pelo embaixador na Europa primeiro, e, depois nos Estados Unidos, de ansia por um mundo melhor, após os horrores da guerra, devia arejar a sua cultura de jurista com os aspectos de uma vida renovada, moral e socialmente. E só a instrucção póde preparar um povo para attingir este cimo.

Z.

VISITA CONSOLADORA

Fostes-vos, meus amigos, e eu, no silencio da noite, pela primeira vez em minha vida, conheci a meditação sem mescla de amargor.

Póde ser que a melancolia ande por aqui. Póde ser. Toda alegria realmente grande e forte ha de ter, por força, esta physionomia séria e grave com que em mim te reflectes, esperança bemdita, no momento em que, clara e definitivamente, te revelas ao meu coração.

Esta esperança é a de que o augurado Brasil, rico de mil riquezas, respeitado do mundo no sacerdocio de uma civilização de caracteristicas suas proprias, não está longe, será realidade neste seculo mesmo que decorre, já por assim dizer, palpita e freme nos dias que vamos vivendo.

A riqueza material quem não a vê crescer prodigiosamente, accumular-se sobre o sólo da patria? E que significa a riqueza? O trabalho, a ordem no trabalho, a systematisação do esforço humano.

Não ha ainda talvez consciencia perfeita de tudo isto. Que importa? O facto é presente, impor-se-á mais tarde ou mais cedo aos mais rudes pessimistas.

Elle ainda nos diz alguma coisa mais: revela-nos que, mesmo na ordem propriamente politica, se ainda os máos elementos são em grande numero, já não é pequena a somma das intelligencias viris, de bons caracteres que vão dominando, pela força do amor ao Brasil, nesta esphera das relações humanas, até bem pouco tempo parte sómente de ambiciosos vulgares.

Mas uma civilização só o é, de facto, quando em seu proprio seio se elabora a finalidade espiritual, o sentido moral que dará unidade a todos os seus trabalhos, a todas as suas forças, a todas as suas lutas, a todas as suas glorias.

Elaborar esta philosophia nacional, digamos assim, ha de ser, em todos os tempos, o papel dos intellectuaes de cada povo, digno de se impor no circulo da civilização, principalmente da civilização christã, em todos os seus ramos, inspirada sempre, quanto ao sentimento de nacionalidade, nos mais formosos ensinamentos da egreja catholica, mãe piedosissima de todas as nações do Occidente, e de cujos principios, eminentemente hierarchisadores, emana aquella politica jámais superada em belleza em que a patria se nos apresenta como "o engrandecimento da familia".

E até ao ironista mais desabusado, máo grado seu talvez, máo grado o pessimismo feroz de que se alimenta, já se impõe — dentro da sua liberdade de ironisar — esta verdade de que o espirito brasileiro, vencendo a horrivel tradição de além mar, de pura sensibilidade e imaginação e gosto de rebuscar velharias, vae crystallizando-se, fortalecendo-se numa mais alta atmosphera de pensamento, em que predominam o raciocinio, o amor das fórmas claras, dos sentimentos claros, da ordem, da hierarchia, que só a razão sabe amar e aprofundar.

Já o Brasil não póde mais dizer: "meu coração é sem consistencia como a poeira, frio como a cinza dos tumulos". Não, dentro do coração do Brasil se ainda ha cinzas de scepticismo e muito pó venenoso de doutrinas negativistas, a verdade é que, já dominantes sobre estas camadas do mal, se agitam forças novas de fé, como nunca appareceram tão bellas na vida dos povos americanos.

Não me esqueço aquella phrase do abbade Bergier, que se prende tanto á salvação dos homens como das nações. Eu sei que "ás vezes não é difficil encontrar a estrada e toda difficuldade consiste em palmilhal-a".

Mas ha peiores combates que os da fraqueza, maiores soffrimentos que os da derrota? A luta que nos espera, as batalhas que temos a travar por esta estrada além, serão dignificadoras, far-nos-ão amar de amor mais puro e mais nobre as glorias que conquistarmos. "Que ha de espantoso — perguntava S. João Chrysostomo — que um soldado seja ferido no combate? Não temaes fazer de novo face ao inimigo e recomeçae com vigor a luta que emprehendestes".

Esta deve ser a palavra sempre presente á consciencia da mocidade brasileira, desde que se lança tão generosamente nesta cruzada em pról da autonomia moral e intellectual da sua patria.

E' esta, felizmente, a convicção que tenho podido vêr, alta e brilhante, em todas as manifestações desta nova ordem de espirito que protege o Brasil dos nossos dias, das insidias do metequismo aventureiro.

E vós, meus amigos, o que aqui me deixastes sobre o coração, foi o signal do pacto glorioso que a todos liga, neste momento, a todos vós — pensadores e poetas das novas gerações — em face de todos os problemas de cuja resolução depende o futuro do Brasil.

Não sou mais mocidade mas a fé que represento, esta tem por si a eterna mocidade que lhe prometteu Jesus Christo, e nella buscando as forças que naturalmente me faltam, hei de vos dar tudo quanto em mim acaso houver de digno e de valioso, capaz de servir-vos no justo combate em que pugnaes pela grandeza real do Brasil.

Rio, 30-4-920.

Jackson de FIGUEIREDO.

OS NOSSOS VIZINHOS

A RADIOTELEGRAPHIA NO EQUADOR

Considerando a importancia mundial que tem adquirido ultimamente o serviço da telegraphia sem fios, o governo da republica vizinha está interessado em estabelecel-o em todo o territorio nacional, para o que dá os passos necessarios. Cogita-se desde já de construir tres grandes estações em Guayaquil, Quito e Esmeraldas, cujo material já se encontra no paiz. O serviço, porém, que se vão estabelecer nessas tres estações é tão sómente militar e estrategico, não podendo, pelo caracter de sua especialidade, substituir o actual serviço telegraphico.

Isso se conseguiria perfeitamente, segundo os estudos já procedidos, mediante 14 estações que seriam estabelecidas em Quito, Guayaquil, Riobamba, Bahia (esta seria uma estação internacional), Cuenca, Lojas, Salinas, Esmeraldas, Galapagos, Machala, Balão, Pana, Tulcán e Ibarra. O custo total dessas estações calcula-se em 300.000 sucres, que seriam pagos pelo governo com o juro de 6 o|o annual, retirado do producto da propria exploração. O serviço de juros e amortização attingiria a 164.000 sucres, ficando assim a divida inteiramente coberta no prazo de 20 annos. Entende-se que todos os gastos de manutenção do serviço, salarios de empregados, transporte de materiaes, compra de terrenos, etc., ficariam a cargo da companhia, que apresentou a proposta de que são extrahidos esses dados.

Essa mesma proposta cogita do numero de palavras que seriam transmittidas diariamente das differentes estações, attingindo, no seu total, a 31.500 por dia, ou sejam 11.447.500 por anno.

Sendo a tarifa de 5 centavos por palavra, resulta que os telegraphos no interior da republica produziriam $574.875; o serviço para o exterior, cobrando-se a palavra a 24 centavos, renderia 300.000 sucres annuaes. A somma global do rendimento annuo do serviço telegraphico, seria de 874.875 sucres. Deduzindo-se dessa quantia 164.000 sucres de juros e amortização e mais 300.000 de despesas de conservação e manutenção do serviço, verifica-se que a utilidade média annual attingiria a $110.875, que seriam proporcionalmente divididos entre o governo e a companhia concessionaria.

Taes são as bases do contrato apresentadas pela casa franceza que se propõe a estabelecer o serviço radiotelegraphico na republica vizinha, bases que são, em geral, aceitas pelo governo, com uma restricção, porém. Esta se refere ao numero de palavras concedidas gratuitamente para o serviço especial: a companhia arbitra-o em 3.000, argumentando que essa cifra não póde ser elevada sem prejuizo do serviço particular; o governo considera-o, porém, insufficiente.

A pequena divergencia será, no emtanto, aplainada, sendo de esperar que dentro em breve a republica vizinha possa contar com um serviço telegraphico moderno, sobretudo vantajoso pela sua amplitude, segurança e rapidez.

QUARTEIS E MATERIAL

Affirma a mensagem que o governo está apparelhado "não só para a acquisição de material bellico, como ainda de immoveis apropriados e indispensaveis á installação dos quarteis, de campos de instrucção e de invernadas". Trata-se, como se vê, de um problema complexo, cuja solução é promettida.

Ainda bem. Já não é sem tempo que se dê á tropa o material de que ella precisa e de quarteis onde encontre acommodações hygienicas indispensaveis ás collectividades.

Não tem sido pouco o dinheiro gasto na construcção de quarteis que, ou ficam em meio, ou são logo depois abandonados, graças ás constantes mudanças das paradas dos corpos.

Cada ministro formula a sua hypothese estrategica e dahi as constantes peregrinações dos corpos.

Basta citar os quarteis de Nioac e de Coimbra, deixados em meio, e os de Guarapuava e Ponta Porang, abandonados.

Pelo norte ha um grande numero de quarteis tambem em abandono. Tudo isto importa em desperdicio de dinheiro, que poderia ter tido applicação mais proveitosa. Em Sergipe, após ter-se preparado quartel para um batalhão, deixou-se uma companhia de metralhadoras, o que importa na exigencia de adaptações.

Não é admissivel que, até agora, ainda não tivessemos chegado a uma solução no tocante á repartição da tropa pelo paiz.

Será para desejar que estejamos fazendo a ultima experiencia e que os quarteis em construcção cheguem a termo e sejam utilizados definitivamente.

Causa magua ainda possuirmos quarteis como o de Campo Grande, reduzido a um pessimo barracão de madeira, combalido pela acção impiacavel do tempo e onde os sorteados não encontram acommodações, recorrendo ao systema de republicas.

As disposições do governo em dotar a tropa de quarteis são, portanto, tão justas quão inadiaveis.

Precisamos, porém, acabar de vez com as adaptações, em geral tão custosas quanto um quartel novo, que nunca chegam a preencher os fins a que se destinam.

A condição primeira, a que a caserna deve satisfazer, é a de permittir a instrucção da tropa.

Isto é verdade tão clara que não requer demonstração.

Ora, aqui na capital, estamos fazendo justamente o contrario, pretendendo á viva força transformar em quartel o antigo predio da Praia Vermelha, onde não ha espaço nem para a ordem unida.

A Praia Vermelha póde prestar-se para tudo: menos para quartel. Não obstante ahi vamos enterrar centenas de contos, para daqui a alguns annos reconhecermos que é preciso outro quartel, e assim continuarmos indefinidamente.

A solução que se nos afigura racional, e que já apontámos, seria a terminação do quartel destinado a um regimento na Villa Militar.

Se, considerações de ordem exigissem tropas do Exercito dentro da capital, que aqui ficassem os caçadores.

As fabricas estão a pedir tambem melhoramentos urgentes, para satisfazerem as exigencias mesmo de paz.

Para que possamos encarar este assumpto com segurança, basta que se ouçam os technicos que contratámos.

Admittida, porém, a hypothese de dotarmos as nossas fabricas de tudo que ellas precisam, ainda seria mister desenvolver os estabelecimentos particulares de modo a tornal-os aptos para o fabrico de artefactos de guerra, no momento desejado.

A guerra européa mostrou que as usinas, as mais bem apercebidas, não foram sufficientes para abastecer os exercitos, sendo mister transformar todas as civis.

E as nossas estão muito longe de um rendimento capaz de supprir as nossas necessidades.

Todo trabalho do governo no sentido de desenvolver as nossas fabricas merece o appoio dos lidimos patriotas.

E é de crer que o Congresso nenhum obstaculo porá ao nosso apparelhamento para a guerra, o que nos dita elementar prudencia.

Ha muito que o Exercito ouve promessas de material e de quarteis. Vamos agora aguardar a realização das que nos faz a mensagem, confiados como estamos na sinceridade que a ditou.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

Reforma esquecida:

"Foi motivo de surpresas o absoluto silencio do illustre presidente da Republica, em sua mensagem de 3, com relação á projectada reforma do Banco do Brasil. A declaração produzida pelo procurador da Fazenda, na assembléa geral ultimamente realizada nesse estabelecimento, de que o projecto apresentado á consideração dos accionistas pelo barão de Oliveira Castro, fôra elaborado de accordo com o governo, após madura reflexão, indicava a origem do plano de remodelação do importante estabelecimento de credito, e parecia recommendar á attenção dos interessados tanto o dispositivo referente á emissão de bilhetes, como o relativo ao encargo que se pretende dar ao mesmo instituto de proceder ao resgate do papel-moeda do Thesouro, mediante ajuste prévio com os poderes publicos.

Claramente, nem uma nem outra providencia poderá ter effectividade sem a competente autorização do Congresso Nacional; e a circumstancia especialissima de haver o representante da Fazenda Publica, em assembléa geral de accionistas, avocado para o governo a suggestão da reforma, ou, pelo menos, a sua conformidade com as idéas nella contidas, fazia esperar que a mensagem, na parte concernente ao Banco, alludisse, ainda que summariamente, a tão momentoso assumpto e o não deixasse mergulhado nos esquecimentos, acaso involuntarios, do chefe do Estado.

Entretanto, o silencio referido assignala a existencia de reservas no animo do sr. Epitacio Pessoa quanto aos primordiaes elementos do plano, sendo de crer que o Poder Executivo, representado pelo presidente, que o concretiza e o constitue, haja de falar em tempo, manifestando então a sua opinião, e agindo junto ao Congresso para que este a attenda, se assim julgar conveniente."

"O PAIZ"

Terras de fronteira:

"Com o "placet" do bispo-presidente de Matto Grosso, foi vendida, a um syndicato argentino de colonização, uma consideravel extensão de terras daquelle Estado, convizinhas da fronteira argentina.

Já, a este respeito, se pronunciou em termos de franca condemnação o Ministerio da Fazenda, sendo reparavel que, antes delle, não se houvesse manifestado o Ministerio da Guerra, a cujas attribuições incumbe a maxima attenção sobre tudo quanto concirna á defesa nacional terrestre.

Agora mesmo, recem-chegado a esta capital, o delegado fiscal do Thesouro Federal em Matto Grosso fez á imprensa declarações que não deixam duvidas sobre a culpabilidade do acto do governo daquelle Estado sanccionando uma venda attentatoria da segurança do paiz.

Entretanto, a despeito do clamor geral que semelhante procedimento está levantando, e não obstante a reprovação publica que delle fez o Ministerio da Fazenda, o governo mattogrossense não se apressa em annullar a transacção...

E' sobremodo estranhavel este descaso, que está a exigir do governo federal uma intervenção immediata, a que lhe dá direito a indifferença do responsavel por essa criminosa alienação de terras de fronteira, com a aggravante de ter sido feita a uma sociedade constituida por nacionaes do paiz limitrophe das ditas terras.

Não vem a pêlo as excellentes relações de cordialidade que mantemos com a Argentina.

Num caso inverso, se as terras fossem dellas e se o syndicato adquirente fosse brasileiro, os argentinos não demorariam em desfazer o negocio, e estariam no seu inteirissimo direito.

O facto impõe uma solução prompta e reparadora.

Se, absorvido pela sua propaganda confessional no interior e pelas suas tantas excursões cinematographicas, o bispo-presidente não cumpre o seu dever com a presteza que as circumstancias indicam, ao governo da União compete tomar sem demora as medidas juridicas que o insolito facto comporta e aconselha."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"A Camara, depois da installação do Congresso, já realizou duas sessões inteiramente perdidas. Por quê? Porque alguns dos "leaders" que devem assentar a eleição da mesa e das demais commissões permanentes ou não se acham ainda no Rio ou, já aqui installados, não comparecem ao edificio daquella casa do Parlamento.

E' certo que se encontram na capital da Republica cento e tantos deputados, numero mais do que sufficiente para as deliberações da casa. Mas é tambem sabido que varios dos que se deram, segundo os estylos, como "promptos para os trabalhos legislativos" não compareceram uma unica vez ás sessões e alguns limitaram-se a fazer as suas communicações dos proprios Estados em que ainda permanecem.

Essa ultima irregularidade deveria ser acabada com uma providencia qualquer, de ordem regimental. E' absurdo acceitar que um deputado esteja prompto para os seus trabalhos quando nem sequer chegou á séde da Camara! A acceitação da presença por simples communicação telegraphica cria a suspeita, muito legitima, e não sem algum fundamento, de que essa tolerancia subsiste nos nossos habitos parlamentares apenas para que o Congresso não deixe de se abrir no dia 3 de maio, data em que começa a correr o subsidio...

A verdade, porém, é que, este anno, houve de facto, no dia da abertura dos trabalhos do Poder Legislativo, e continúa a haver gente bastante no Rio para o começo da tarefa, aliás pouco penosa, das sessões. Neste caso, por que ainda não se fez a eleição da mesa? O motivo principal apresentado é ridiculo e inacceitavel: o sr. Bueno Brandão não deu graça de si... A ausencia de um simples deputado, seja elle embora o "leader" da bancada mineira, não justifica uma procrastinação de tal ordem. Tampouco é comprehensivel que a ella se apeguem com tanta pressa os deputados para deixarem de dar numero logo no inicio da sessão legislativa, momento em que ao menos as apparencias deveriam ser salvas.

Os deputados queixam-se muito da impopularidade. Como, porém, não admittil-a, se elles proprios se despojam voluntariamente da sua autoridade moral, sendo os primeiros a justificar com o seu procedimento o máo conceito em que são tidos?"

"JORNAL DO COMMERCIO" (Edição da tarde)

O commercio de frutas:

"Pagavamos e continuamos a pagar as frutas por preços fabulosos. Demos entrada franca no mercado ás frutas da Argentina e a situação, longe de melhorar, aggravou-se. As proprias frutas nacionaes são vendidas aqui por preços só accessiveis ás classes abastadas! A Argentina encontrou no Brasil um excellente mercado para as suas frutas. Pena é que os preços das mesmas não se mantenham numa cotação mais razoavel, de maneira a poder ser augmentado o seu consumo pela população. Não temos á vista algarismos que nos autorizem a julgar da causa, para se conhecer a quem cabe directamente a culpa dessa carestia, levada além do razoavel.

Da parte dos productores argentinos ha, ao que elles proprios declaram, a melhor boa vontade para intensificar e melhorar o intercambio do commercio de frutas com o Brasil. A uva argentina, por exemplo, podia ter aqui amplo consumo, se vendida por preço mais modico, principalmente quando se sabe que a producção lá é tão grande a ponto de, se perder annualmente grande parte da colheita.

A questão do transporte proprio, isto é, rapido e em camaras frigorificas, tambem é um embargo sério, mas o do preço parece-nos mais importante e carecedor de um estudo por parte dos productores e dos intermediarios. Sem a solução desses dois pontos principaes não se poderá colher do livre commercio de frutas entre o Brasil e a Argentina os resultados em vista: ter nos mercados de cá e de lá fruta boa, fresca e a preços razoaveis, uma vez que, em se faltando de frutas, fica desde logo arredada a idéa do barato.

Quanto ao commercio de frutas nacionaes podemos assegurar que da exorbitancia de preços não cabe a culpa ao productor, mas aos intermediarios, cujas exigencias chegam ao extremo de preferirem ver apodrecer os frutos a cedel-os ao consumidor por um preço equitativo. E' é para este ultimo ponto que chamamos a attenção da Saude Publica, pois muitos desses intermediarios levam a sua falta de escrupulos a consignarem as frutas já em plena deterioração a vendedores ambulantes, concorrendo assim para envenenar a população. As crianças são as principaes victimas dessa pratica, que não hesitamos em classificar de deshumana e de criminosa."

"A FOLHA"

O fim tragico de um governo:

"O que se passa agora no Amazonas era já esperado. E' o epilogo de um governo estadual, que se envolveu nas malhas de uma politicalha grosseira, abandonando os negocios a seu cargo, por crassa incompetencia. E' o resultado das tramoias de coroneis sem escrupulo, a quem a Republica, mal comprehendida, deu arbitrio para escolher os seus representantes, quando esses homens são incapazes de administrar o proprio seringal.

Desde que satisfaçam o partido, elegem-nos pelas actas falsas, sem medirem as minimas consequencias.

Absolutamente, não ignoramos que a situação financeira do Amazonas era pessima, devido a causas a que o Estado não poderia escapar, como a quéda da borracha. Mas, dahi a innocentarmos os seus administradores do desastre a que chegou o Amazonas, é impossivel.

O sr. Bacellar é o culpado da bancarrota, da catastrophe financeira e economica do grande departamento da União. Emquanto a magistratura morre de fome, estando alguns dos seus membros com 74 mezes de atraso no pagamento, o governador e os seus sequazes do legislativo se regabofeiam, inconscientemente, nos "pic-nics" do Thesouro. O governo federal tem que intervir, já que o judiciario do Amazonas fechou as portas, porque seus membros, famintos, não podem trabalhar. E a intervenção deve ser urgente, sem que, entretanto, o sr. Epitacio aproveite a occasião para valorizar os milhares de apolices ao portador, que um processo celebre o fez ganhar."

EM DEFESA DOS CRIADOS

(De PERDIGÃO)

— Então que lhe disseram na casa nova, quando souberam que você tinha saido daqui?
— Disseram que uma criada que aturou a senhora durante dois dias deve ser um anjo.

BOLETIM

A QUESTÃO DO ADRIATICO

As negociações directas — Um telegramma sobre as concessões italianas. — A intervenção do Presidente Wilson. — As alternativas.

Os telegrammas noticiam a reunião, em Belgrado, do Conselho da Corôa, convocado na terça-feira para deliberar sobre a resposta que convém dar á Italia a proposito da questão do Adriatico. Se a resposta fôr favoravel o sr. Trumbich deixará a capital yugo-slava e irá encontrar-se com o sr. Scialoja, na Suissa.

A questão do Adriatico parece, pois, estar hoje inteiramente nas mãos do governo yugo-slavo. Depois de ter sido inutilmente e desagradavelmente debatida pelo Conselho Supremo, passou a ser objecto de negociações directas entre os dois interessados, a Yugo-Slavia e a Italia, sendo assim maiores as probabilidades de um accôrdo definitivo.

A Italia já fez as suas concessões extremas a respeito de Fiume e da costa oriental do Adriatico. Segundo informa o correspondente telegraphico do "Jornal do Commercio", em Roma, "parece que a solução do problema vae ser afinal conseguida com a aceitação, por parte da Italia, da linha marcada pelo presidente Wilson, isto é, de ponta Fianona a Monte Maggiore, ficando Zara como cidade livre, mas os yugo-slavos reconheceriam a soberania italiana sobre Fiume e seu territorio". As condições assim descriptas não são muito claras, porque a linha Wilson passa a oeste de Fiume e não a léste da cidade. Indicam todavia que a Italia abriu mão das sérias vantagens que lhe concedia o tratado de Londres de 1915 (Dalmacia e ilhas).

Em principios de janeiro o Supremo Conselho tinha conseguido obter do governo italiano um compromisso sobre a internacionalização de Fiume. A 20 de janeiro veiu de Belgrado a resposta yugo-slava aceitando seis clausulas e rejeitando uma. Era esta a modificação da linha Wilson. Constituia isto, por parte de Belgrado, um acto de alta diplomacia que não deixou de produzir o seu esperado effeito: de facto, quando Paris resolveu mandar aos yugo-slavos uma especie de ultimatum, uma nota do presidente Wilson estourou como uma bomba a 14 de fevereiro, informando o governo francez de que o arranjo planejado sobre a questão do Adriatico necessitava o assentimento dos Estados Unidos e que, caso fosse levado a effeito sem este consentimento provocaria a retirada do tratado de Versalhes das mãos do Senado e a annullação do pacto anglo-franco-americano.

Foi esta uma das razões que levaram os srs. Nitti e Trumbich a entabolar negociações directas. A primitiva proposta da Italia tinha sido a escolha, por parte de Belgrado, de uma alternativa, ou a execução pura e simples do Tratado de Londres de 1915, ou a modificação da linha Wilson e o abandono das vantagens do dito tratado.

Esta alternativa não tem a approvação americana e, por outro lado, o Tratado de Londres continúa a ter o apoio de seus signatarios francezes e britannicos. Nestas condições só negociações directas entre os interessados podem chegar a uma conclusão pratica. A conferencia de San Remo não fez progredir a questão no caminho de sua solução, mas veiu confirmar os direitos da Italia firmados no Tratado de Londres e levou a Yugo-Slavia a reconhecel-os.

No ponto em que se acham as coisas, não parece ter mais importancia para os negociadores a opinião americana sobre o assumpto.

Delgado de CARVALHO.

O conto d'O JORNAL

COMO FOI

Mercê de circumstancias diversas e assaz complicadas, Ali-Bem-Said fôra forçado a uma situação por demais curiosa. Sabia, apenas, fazer tres coisas:

— Beber kerozene.

— Dansar, descalço, sobre vidro esmigalhado.

— Atravessar com grampos de chapéo de senhoras, as faces e as mãos.

Mas nos ultimos tempos, a situação de vida de Ali-Bem-Said era má. O kerozene faltava no mercado; o calçado desapparecendo, fez com que todos passassem a andar descalços e nesse caso habituassem os pés a pizar tudo, inclusive vidro, cacos, etc., calejando as sólas que a natureza deu a cada um.

Restava a fonte de receita, de atravessar as faces e as mãos com grampos de chapéo de senhora. Isso, porém, deixára de constituir uma façanha, um arrojo, "uma coisa impossivel", numa época em que os cidadãos da Sovdopia, com a maior facilidade, se furavam reciprocamente os outros, e isso gratuitamente, sem o caracter de espectaculo. Em todos os cantos, sem ser preciso estrada deserta, se assistia a isso.

Como se vê, a situação de Ali-Bem-Said tornou-se mais que precaria.

Elle, porém, lembrou-se de que no Soviet local bolchevista havia varias raças, não havendo um só indu'. Assim, decidiu-se a experimentar um novo meio de vida. Fez-se, então, representante da India.

Ao entrar no salão onde devia realizar-se a conferencia dos membros do exercito vermelho, Ali-Bem-Said encontrou sete dos dito "camaradas".

O camarada principal dirigiu-se-lhe:

— "... salve".

— "... salve, camarada!" — respondeu Ali.

— Você é capaz de dizer alguma coisa nesse meeting"?

— Pois não. Mas quem é você?

— Eu sou um indu'. Quero fazer-me communista.

— Muito bem. Tenha a bondade de esperar um pouco; falo já com os meus collegas.

Passou-se mais de uma hora, e quando se convenceram de que não chegava mais communista nenhum, entre os oito elegeram um presidente, declarando aberta a sessão, e numa curta oração deu conhecimento o auditorio da maneira como o representante da India, chagára ao seu convivio. A certa altura, o presidente, continuando o seu discurso, disse:

— Amigos. Agora dêem-me licença, camaradas, que lhes apresente uma proposta: proponho que ouçaes o camarada communista "recem-chegado da India". O collega Ali-Bem-Said deseja cumprimentar a conferencia, em nome de sua mãe-patria.

Paulo Valentão e Rabujento, que faziam parte do auditorio, sabiam perfeitamente que ainda na semana anterior o recem-chegado havia dado um espectaculo em seu beneficio, numa tenda, como um comediante. Todavia, da "numerosa multidão", composta dos dois representantes das classes operaria e agraria, do povo, saiu esta phrase: "Faça favor".

Paulo Valentão denunciava até o seu intimo desejo de ouvir o indu', soltando esta exclamação:

— "Elle que fale, nada temos a fazer!"

O indu' subiu ao tablado, collocou a mão esquerda sobre o coração, e inclinando-se num gesto cortez para os ouvintes, começou:

— "Camaradas!... Nós... indu'... nós chegou da India, onde vivem todos os indu's... Nós quer tambem um soviet... nós amamos a Sovdepia... Bolchevico é coisa boa, boa coisa é communista!... Salve! Proletarios de todas as terras, uni-vos."

Neste ponto, Ali-Bem-Said levou os dedos ao nariz, indicio de quem quer reunir idéas, e continuou:

"Camaradas! ha indu's em numero de cem milhões!... Cem milhões! .. Ainda cem milhões. Tres vezes cem milhões, e nós tambem queremos ser bolchevicos... Ajudae-nos, camaradas!"

Sob palmas prolongadas "e" unanimes gritos de solidariedade de Paulo Volentão (Rabujento, neste momento estava occupado com a limpeza do seu nariz), Ali-Bem-Said desceu do tablado.

O presidente ergueu-se para resumir a oração do "representante da India", e disse:

— "Camaradas, companheiros, membros do exercito vermelho! A India vos cumprimentou pela bocca de 300 milhões de seus habitantes. 300 milhões de proletarios indu's esperam o nosso auxilio para se verem livres da oppressão secular dos burguezes e capitalistas. Viva a India! Viva a Internacional! Hurrah!... Morra a burguezia!"

No dia seguinte, um radio bolchevista exhultava de alegria, communicando ao mundo:

"Chegou a Samara uma delegação da India. O representante da India, Ali-Bem-Said, falando na conferencia dos membros do exercito vermelho, teve expressões de contentamento, elogiosas, para com o soviet bolchevista, declarando que o povo indu', composto de 300 milhões, espera apenas uma boa occasião para, com o auxilio do bolchevismo russo, libertar-se do jugo inglez."

Victor LOGINOW.
(Escriptor russo)

Trad. de Jan Vesely.

OFFENSA AOS BRIOS

("Humour" inglez)

A aldeia de Stampfort amanhecera com um movimento desusado. Grupos se reuniam, aqui e acolá, pelas immediações do tribunal, ainda hermeticamente fechado, a conversarem sobre o inesperado acontecimento. John Sallisbury, o mais notavel vendeiro da região, homem honesto e pacato, rico de carnes e de banhas, individual e commercialmente falando, fôra preso havia horas e ia ser julgado naquelle mesmo dia, pelo rispido juiz Mac Gregory. Ninguem sabia dos motivos que hav'am levado o escrupuloso Sallisbury a assentar-se no banco dos réos, mas, todos estavam de accôrdo em que elle, fleugmatico e ponderado como sempre fôra, não iria incorrer na sancção das severas leis do paiz sem que tivesse graves e poderosas razões.

Assim, quando as portas do tribunal foram franqueadas ao publico, uma centena de individuos encheu, logo as galerias do recinto, ansiosa por saber a origem do caso e o destino do réo.

Do alto do seu estrado, o juiz, com a sua austera cabelleira branca feita de restos de um tapete velho, em tom grave e solemne, perguntou ao distincto réo:

— Sabe o sr. John Sallisbury, muito digno vendeiro e fornecedor deste Tribunal de Sua Majestade Britannica, de que é accusado de haver contundido gravemente, a taponas e pontapés, ao sr. Wilson Gama, cinematographista, em excursão em Stampfort?

— Sei, balbuciou o réo, cabisbaixo.

— E que motivos o levaram a praticar tão indigno desacato?

John Sallisbury, a retorcer as abas do seu grande chapéo, com as mãos nervosas, disse:

— Elle offendeu-me, Sir, seriamente...

— Mas, que fez a victima á sua pessôa? — inquire, energico, o juiz.

E o réo, com as orelhas rubras de vergonha e o olhar faiscante de indignação:

— Pediu-me que o deixasse estar na minha venda, durante algum tempo, porque desejava tirar um film de successo...

— E que film era esse? Diga... — torna o juiz entre curioso e estafado

— Dizia elle que pretendia tirar a photographia animada dos meus queijos.

O réo foi absolvido; e o juiz, no seu jantar, teve a lingua devorada por uma fatia de queijo que Sallisbury lhe enviara.

João Sem TELHA.

O "Belmonte" chegou a Cardiff

O regresso ao Rio

O transporte de guerra "Belmonte", do commando do capitão de corveta Amphiloquio Reis, chegou a Cardiff, conforme telegramma recebido pelas altas autoridades da Armada.

O "Belmonte", depois de receber no alludido porto, carvão e sobresalentes para a Marinha, regressará ao porto desta capital.

A viagem do couraçado "Roma" ao Brasil

O addido naval acompanhará o enviado do rei da Italia

O capitão-tenente José Maria Magalhães de Almeida, addido naval á embaixada do Brasil na Italia, telegraphou ao almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, solicitando permissão para fazer parte da comitiva do princ'pe de Savoia, que vem a bordo do couraçado "Roma", como enviado de s. m. o rei da Italia, retribuir a visita do sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republ'ca.

O almirante Frontin concedeu ao capitão-tenente Magalhães de Almeida a permissão pedida, para aceitar o convite que lhe foi feito.

A navegação bahiana deixou de ser subvencionada

As informações solicitadas pelo ministro da Marinha

Constando ao Ministerio da Marinha que a Companhia de Navegação Bahiana deixou de ser subvencionada pelo governo federal, o sr. Raul Soares, ministro da Marinha, solicitou ao seu collega da Viação informações sobre o que occorre a respeito, afim de que o Ministerio da Marinha possa providenciar sobre as taxas de praticagem.

XX Congresso Internacional de Americanistas

Sob a presidencia do senador Lauro Muller, realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a sessão semanal do Comité Organizador do XX Congresso Internacional de Americanistas.

COMMENTARIOS

UMA INNOVAÇÃO DISPENDIOSA

A directoria da Instrucção Publica Municipal é incessante na pratica de reformas e innovações. Não ha mesmo outra repartição publica, federal ou municipal, em que as modificações de criterio no serviço, de methodos e processos na orientação, se succedam com tanta frequencia como nesse departamento da administração municipal da capital da Republica.

Mal houve tempo de se verificar se uma lei ou determinação alcançou resultados proficuos e já nova decisão, novo programma, nova lei, entram a vigorar, modificando tudo quanto até a vespera da respectiva execução constituia o padrão adoptado como o melhor, quer na parte burocratica, quer na do ensino primario e profissional.

Quando não apparecem alentadas reformas, com extensos programmas, é inevitavel a expedição diaria de circulares para a adopção de medidas que a propria directoria não sabe como executar. E' o que succede actualmente com os "Diarios de Classe", livros nos quaes as professoras das escolas publicas devem exarar a descripção das aulas que ministraram no correr do dia.

Desde que a directoria resolveu crear esses livros officiaes, devia fornecel-os ás escolas. Tal, porém, não fez. Exigiu o cumprimento da medida e mandou fornecer a cada escola um livro!

Terminadas as aulas, têm as adjuntas das escolas publicas de demorar-se nas sédes das mesmas até que hajam deixado no tal livro as descripções do que leccionaram aos alumnos. Ficaram, portanto, sem ser por meio de uma lei que lhes devia dar compensações, obrigadas a maior tempo de serviço diario. Pelo menos, obrigadas a mais uma hora nas escolas em que não seja elevado o numero de professoras adjuntas. E nas escolas em que trabalham mais de 20 adjuntas, como ha muitas? Nessas, o expediente estará prorogado por mais quasi duas horas, dado que cada professora possa fazer a sua descripção perfeita em cinco minutos, o que é pouco possivel.

Isso mesmo foi o que verificou a directoria de Instrucção, baixando uma circular em que aconselha a acquisição dos "Diarios de Classe" ás professoras que não quizerem demorar-se nas escolas muito além da hora determinada pelas leis e regulamentos em vigor.

De accordo com essa circular, os inspectores escolares e as directoras das escolas, em sua maioria, vêm insinuando ás adjuntas a compra desses "Diarios de Classe", indicando-lhes o respectivo custo — 12$800 — e a papelaria onde devem ser adquiridos.

Isso, positivamente, não está certo. Vamos admittir que as professoras se resignem a desembolsar aquella quantia e adquiram os "Diarios de Classe". Que caracter ficarão tendo esses livros?

Indubitavelmente, elles devem pertencer, como livros officiaes que são, aos archivos das escolas municipaes. Mas, se forem adquiridos particularmente pelas adjuntas, ninguem poderá, em boa fé, negar ás mesmas o direito de propriedade a esses livros. De maneira que surge, naturalmente, a pergunta: Quando as professoras forem transferidas de uma para outra escola, devem levar ou não o livro de "Diarios de Classe", que adquiriram por 12$800?

Como se vê, está, mais uma vez, estabelecida a confusão nos dominios da Instrucção Publica Municipal.

Cumpre notar ainda que a maioria das adjuntas é composta de moças pobres, que não podem estar fazendo obsequios á Prefeitura, adquirindo á propria custa o material empregado na ministração do ensino nas escolas municipaes.

Desde que fique aberto o precedente, desde que as professoras adjuntas, com sacrificio, resolvam adquirir esses livros, esses "Diarios de Classe", ficarão expostas a que, amanhã ou depois, a Prefeitura lhes exija a compra de outros objectos, de novos utensilios, necessarios á pratica das innovações no ensino municipal.

E' necessario que as autoridades da Instrucção Publica do districto reconsiderem o acto relativo á adopção dos "Diarios de Classe", que tão justa celeuma vem levantando entre os membros do magisterio da cidade.

✦ ✦ ✦

A "CANÇÃO", ARMA INVENCIVEL!

Modesta e despretenciosa, na apparencia, bohemia, sentimental ou trocista, quem a suspeitaria capaz de altas façanhas atrevidas, que marcam época na Historia, conseguindo não raro obter até de povos millenares reformas e transformações de habitos e costumes quasi sagrados, que resistiram ao cupim corrosivo dos seculos?... E, no emtanto, em França, onde ella tem gozado do prestigio mais forte, tudo por ella acaba, e não raro com ella se condimenta e as mais das vezes se inicia...

Victoriosa e irresistivel na França, de Paris irradiou pelo mundo, acompanhando e promovendo a derrocada de imperios, empunhando bandeiras revolucionarias para a proclamação de republicas, imprimindo sainetes ineditos nas criticas aos costumes, que reforma, das instituições civis e politicas, que modifica e até mesmo na moral, que ora adultera, ora redime e salva...

A "Canção"! Os seus triumphos se contam pelas tentativas que tem feito por alcançal-os. E agora nos chega a noticia de mais um, que parecia impossivel de obter-se, que não conseguiram nem os philosophos, nem os religiosos, nem as armas dos militares, nem as imposições dos politicos; uma victoria estrondosa e obtida em campo onde ninguem jámais imaginou pudesse ella influir.

A noticia o diz, e vem de longe. De Kaifeng, na China. Alguns chinezes modernizados, civilizados á européa, resolveram extinguir o habito plurisecular de deformarem-se os pés das pequeninas chinezas, fortemente atados e compressados desde a primeira infancia, para que se não desenvolvessem com a edade. Resultavam aleijões, mas os chinezes gostavam disso. Como combater-lhes e vencer-lhes o barbaro costume?

Os "modernos" tiveram a idéa de empregar canções populares, nas escolas, condemnando e ridicularizando o costume dos pés deformados, ensinaram-n'as aos meninos dos collegios; numa dessas canções compromettiam-se estes a "não casar com mulher de pés anti-naturaes". A propaganda se activou, e...

Ora ahi está que as noticias recentes a dizem que marcha victoriosa, e já se vae abandonando nas familias chinezas o estupido costume de atar os pésinhos tenros das pequenitas para que se não desenvolvessem com o crescimento dellas na edade e no corpo!

Uma victoria da "canção". Certo que o é, e uma talvez mais difficil que a derrocada de um imperio: contrariar e destruir um teimoso costume feminino...

✦ ✦ ✦

A IMPERATRIZ

A opinião d'O JORNAL sobre o repatriamento dos restos mortaes de d. Pedro II é conhecida. A Republica está plenamente consolidada e firme, para que se arreceiem os republicanos do perigo de uma restauração monarchica, e muito menos que esse fantastico perigo possa surgir do simples facto de repousarem para sempre no seio generoso da Patria os despojos daquelle que em vida tanto a amou e serviu, e mesmo morto a serve pela lição de toda sua longa vida de civismo patriotico.

E' pois com jubilo que registramos o decisivo apoio que á bella iniciativa trouxe o presidente da Republica, esposando-a e patrocinando-a em sua mensagem ao Congresso para a installação da sessão legislativa deste anno.

Mas convém desde já frizar-se bem claro que o repatriamento de Pedro II, para ser completo e perfeito como demonstração de gratidão nacional implica necessariamente no repatriamento, tambem, dos despojos da santa imperatriz que lhe foi a companheira e amiga nos dias de glorias e trabalhos do throno como nos amargos dias do banimento.

Nascida embora na Italia, Thereza Christina era nossa, é nossa em nossa memoria saudosa e grata, que a venera e quer como a inolvidavel "Mãe dos Brasileiros".

Preparemo-nos, todos, pois, para receber-lhe os despojos como recebemos os do imperador, na grata homenagem do nosso respeito e de nossa veneração, quando em breve, por occasião do Centenario da Independencia do Brasil os iremos depositar e cultuar no Pantheon que para sempre os guardará na terra patria, sob a benção luminosa do Cruzeiro do Sul!

As normalistas invocam o auxilio da esposa do presidente da Republica

Esteve hontem, no Palacio do Cattete, uma commissão de professoras normalistas, diplomadas em 1918, que foi solicitar uma audiencia á esposa do presidente da Republica, pedindo o seu patrocinio sobre a pretensão que têm, relativamente ao seu aproveitamento no magisterio municipal.

O deputado Carlos de Campos no Cattete

Esteve, hontem, no Palacio do Cattete, o deputado Carlos de Campos "leader" da bancada paulista.

S. s. fez-se acompanhar do senador Venancio Neiva. O sr. Carlos de Campos conferenciou demoradamente com o presidente sobre a situação politica na Camara, informando a s. ex. do que occorrera, hontem, e de que hoje se realizaria nova reunião dos "leaders" de todas as bancadas.

Uma homenagem a Candido de Oliveira

Na Faculdade Livre de Direito, hoje, ás 15 horas, realiza-se a ceremonia da inauguração do busto em bronze, do conselheiro Candido de Oliveira, ex-director daquella escola.

Para esse acto, foram convidados os ministros de Estado, prefeito e outras autoridades.

O reflorestamento marginal das estradas

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, expediu, hontem, a seguinte circular telegraphica aos directores de todas as Estradas de Ferro pertencentes á União:

"Desejando agir, desde já, com relação ao reflorestamento marginal das Estradas de Ferro da União, aguardo as vossas indicações no sentido do "quantum" a que deve montar o orçamento de tal serviço nessa via-ferrea, bem assim nas condições primaciaes para sua execução, taes como extensão da faixa, natureza das essencias aproveitaveis ao serviço da estrada, etc."

Vão ser activadas as obras do "Santos"

Ha muito que estaciona na Guanabara o paquete "Santos", vapor-mixto, ex-allemão, e que, ao tempo da nossa entrada na guerra, já possuia esse mesmo nome.

Dos navios utilizados, é o "Santos" o unico que, até a presente data, não prestou nenhum serviço ao Lloyd Brasileiro, incorporado que foi á frota dessa empreza de navegação.

E' que os seus antigos tripulantes, antes de abandonal-o, inutilizaram por completo as suas machinas, deixando-o em estado de não se poder locomover. Com a carencia de pessoal para o concerto de navios foi o "Santos" posto á parte, por necessitarem as suas machinas de reparos que exigiam muito cuidado e demora. Ultimamente, ainda quando era administrador do Lloyd o sr. Barbosa Lima, foram mandadas atacar as suas obras, serviço esse agora mandado apressar pelo actual director. Nesse sentido, todo o pessoal que trabalhou na reparação do "Manáos" passará para o "Santos", o qual, apesar disso, não ficará prompto em pouco tempo.

O "Santos", que foi construido em 1891, em Hamburgo, está ancorado ao largo da ilha do Mocanguê, soffrendo, por emquanto, reparos internos. Após esses concertos, entrará elle para o dique, quando terá o casco reparado e devidamente pintado.

A eleição da Mesa e das Commissões Permanentes da Camara

Será tudo resolvido hoje

Depois da breve sessão que a Camara realizou hontem, reuniram-se, no gabinete de sua presidencia alguns "leaders" de bancadas.

O sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, presidiu a reunião, a que compareceram os seguintes "leaders", situacionistas ou opposicionistas, nos respectivos Estados: Carlos de Campos, Vespucio de Abreu, Felix Pacheco, Severiano Marques, Annibal de Toledo, Olegario Pinto, Ramiro Braga, Ephygenio de Salles, Ozorio de Paiva, Cunha Machado, Vicente Piragibe, Balthazar Pereira, Sampaio Corrêa, Pedro Lago, Natalicio Camboim, Mendonça Martins, Deodato Maia, Octacilio de Albuquerque, Ubaldo Ramalhete, João Pernetta, Luiz Bartholomeu, Simeão Leal, Frederico Borges, Mario de Paula e Souza Castro.

Falou em primeiro logar o sr. Astolpho Dutra, dizendo que o fim da reunião era o de resolver sobre a eleição da Mesa, a escolha do "leader" da maioria, e a composição das commissões permanentes.

Entretanto nem todos os "leaders" estavam presentes, faltando os de Minas Geraes, Pernambuco e Bahia, ausentes desta capital.

Ass'm, pensava ser melhor aguardarem a chegada dos mesmos e resolverem qualquer coisa em outra reunião, que se poderia realizar hontem mesmo, á noite.

O sr. Carlos de Campos, falando em seguida, propoz que a reunião fosse marcada para hoje, ás 12 horas, dando-se mais tempo para o comparecimento daquelles "leaders", que podem chegar de um momento para outro.

Essa proposta foi geralmente aceita, sendo ainda delegados poderes ao sr. Astolpho Dutra para prevenir do combinado aos "leaders" de bancadas que não tivessem tomado parte na reunião.

Nesse sentido, o sr. Astolpho Dutra mandou telegraphar aos srs. Antonio Nogueira, do Amazonas; Thomaz Cavalcante, do Ceará; José Augusto, do Rio Grande do Norte; Torquato Moreira, da Bahia; Nicanor do Nascimento, do Districto Federal; Mario de Paula, do Estado do Rio; Pereira Leite, de Matto Grosso; e Celso Bayma, de Santa Catharina.

O instituto bacteriologico de Florianopolis

Com o sr. Carlos Chagas, director geral da Saude Publica, conferenciou, hontem, longamente, o sr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina, que se acha nesta capital, ha dias, tratando das condições sanitarias daquelle Estado.

Nessa conferencia em que tomaram parte os srs. Ferreira Lima, director da Hygiene de Santa Catharina, e Eliseu Guilherme, procurador geral do Estado, foram assentadas as bases para a fundação de um instituto de bacteriologia em Florianopolis, como filial do Instituto Oswaldo Cruz, afim de servir ás necessidades da população.

O director da Saude Publica convidou os conferencistas para uma visita ao Instituto de Manguinhos, onde o sr. Ferreira Lima poderá colher elementos para organização da filial em Santa Catharina.

Alistamento e sorteio militar

O general chefe do Serviço de Recrutamento nos pede para avisar aos senhores membros das Juntas de Alistamento Militar dos diversos municipios desta capital que de fórma alguma podem abandonar as sédes das Juntas das 10 ás 15 horas, sob pretexto algum, em todos os dias uteis.

O Congresso de Protecção á Infancia

Os delegados fluminenses vão ao Ingá

Com o sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, estiveram hontem, no palacio do Ingá, os srs. Almir Madeira, Senna Campos, Everardo Backeuser, Backer Filho e Côrtes Junior, respectivamente, chefe e delegados fluminenses ao 1º Congresso de Protecção á Infancia, a realizar-se brevemente nesta capital.

Os membros da delegação foram agradecer ao presidente fluminense a indicação de seus nomes para a representação do Estado do Rio no referido Congresso, tendo, ao mesmo tempo, ficado assentadas algumas providencias a respeito do grande certamen scientifico.

A questão de limites entre Minas e Estado do Rio

O sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, endereçou ao sr. Arthur Bernardes, presidente de Minas, por intermedio do deputado Astolpho Dutra, uma proposta para accordo directo entre os dois Estados, na actual questão de limites.

Essa proposta está longamente fundamentada e alvitra a adopção de uma linha natural pelas vertentes das serras situadas na região contestada.

O sr. Epitacio irá a Therezopolis com o sr. Raul Veiga

A convite do sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, o sr. Epitacio Pessoa visitará, amanhã, a cidade de Therezopolis, indo ambos acompanhados de suas exmas. senhoras.

A partida está marcada para as 8.30 horas, devendo o embarque realizar-se no Arsenal de Marinha.

A viagem por mar será feita no vapor "Presidente", e de Piedade a Therezopolis, em trem especial, que deverá chegar áquella cidade ás 11.30.

O presidente da Republica irá acompanhado de suas casas civil e militar e o presidente fluminense pelo secretario geral e seu assistente militar.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O imposto sobre o café — Applausos á mensagem presidencial

Realizou-se, hontem, a primeira sessão semanal da Associação Commercial, do mez corrente.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Dias Tavares, servindo de secretario o sr. H. Moses.

Procedeu-se á leitura do expediente, foi dado conhecimento á directoria de uma moção de applausos á attitude assumida pela Associação no caso do imposto de exportação, enviada pela Associação dos Empregados no Commercio.

Essa moção foi elaborada em termos vigorosos e condemnatorios da acção do prefeito, na regulamentação do imposto referido.

Em seguida, o sr. Dias Tavares toma a palavra e declara que cumpre um dever muito agradavel, chamando a attenção do commercio para diversos pontos da mensagem presidencial, que dizem respeito aos interesses da nossa classe.

No tocante á Superintendencia do Abastecimento, ha a declaração formal de que o governo "abolirá inteiramente" as tabellas, caso a experiencia que já está sendo feita tiver exito, como evidentemente terá, pois não ha progresso economico com entraves á actividade agricola ou commercial.

Dos intuitos acertados da Superintendencia é prova o facto de só estarem hoje sujeitos á tabella tres generos: — a carne fresca, o leite fresco e o assucar, pouco faltando para a definitiva e indispensavel libertação commercial.

Refere-se longamente aos transportes, cujas difficuldades, aggravadas pelos diversos contratempos provenientes da guerra, estão sendo removidas. Allude ás remodelações que já estão sendo executadas nos Correios e Telegraphos, e promette a modificação da nossa deficiente legislação relativa á propriedade industrial e de marcas de fabrica e de commercio.

Expõe os termos da mensagem sobre a situação financeira e termina:

"Portanto, esta directoria tem motivos para congratular-se com os seus consocios pela demonstração de competencia, actividade e zelo administrativo que ainda uma vez acaba de dar o eminente estadista que ora dirige os destinos da Republica e propõe que a respeito dos assumptos acima alludidos, que tão de perto interessam ao commercio, seja enviado ao sr. Epitacio Pessoa um telegramma de felicitações e applauso", o que foi approvado.

O sr. Miranda Jordão pediu a palavra para tratar da cobrança do imposto sobre o café, effectuada nesta praça pelos Estados do Rio e de Minas Geraes, dizendo, em resumo:

"A cobrança do imposto de café, constituindo a parte principal da receita dos Estados do Rio de Janeiro e Minas, determinou por parte de suas administrações, especiaes cuidados pelo computo que ella representa.

Mas imposto de exportação como é, carece ser paulatinamente diminuido, conforme hoje é opinião geral admittida, para ser substituido por outro imposto que não entorpeça tão directamente a producção. Pela circumstancia particular de não terem os dois Estados em seus territorios por onde realizar a exportação dos seus productos (para Minas uma grande parte) ella se effectua pelo porto do Rio de Janeiro (Districto Federal) e ahi já em territorio differente, é que se verifica a cobrança do imposto por accordo especial com o governo da União que permitte a permanencia de duas repartições estaduaes — Recebedorias do Rio de Janeiro e Minas. O "quantum" do imposto é calculado sobre o valor do typo médio do preço do café na praça desta capital e hoje o valor do typo 7 americano é a base da pauta reguladora, susceptivel de ser alterada semanalmente conforme as fluctuações do mercado. Primitivamente a percentagem era de 6 % e foi no governo do então presidente da provincia do Rio de Janeiro Martinho Campos, que se verificou a primeira reducção para 8 1|2 %, e teve depois alterações que a elevaram a 11 % a pauta.

O processo seguido pelas repartições fiscaes importa na cobrança real do imposto na base de 8 1|2 ou exactamente 8,89 %, isto é um pouco mais de 1|2 % do que a base legal o que equivale dizer que se paga imposto sobre o valor do proprio imposto.

E não ha como convencer o fisco deste tradicional na cobrança do imposto, [illegible] tão sómente pela necessidade que julgou sempre inadiavel de arrecadar o imposto sobre o café que é bebido pelos habitantes da nossa metropole e [illegible] com imparcialidade que existe toda razão nesta medida extensiva de arrecadação do tributo em si, parece para cada um dos dois Estados o Districto Federal é uma circumscripção differente como qualquer dos outros Estados da Republica.

O consumo do café no Districto Federal é calculado em 10.000 saccos mensalmente ou sejam 120.000 saccos por anno, porque é esse o algarismo subtrahido periodicamente da estatistica "do producto para pôl-o em harmonia com o "stock" real do mercado.

Ora, 120 000 saccos representam 7.200.000 kilos de café, os quaes, tomando como pauta média a de 1$050, teriam de pagar o imposto de 8 % ou 84 réis por kilo, isto é, 7.200.000 x 84 = 604:800$000.

Por outro lado sabe-se que as colheitas médias exportaveis pelo nosso mercado têm regulado em cerca de 3.000.000 de saccas de 60 kilos; bastaria pois onerar cada sacco de café que entrasse em nosso mercado com a taxa fixa de 200 réis para obter 3.000.000 x 200 = 600:000$, isto é, quantia sufficiente para compensar a perda do imposto de exportação do café aqui consumido, tendo cada Estado nessa quota a parte que justamente lhe pertencer, visto como, após a entrada no nosso mercado, não se distingue mais o café mineiro do café fluminense.

A sobretaxa de 3 francos que tem pesado sobre o café desde o convenio de Taubaté foi sempre cobrada judiciosamente no momento em que o café era exportado para fóra e assim procedendo-se seguia-se literalmente o dispositivo da sua creação resultante do pacto solemne celebrado entre os tres Estados, S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro. Ultimamente, isto é, desde janeiro de 1917 os governos mineiros entenderam alterar profundamente esta cobrança, que passou a ser feita no momento da chegada a este entreposto e no mesmo acto em que já se fazia o pagamento do imposto corrente de exportação de 8 %. Esta modificação na cobrança da sobretaxa veiu aggravar ainda mais a situação de inferioridade de nosso mercado comparado com o mercado santista.

Um certo numero de consignatarios, tendo obtido mandados prohibitorios, conseguiu durante um determinado periodo deixar de pagar na occasião da entrada a sobretaxa, ao passo que outra porção de taes consignatarios teve de sujeitar-se desde logo á exigencia fiscal, contraria á disposição legal de um compromisso solemne.

Com esse acto a que não presidiu a reflexão devida, data venia, determinou immediatamente sem o sentir aquelle governo a execução sobre o titulo fiscal da sobretaxa ou, como vulgarmente se diz no commercio, guias de café, por isso que as repartições fiscaes têm de exigir, como documentação, a prova do pagamento da sobretaxa.

Depois de fazer um largo, minucioso e completo historico sobre o assumpto, o orador terminou:

"Parece-nos que os lavradores fluminenses e mineiros não podem acceitar outras medidas de momento no sentido de acautelar os seus interesses, evocar maiores prejuizos, afim de collocal-os na mesma [illegible] dos productores de café dos outros Estados, senão pleitear deliberações baseadas no seguinte: 1º, Necessidade de transferir a cobrança do imposto do café para occasião em que o café tiver de sair da praça do Rio para outros Estados ou para o interior; 2º, creação de uma taxa fixa de 200 réis por sacco, cobravel no acto da chegada do café ao nosso mercado, para compensar a perda do imposto do café que é consumido no Districto Federal; 3º, suppressão da sobretaxa de 3 francos; 4º, elevação do imposto de exportação do café de 8 para 9 %, emquanto não fôr remodelado o imposto territorial para tornar-se substituto natural daquelle tributo".

A exposição e os alvitres do sr. Miranda Jordão receberam applausos de toda a directoria.

Após, o presidente propoz a constituição de uma commissão, para promover a assistencia do commercio e organizar a recepção solemne do dia 15 do corrente, dia da visita do presidente da Republica, sendo nomeados os srs. Victorino Moreira, Bernardo Barbosa, J. Rainho e Cesar Palhares.

Foram aceitas as seguintes propostas de novos socios:

Dr. Eduardo Fernandes, dr. Horacio Cartier, Lachan Taylor, Holmberg, Bech & C., Manoel Martins Ferreira, C. Faria & C., coronel Alfredo Braga, Jean Wattieu, Domingos Locatelli, Cunha Pinho & C., Noelli David, M. Antunes & C., Fritz Hoering, M. Falck & C., Joaquim Marinho Alvares de Azevedo e Castro e Casa Valle.

A Academia Brasileira de Letras

A posse de Humberto de Campos

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, a posse solemne do sr. Humberto de Campos, o qual será recebido pelo sr. Luiz Murat. O presidente da Academia e o novo academico estiveram hontem no palacio do Cattete, onde foram convidar o presidente da Republica para a ceremonia.

O sr. Humberto de Campos é o 77º membro da Academia e o mais joven dos que a ella pertencem. Nasceu em Miritiba, no Maranhão, a 25 de outubro de 1886, e tem tres livros publicados, dois em verso com o titulo "Poeira", primeira e segunda séries, e um de prosa — "Da Seara de Booz", — a que se seguirá brevemente outro, intitulado "Do Valle de Josaphat".

Eleito a 30 de outubro do anno findo, por 27 votos, o novo academico succede a Emilio de Menezes, cujo elogio fará na sessão de amanhã. Occupando a cadeira n. 20, fundada por Salvador de Mendonça, e de que é patrono Joaquim Manoel de Macedo, terá occasião de falar sobre este, na proxima passagem do centenario do autor da "Moreninha", a 24 de junho. Promette tambem para breve um longo estudo sobre Salvador de Mendonça, que não teve até hoje condigna commemoração na Academia, porquanto o seu successor immediato não chegou a tomar posse solemne da cadeira por elle fundada.

O sr. Humberto de Campos é o sexto maranhense que entra para a Academia Brasileira. Foram os outros Arthur Azevedo, Raymundo Corrêa, Aluizio Azevedo, Coelho Netto e Graça Aranha.

Terrenos aos nossos leitores

As condições para a posse

Devido ao grande numero de portadores de cartões que se têm dirigido ao O JORNAL, pedindo para que seja dilatado o prazo para o resgate dos bilhetes premiados, e de accordo com a S. A. Granja Avicola e Pastoril, ficou resolvido que aquelle prazo só termine no dia 10 do corrente.

Têm, pois, os portadores de cartões premiados mais 10 dias de prazo para a escolha e resgate dos seus terrenos.

O escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, fica aberto das 10 ás 16 horas. O resgate dos cartões premiados effectua-se com o pagamento de 65$000 a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote, no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empreza lhes offereceu.

Esses leitores que foram contemplados no sorteio podem, para facilidade sua, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberto Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottonio n. 37, sobrado.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O anniversario do Collegio Militar

A entrega dos titulos aos novos agrimensores

Ao alto — Um aspecto da ceremonia da entrega de medalhas. Em baixo — Os alu[illegible] premiados

O Collegio Militar do Rio de Janeiro commemorou, hontem, o seu trigesimo primeiro anniversario.

Fundado em 1889 pelo conselheiro Thomas Coelho, teve como seu primeiro organizador o mais perfeito typo de administrador, o marechal Vicente Ribeiro Guimarães, ultimamente fallecido, já na inactividade.

Para commemorar tão festiva data o director do Collegio, coronel Olavo Manoel Corrêa, reunia o conselho de instrucção e, em sua presença, fez, com toda a solemnidade, a entrega dos titulos de agrimensor aos alumnos que concluiram o curso no anno passado, trocando-se nesta occasião dois discursos proferidos pelo orador da turma, alumno Jonas de Moraes Correia Filho, e pelo paranympho, sr. Calvet de Siqueira Dias.

Em seguida a esta ceremonia, o director convidou as pessoas presentes a passarem ao pateo onde se achavam os alumnos formados e mandou então proceder á leitura do boletim allusivo á data, distribuindo em seguida medalhas de prata e bronze, como premio de applicação e comportamento.

A festa intima terminou com as danças que, ao som de uma banda de musica militar, se realizaram até ás 18 horas.

A PENITENCIARIA DE S. PAULO

AS IMPRESSÕES DO ACTUAL DIRECTOR DA CASA DE CORRECÇÃO

O que se poderia fazer entre nós

Constituiu verdadeiro acontecimento administrativo no paiz, a recente inauguração da Penitenciaria de S. Paulo, — Instituto de Regeneração — como, depressa foi appellidado aquelle importante estabelecimento.

O governo do vizinho Estado convidou especialmente para uma visita áquelle estabelecimento modelo, o actual director da Casa de Correcção do Rio de Janeiro, sr. Arthur Peixoto. Sabiamos das suas impressões e, por isso mesmo, fomos ao seu encontro.

O sr. Arthur Peixoto, actual director da Casa de Correcção, desta capital, disse-nos o seguinte ao interpellal-o sobre as suas impressões:

— A grande obra, de que todos nós nos devemos orgulhar, começa pelo seu nome, que é "Instituto de Regeneração". Penitenciaria elle é, mas com o escopo admiravel de reduzir a delinquencia. Corrige, educa, depura o homem transviado. E' a escola moderna, meu amigo, que se distancia cada vez mais da escola classica. Enrico Ferri comparou muito bem a escola classica e a escola anthropologica á medicina antiga e á medicina moderna. Os medicos antigos estudavam a molestia, determinando-lhe o caracter pela natureza dos phenomenos; o medico moderno estuda o doente, applicando o remedio, não de um modo absoluto e fixo, mas segundo cada individuo, pela disparidade de temperamentos e de constituições physicas. A escola classica estuda o crime; a escola anthropologica estuda o criminoso. A escola classica — são palavras de Lombroso—estabelece uma criminalidade uniforme; a

O sr. Arthur Peixoto

escola anthropologica pune o individuo de accordo com as necessidades da defesa social, posta em perigo pela maior ou menor temibilidade do delinquente. Pois bem, o "Instituto", confiado á competencia do illustre dr. Franklin Piza, não adoptou outros principios do anthropologia criminal. Dil-o brilhantemente o regulamento elaborado, que é uma prova de como soube olhar o problema á luz das melhores conquistas doutrinarias contemporaneas. Possuimos, hoje, a primeira penitenciaria da America do Sul, embora a da Republica Argentina apresente caracteristicos semelhantes.

— O doutor fala com enthusiasmo...

— E não é para menos. Nestes dias, póde aquilatar-se da cultura de um povo pelo modo de corrigir e educar os seus criminosos. O delinquente, observado como caso pathologico do dominio da psychiatria, abriu amplos horizontes ao direito penal, humanizando os chamados justiçadores. Está de pé a celebre theoria dos "substitutivi penali" em que Ferri sustenta a inefficacia da pena, ás vezes. Ora, nada disso escapou á visão intelligente do dr. Franklin Piza, que dotou o Brazil de um estabelecimento modelar. No "Instituto de Regeneração", ha mais um sabio observador que um commum director de presidio. Não se sente outra coisa nas menores particularidades do seu systema correccional. Com a liberdade de acção, que não tenho, o que lhe confiou o governo do Estado de S. Paulo, adoptou o que lhe pareceu mais proveitoso, mais util e mais humano. Basta dizer-lhe que o corpo medico se compõe de 4 profissionaes — um psychiatra, um clinico, um especialista ophtalmo-oto-rhino-laryngologista e mais um auxiliar. E aqui? A Casa de Correcção da capital da Republica só tem um medico para todas as affecções. As installações, tanto do gabinete medico, como do gabinete dentario são completas ali, dispondo dos apparelhos mais modernos. Em tres relatorios que tive a honra de enviar aos srs. ministros da Justiça, solicitei a creação de um gabinete dentario. Não obtive. Felizmente, o actual ministro, o illustre jurista dr. Alfredo Pinto, vae providenciar junto ao Congresso no sentido de installar-se, na Correcção, tanto esse gabinete como o de ophtalmo-oto-rhino-laryngologia. Mas não quero desviar-me. Desejo falar-lhe das perfeições do estabelecimento paulista. A questão do ensino, que é das mais importantes, mereceu do notavel dr. Piza um extremo cuidado. Pensa elle, e muito bem, que a instrucção e a educação valem por elementos determinantes da regeneração dos delinquentes, por isso que avivam a intelligencia e inspiram a noção da dignidade pessoal e dos deveres perante a familia e a sociedade, desenvolvendo o espirito de observação, de disciplina e de solidariedade humana. Para esse serviço foram nomeados 18 professores do idioma nacional, de musica, de desenho, de dactylographia, de moral, etc., etc., a juizo exclusivo do dr. Piza, de maneira a ser cumprido o bello lemma da entrada da penitenciaria: "Aqui, o trabalho, a disciplina e a bondade, resgatam a falta commettida e reconduzem o homem á communhão social".

— Realmente...

— E' um methodo excellente que poucas penitenciarias no mundo possuirão. O "Instituto de Regeneração" está situado numa grande área, havendo ainda quatro alqueires de terra que servirão para a horticultura e a pomicultura. Na entrada principal tem, á direita, o destacamento e, á esquerda, as acommodações para os officiaes. Em cada extremidade do edificio existe um torreão de 15 metros de altura, de onde os sargentos fiscalizam os rondantes que, em um corredor de 4 metros de largura, em toda a volta da penitenciaria, fazem sentinella. E' um serviço optimo, pois os presos não ficam em contacto com os soldados. O systema progressivo ou, por outra, o adoptado no Instituto paulista é o mais racional e perfeito dos que conheço. Pela ligeira leitura do regulamento, observei que o dr. Franklin Piza procurou fazer obra sua, applicando tudo o que havia de efficaz em penologia de feição de restituir, amanhã, á sociedade, o sentenciado de hoje, feito homem necessario á communhão, á familia e á Patria. O sentenciado, ao penetrar o "Instituto", depois de saber as suas obrigações, de registrado, numerado, "promptuarizado" e hygienizado, é entregue aos cuidados do medico da secção de criminologia, que é um psychiatra, para ser estudado convenientemente e obter a classificação. Infelizmente não acontece o mesmo na capital da Republica. O unico medico da Correcção passa revista, pela manhã, aos doentes, ficando o director com a responsabilidade dos pronunciamentos e desvarios dos epilepticos, larvados e de outros enfermos perigosos. Os annaes judiciarios accusam a existencia desses doentes perfeitamente irresponsaveis, por vezes, como Bouton, na França; Mledés, na Italia, e o alferes Marinho da Cruz, em Portugal. Sem um especialista, que estabeleça a selecção dos criminosos, a tarefa é ingrata. Ficam em promiscuidade os curaveis e os incuraveis nos recreios e nos afazeres quotidianos nas officinas. O dr. Alfredo Pinto, illustre mestre de Direito, na pasta da Justiça, que tão brilhantemente vem exercendo, de certo envidará esforços para que a capital da Republica, muito breve, possa orgulhar-se de um estabelecimento como o de S. Paulo.

— O custo, porém...

— Com amplas e boas officinas, transformará a penitenciaria numa fonte de renda, pagando as avultadas despesas da sua construcção. Precisa-se é de iniciativa. O Instituto paulista tem, afóra officinas admiraveis, para especialidades diversas, installações primorosas de cozinha, lavandaria e padaria, com capacidade para attender a mais de dois mil homens. E' o maximo de commodidade e de conforto desejavel numa prisão moderna. O dr. Franklin Piza, com o tino administrativo que o notabiliza, poderá concorrer com os industriaes de S. Paulo, confeccionando e vendendo artigos bem estudados no mercado. E isso representa renda. Está apparelhado o meu digno collega, que conta com verbas folgadas, de machinismos e ferramentas excellentes. E o trabalho dos sentenciados de S. Paulo não se limita á secção interna. A 8 leguas de distancia da capital abrem uma estrada de rodagem, sob a direcção do dr. Piza, 120 sentenciados. A vigilancia é perfeita, sem muitos chefes de turmas, que são guardas, afinal. Com os homens de sentença confirmada, eu seguiria o exemplo de S. Paulo, construindo a estrada de rodagem Rio-Petropolis, tão necessaria, se a isso fosse autorizado e me facilitassem meios.

O director do "Instituto de Regeneração" tem ainda mais um elemento a seu favor: a liberdade de acção. E' autonomo dentro de seu estabelecimento. Desde que merece a confiança do governo para occupar o logar, tem independentemente com as verbas concedidas para a manutenção da casa e acquisição de materia prima, admitte e demitte quem quer, em bem da marcha regular dos serviços. O presidente do Estado, ás vezes, como é natural, tem candidatos para determinados postos, mas não nomeia. Consulta primeiro o director que nem sempre o attende, não vendo nos candidatos indicados a capacidade exigida para os logares. Desse modo, sim, a administração é um prazer. E de outra maneira não deve pensar o actual ministro da Justiça.

Em synthese: S. Paulo lavrou mais um tento! Com quatorze mil contos construiu a maior e melhor penitenciaria da America do Sul, abrigando 1.370 sentenciados que hão de tornar á sociedade como operarios educados, habeis e diligentes. No dr. Franklin Piza ha o penologista e o administrador, o educador paciente e o regenerador dos enfermos moraes, entidades que raramente se reunem numa unica pessoa. Estando na presidencia da Republica o exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, e na pasta da Justiça o sr. dr. Alfredo Pinto, dois notaveis e acatados mestres de Direito, e dada a autorização para reformar a Casa de Correcção, podemos estar certos de que, antes do Centenario, o governo terá reformado este estabelecimento, modificando o regimen penitenciario e affirmando que apprehendemos superiormente os preceitos dos povos adeantados. Cumpre fazer notar que o governo já tem em suas mãos uma completa reforma de suas penitenciarias.

O HOSPITAL MILITAR DE S. PAULO

A SOLEMNIDADE DA INAUGURAÇÃO

[illegible] do Hospital Militar de S. Paulo, installado em Cambucy

Está inaugurado o Hospital Militar de São Paulo.

A solemnidade da inauguração realizou-se no dia 3 do corrente, com a presença do sr. Washington Luis, presidente do Estado de São Paulo; general Barbedo, commandante da 2ª região militar; general Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra; secretario da Justiça do Estado de S. Paulo; commandante e officiaes da Força Publica do Estado, presidente da Cruz Vermelha Paulista; marechal Queiroz, tenente-coronel medico Ivo Soares, capitão Paulino Barcellos, ajudante de ordens do director de Saude da Guerra; tenente Villas Boas, ajudante de ordens do director de Saude da Guerra; tenente Villas Boas, ajudante de ordens do general Barbedo; major Getulio dos Santos, director da Policlinica Militar; capitão medico Carlos Eugenio e grande numero de familias da élite paulista.

O major Souza Ferreira, director interino do novo estabelecimento sanitario militar, á hora marcada para a ceremonia da inauguração, convidou todos os presentes a percorrerem o Hospital. Depois desta visita teve logar o acto inaugural, que foi presidido pelo general Barbedo representando o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra.

Por esta occasião usou da palavra o general Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, que, referindo-se á fundação do mesmo estabelecimento de Saude, disse que a sua creação se impunha desde que se installou em S. Paulo o commando de uma divisão do Exercito, por ser um attentado aos mais comesinhos principios de hygiene hospitalar a antiga enfermaria militar, incapaz dos requisitos de conforto ao nosso soldado doente; que reconhece ser dever do governo, recebendo os filhos de familia validos, entregal-os aos lares em condições physicas de saude melhores, ou mais fortes ainda, e que, no seu modo de vêr, maior é ainda a responsabilidade do medico militar, que tem obrigação de zelar pela saude dos nossos homens-soldados. E, ao terminar, disse o general Amaral:

"Não posso nem devo calar o nome do sr. major engenheiro Antonio José da Fonseca, autor e executor do projecto em que foram multiplas as manifestações do seu talento de escól, vencendo difficuldades mil para apresentar este bello hospital que custou ao governo 36:000$000. General, eis-nos chegados ao fim da jornada com a inauguração solemne de um estabelecimento sanitario, que, sendo uma necessidade premente para esta Divisão, não envergonha a grande Paulicéa, soberba pelo seu sólo, por seus filhos illustres nas sciencias, nas artes, na industria e pelo seu futuro. Parabens ao fecundo governo do sr. dr. Epitacio Pessoa; parabens ao dr. Wenceslau Braz e marechal Faria que acudiram ao appello do general Barbedo; parabens ao dr. Pandiá Calogeras, actual ministro da guerra; parabens ao Exercito por mais esta conquista; e a vós, general, por haverdes concluido o vosso plano, vencendo obstaculos de toda a ordem com a serenidade de juizo".

Finda a ceremonia foi offerecida uma lauta mesa de doces aos presentes.

OS ASPECTOS BIZARROS DA CIDADE

A rua Jahú em esquecimento

O aspecto agreste da Rua Jahú

Como no caso das flores de que fala a quadrinha celebre, até nas ruas se encontra a differença da sorte, isto é, ha ruas que merecem cuidados especiaes e estão sempre varridas, limpinhas, asseiadas, emquanto outras ficam para ahi ao abandono, condemnadas ao mais solemne desprezo, tanto por parte da Prefeitura como da Hygiene.

A rua Jahú, no Engenho Novo, é disso um exemplo frizante. E' o que nos diz o commandante Fabricio Caldas, na carta abaixo, hontem chegada ás nossas mãos:

"Sr. redactor do O JORNAL — Minhas respeitosas saudações. — Na certeza do vosso sempre generoso acolhimento a tudo quanto se prende ao bem publico, peço-vos, em nome dos moradores da rua Jahú, situada no Engenho Novo, proximo á estação, a fineza de solicitar da Prefeitura Municipal, a caridade de destruir o veterano matagal, cuja altura excede a de um homem, e o virgineo capinzal cravejado de latas velhas e amontoado de lixo, que constituem os unicos ornatos, calçamento e outras bemfeitorias que lhe cabem, na partilha dos beneficios a que têm direito os seus moradores, como contribuintes que são do municipio. Outrosim, rogo appellardes para o espirito de hygiene da Saude Publica para que a mesma se digne de lançar suas vistas piedosas sobre um terreno baldio e creio que sem dono, sito á mesma rua, afim de que do mesmo sejam removidos os fócos de mosquitos e larvas de mil especies com que aquella succursal da Ilha da Sapucaia ameaça transeuntes e moradores.

Como illustração do quanto digo sobre o poetico e sumptuoso abandono da obscura rua Jahú junto vos envio um aspecto photographico do movel desta reclamação.

Pela publicação da presente queixa, — obra de meritoria humanidade prestada á zona de selvatica floresta em que resido, confesso-me desde já reconhecido e subscrevo-me, vosso leitor attencioso.—Fabricio Moreira Caldas, capitão-tenente da Armada".

As machinas agrarias que o Governo está vendendo aos agricultores

Escreve-nos a Superintendencia do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes:

"Na cópia da circular que o sr. superintendente está enviando aos agricultores nacionaes e que foi publicada pelo vosso jornal, escapou, devido a um senão, precisamente a sua parte mais importante, isto é, a informação de que o governo, por intermedio desta Superintendencia, está cedendo aos agricultores do paiz, pelo preço do custo, livre de transporte, não sómente insecticidas e adubos, como tambem grande variedade de machinas e instrumentos agrarios."

O desembarque do Batalhão Naval

O Batalhão Naval, commandado pelo capitão de fragata Nunes de Souza, desembarcou hontem ás 14 horas, com effectivo completo, equipado, com canhões e metralhadoras.

Depois de realizar um exercicio de marcha, indo até Botafogo, o Batalhão Naval regressou ao seu quartel na Ilha das Cobras.

"Vida Domestica"

Acaba de ser posto á venda o 2º numero do magnifico mensario "Vida Domestica", profusamente illustrado e que traz na capa em trichromia um lindo gallo Plymouth, de propriedade do sr. Feliciano de Moraes e que custou a importante quantia de 1:040$000.

A pagina de honra é dedicada ao exmo. sr. conde Pereira Carneiro, grande industrial de nossa praça.

A impressão da revista é em papel couché e está o texto illustrado com abundantes gravuras que mais ainda enriquecem o valor e utilidade dos multiplos assumptos domesticos de que trata.

O trabalho nos Correios

Durante o mez de abril proximo findo, foram recebidas, abertas, conferidas e despachadas pelo Correio Geral (2ª secção da Repartição Central), as seguintes malas:

Maritimas	8.365
Terrestres	3.131
Em transito (via maritima)	3.216
Em transito (via terrestre)	6.231
Conferencia maritima e terrestre	11.436
Transitos maritimos e terrestres	9.446
Total	20.882

A suppressão de uma distribuição postal

O sub-director do trafego diz que a medida é boa

A proposito da reducção do numero de entregas da correspondencia no perimetro urbano da cidade, o sub-director do Trafego da Repartição Geral dos Correios prestou ao director geral da mesma repartição as explicações que de seu acto lhe foram pedidas para responder á representação que o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro dirigiu ao ministro da Viação.

O sr. Aderne justifica a actual suppressão pelo facto de sempre se a ter feito na estação calmosa; ainda, porque tendo-se elevado de 57 a 70 o mesmo de districtos urbanos, o volume de correspondencia em cada districto diminuiu; porque havia desegualdade entre os serviços de distribuição nos suburbios e no centro e succursaes, mais folgado no centro e nestas que na zona suburbana; e finalmente, porque, embora seja actualmente pouco elevado o numero dos carteiros licenciados por 6 mezes ou um anno, é grande o dos que já pediram ou estão em condições de pedir o favor dessa concessão legal, e o sub-director não quiz esperar que o fizessem, desorganizando o serviço, para então agir.

O sr. Aderne acha que a medida é boa e as queixas contra ella são provocadas pelos proprios carteiros, e promette que dentro em alguns dias as providencias que estão sendo postas em pratica, longe de tornarem peor o serviço, só poderão melhoral-o.

O "Benjamin Constant" vem ao Rio

E depois volta para emprehender o cruzeiro

Como noticiámos, o almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, determinou ao commandante do navio escola "Benjamin Constant" que fizesse mais um cruzeiro de oito dias.

O capitão de mar e guerra Severino Maia, telegraphou hontem, ao almirante Frontin, communicando-lhe que não podia o alludido cruzeiro ser feito por falta de mantimentos e carvão.

O chefe do Estado Maior da Armada respondeu immediatamente, determinando-lhe que viesse ao Rio abastecer-se, para depois emprehender o cruzeiro.

Contrabando ou roubo?

A bordo do "Ligir"

Acham-se detidas na guardamoria da Alfandega, pelo ajudante de guarda-mór Annibal Nunes Pires, 4 malas de propriedade do turco Maurice Sett, e vindas de Montevidéo pelo vapor "Liger", entrado hontem.

Essas malas segundo declarações de seu possuidor traziam duzentos kilos de seda.

Verificadas as mencionadas malas na Guarda-Moria, apenas foram encontrados alguns trapos velhos e 1 peça de crêpe da china.

Em companhia de Maurice veiu o seu collega Assad Schammas que desembarcou em Santos.

Será contrabando ou algum plano novo de roubo?

E' o que a policia vae apurar.

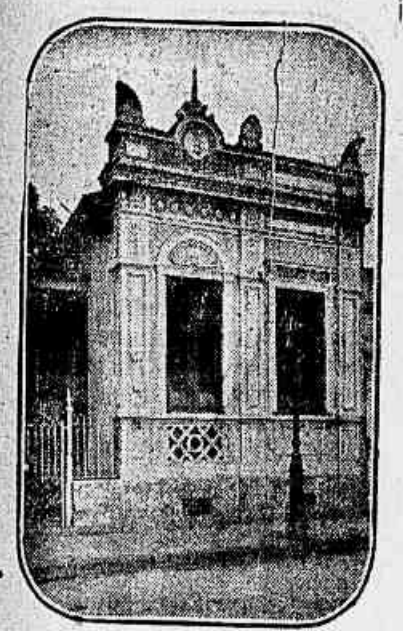
Chronica da cidade

O Rio está repleto de ladrões

As casas continuam a ser assaltadas

Muitas outras occorrencias

Os larapios continuam confirmando o titulo desta secção, com a realização de assaltos á propriedade alheia, num assombro de pasmar, quando se sabe do numeroso apparelhamento policial que possuimos e tanto pesa no orçamento.

Mas, emquanto não se dissipa o quebranto que tolhe a acção da poli-

O predio assaltado, á rua Visconde de Itamaraty n. 25

cia, impedindo-a de fazer um policiamento efficiente, iremos registrando as proezas dos larapios, que enchem esta cidade.

Um assalto em pleno dia, ás 14 horas, foi levado a effeito á rua Visconde de Itamaraty, ao predio n. 25, residencia de Raymundo Navarro.

Os audaciosos larapios deram um verdadeiro saque no predio, roubando joias e dinheiro.

Eram tres os meliantes, que fugiram ao ser presentidos, e apesar de perseguidos pelos moradores da casa e guardas noturnos.

O lesado apresentou queixa á policia do 15º districto, que abriu inquerito e está tratando de descobrir os gatunos.

Proeza de ladrão

O ladrão Euclydes Silva, brasileiro, de 30 annos de edade, foi preso e processado, tendo ficado na Detenção até ante-hontem, quando saiu.

Uma vez solto, Euclydes foi procurar a sua antiga companheira Maria Costa, moradora num casebre do morro do Salgueiro, e como esta não lhe quizesse abrir a porta, Euclydes atirou-se furioso contra o barracão, onde penetrou e aggrediu Maria, ferindo-a no rosto e nos braços.

Aos gritos de Maria acudiram visinhos, que chamaram a policia do 17º districto, sendo o ladrão preso e levado para o xadrez para ser processado.

A casa de um medico assaltada

A' rua Petropolis n. 1, reside o facultativo Luiz Waddington, em companhia de sua familia. Os gatunos, penetrando naquella morada, carregaram muitas joias, do que foi sciente a policia do 13º districto, que ficou de tomar providencias, para apurar quaes os autores do assalto, que, segundo pessoas do logar, foram tres individuos desconhecidos que passaram a correr pelas proximidades daquella residencia.

Furto de roupas

Os ladrões furtaram hontem, de madrugada, toda a roupa que a lavadeira Hortencia de Oliveira deixara no tanque de sua casa, á rua Sergipe n. 61, roupa essa pertencente a varios freguezes.

A lesada apresentou queixa á policia do 15º districto.

Quando carregava a escada

João Pires Ferreira, de 29 annos de edade, solteiro e morador á rua da Alfandega n. 44, quando transportava uma escada de casa de n. 380, da rua General Camara, foi preso por um guarda civil e apresentado ás autoridades do 4º districto.

CACETADAS

Faustino Pereira Salles, brasileiro, com 57 annos de edade, solteiro, pedreiro e morador á rua Maria Antonia n. 29, foi aggredido a cacete, na rua Araujo Leitão, defronte ao n. 51, por Chrispim de tal, residente na alludida casa.

Motivou a aggressão o ter Faustino desrespeitado a esposa de Chrispim.

O aggredido foi medicado pela Assistencia e a policia do 19º districto abriu inquerito sobre o facto, visto ter o aggressor fugido.

Uma denuncia do commandante do "Liger"

O que foi apurado pelas autoridades do porto

Com procedencia de Buenos Aires, Montevidéo e Santos, o "Liger" fundeou, hontem, em nosso porto.

O paquete francez chegou em boas condições sanitarias, razão por que pôde atracar ao Cáes do Porto.

Ao ser visitado pela Policia Maritima, o commandante do navio francez apresentou-lhe os passageiros Antonio Seabra, portuguez, de 28 annos e Mauricio Set, syrio, de 30 annos, o primeiro embarcado em Santos e o outro em Montevidéo.

Os dois conduziam quatro malas que o dirigente do "Liger" desconfiava conduzir contrabandos, em objectos de sedas.

Antonio e Set, foram detidos, não tendo a busca dada pela Alfandega, nos quatro volumes, encontrado o numero de peças esperado. Desconfia-se que os accusados, ao perceberem-se descobertos tenham lançado ao mar varios objectos.

O inquerito sobre o facto ficou affecto á guarda-moria da Alfandega.

Combatendo o jogo

Pelo delegado do 14º districto, foi varejada a casa de jogo de n. 41, da rua S. José, onde foram apprehendidos um panno verde e tres caixas de dados.

Os jogadores, que na occasião se achavam na casa, com a approximação da policia, conseguiram fugir, com excepção do major Tancredo, proprietario da casa, que foi levado para a 2ª delegacia auxiliar.

QUÉDAS

O menino Laurindo, com 4 annos de edade e filho de José Ribeiro, residente á rua Attilia n. 20, soffrendo, ha dias, uma quéda, na sua residencia, foi recolhido, em estado grave, á Santa Casa da Misericordia, depois de ser-lhe prestado o soccorro da Assistencia Publica.

Laurindo, naquelle hospital, veiu a fallecer, sendo o seu corpo removido para o Necroterio da Policia, afim de ser examinado.

— Medicaram-se na Assistencia: Manoel Francisco Carvalho, casado, com 35 annos de edade e residente á rua Carvalho de Sá n. 60, que, caindo, na avenida Mem de Sá n. 54, feriu a cabeça; Walter Rodrigues de Castro, com 12 annos de edade e residente no instituto João Alfredo, que, tendo caido, naquella escola, feriu o cotovello direito; João Costa Marques, solteiro, com 34 annos de edade e residente á rua do Riachuelo n. 79, que, por haver caido, na rua de S. Christovam, feriu a fronte e o rosto; Oswaldo Vianna, solteiro, com 22 annos de edade e residente á rua do Rocha n. 92, que caiu de um trem, na estação deste nome, ferindo-se no punho direito; Glorinda, com 3 annos de edade, filha de Antonio Corrêa, residente á rua da Conceição numero 32, que, tendo caido, na sua residencia, feriu os labios; e Georgina Antonia da Silva, solteira, com 25 annos de edade e residente á rua Fallete numero 27, que, caindo, na sua residencia, feriu a perna, o ante-braço e a mão direita.

A Assistencia soccorreu: Alberto Bensagem, solteiro, com 18 annos de edade, e residente á rua Conde de Lage n. 31, que, na rua do Senado n. 66, feriu um dos dedos da mão direita numa lata; e Camillo Cardoso Jack, casado, com 25 annos de edade e residente á rua Machado de Assis n. 65, que, no largo da Carioca, feriu a mão direita num pedaço de vidro.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Joaquim Ferreira da Silva, solteiro, com 22 annos de edade e residente á rua Frei Caneca n. 553, que foi alcançado por um fragmento de ferro, na rua da Harmonia n. 14, ferindo-se no cotovello esquerdo; Antonio Arcia, solteiro, com 27 annos de edade, e residente á rua do Bispo n. 63, que foi apanhado pelas rodas de uma carroça em que serve como ajudante, na praça da Republica, ferindo-se no pé direito e na perna esquerda; Delphim de Sá Ribeiro, solteiro, com 22 annos de edade e residente á rua Jogo da Bola n. 35, que foi apanhado por uma janella, na barca "Martim Affonso", ferindo-se na cabeça; e Miguel Carlos de Oliveira, solteiro, com 19 annos de edade e residente á rua Campos da Páz n. 72, que foi apanhado por um ferro, na travessa das Partilhas, ferindo-se na mão esquerda.

Punhaladas

Na estação de Bemfica, o nacional Domingos de Castro, com 20 annos de edade, operario e residente á rua Tuiuty n. 50, foi aggredido, recebendo ferimento inciso e penetrante ao nivel do mamellão direito, produzido por punhal, motivo por que foi medicado na Assistencia.

A policia do 18º districto ignora o facto.

QUEM PERDEU ?

Foi remettida ao chefe de policia, para o conveniente destino, uma argola contendo quatro chaves, encontrada na praça dos Governadores, pelo guarda de 3ª classe 92, quando ali em serviço de vehiculos.

A carga illustre do "Tomaso di Savoia"

Um brasileiro que regressa, mutilado, da Italia

Centenas de immigrantes chegaram no navio italiano

Amanheceu hontem, na Guanabara, o paquete "Tomaso di Savoia". O transatlantico italiano veiu de Genova, conduzindo crescido numero de passageiros, notadamente em 3ª classe, que veiu repleta de immigrantes.

O tenente mutilado, Giuseppe Puglisi

A Saude do Porto permittiu a atracação do rapido transatlantico por ter verificado as boas condições sanitarias em que aportou ao Rio.

Em transito para a capital argentina, transporta o "Tomaso di Savoia" o novo ministro italiano junto ao governo da republica vizinha, sr. Botáro Costa. Este diplomata viaja em companhia de uma filha e de seu genro, o principe de Colona.

Para Buenos Aires o "Tomaso di Savoia" conduz o conhecido violinista hungaro Vecsey, que ahi vae realizar concertos.

Regressa a S. Paulo, na unidade do Lloyd Sabbaudo, o nosso patricio Giuseppe Puglisi, que tomou parte na grande guerra, com o posto de tenente, no exercito italiano.

Era academico de medicina quando, em 1915, embarcou para a Calabria, incorporando-se ao 43 regimento de infantaria e depois ao 48.

Puglisi, que conta apenas 25 annos, volta horrivelmente mutilado. Fez varias operações, tendo sido tirado um pedaço de um seu hombro para supprir a falta do beiço! Tem a clavicula partida, uma perna quebrada e usa um maxilar inteiramente artificial.

Tem no corpo sete estilhaços de bala e no encephalo um pedaço de ferro!

O nosso infeliz patricio, que se mostra desgostoso com o tratamento que lhe dispensaram na Italia, depois de ficar inutilizado, quando se alimenta dá a impressão de estar comendo pelo nariz!

Contou-nos que para ser alistado nas forças de Victor Manoel II foi forçado a abjurar da nacionalidade brasileira, em presença de quatro testemunhas...

FEZ TROPELIAS

Antonio Taveira, brasileiro, solteiro, portuguez, jardineiro, de 35 annos de edade e morador no logar denominado Tres Vendas n. 374, tirou a tarde de hontem para praticar tropelias.

No largo dos Leões, depois de muito beber, Taveira fez taes coisas, que se feriu no supercilio esquerdo.

Continuando nas suas bravatas, fazendo varios disparos de revólver para o ar, Taveira foi preso por um policial, que o apresentou ás autoridades do 7º districto.

Na delegacia foi Antonio Taveira pensado pela Assistencia Publica.

ENTRE COCHEIROS

Na cocheira existente á rua Aristides Lobo n. 137, trabalhavam juntos os cocheiros Manoel Martins da Cruz, de 28 annos, portuguez, solteiro e morador na casa de n. 22, da rua de Catumby, e Paulo Gregorio de Oliveira, que se desavieram ha tempos e não se falavam.

Pela manhã explodiu o velho odio alimentado por Oliveira, que apanhou uma alavanca de ferro e com ella aggrediu Cruz, ferindo-o no rosto.

Oliveira fugiu e Cruz foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 9º districto, que abriu inquerito a respeito e procura o aggressor.

Victima de hemorrhagia cerebral

No Necroterio da Policia foi reconhecido o cadaver da desconhecida que, conforme noticiámos, falleceu na Santa Casa.

Ali esteve Anna Lima, residente á rua Senador Pompeu, n. 158, que disse tratar-se de sua mãe, Maria Gertrudes, com 43 annos de edade, viuva e que era empregada na casa de n. 934, da rua Conde de Bomfim.

Maria Gertrudes morreu victimada por hemorrhagia cerebral, como attestou o medico que examinou o cadaver.

Explica-se, assim, o facto de Maria ter ficado perturbada e ter sido recolhida como louca á Santa Casa, onde falleceu.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um mudo atropelado

Um menor de 16 annos de edade, brasileiro, mudo, de nome e residencia ignorados, foi atropelado no largo Estacio de Sá, pelo automovel n. 1317, cujo "chauffeur" fugiu em seguida.

O menor, que recebeu escoriações pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Registrou o facto a policia do 15º districto.

Um carroceiro victimado

O carroceiro Adelino Costa, de 36 annos de edade, casado e morador á casa n. 107, da rua Benedicto Hypolito, ao atravessar aquella rua, foi atropelado por um automovel que por ali passava em vertiginosa carreira.

Adelino recebeu ferimentos nas costas, ante-braço direito e perna esquerda, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

O auto desappareceu, tomando conhecimento do facto a policia do 14º districto, que abriu inquerito para apurar qual o numero do auto e o "chauffeur" respectivo.

Um jornaleiro atropelado

O menor de 13 annos de edade, vendedor de jornaes, Alvaro Coutinho, morador na Bocca do Matto n. 52, na rua da Assembléa, quando saltava de um bonde, foi colhido por um automovel, que lhe produziu contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista culpado conseguiu escapar á acção da policia local e a victima foi pensada pela Assistencia Publica.

O 1.695 atropelou uma menina

O automovel n. 1.695, dirigido por João Martins Machado, ao passar pela Avenida Gomes Freire, atropelou a menor Venina Antonia da Silva, de 11 annos de edade e moradora na casa de n. 107, da rua do Rezende.

O "chauffeur" augmentou a marcha do carro e fugiu, e Venina, que soffreu fractura do maxillar inferior e da base do craneo, bem como escoriações nas pernas, foi soccorrida pela Assistencia Municipal e internada na Santa Casa.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

Mais um menor atropelado

O menor Manoel, de 10 annos de edade, filho de Manoel da Costa e residente á rua Marquez de Abrantes n. 160, ao atravessar a praia de Botafogo foi atropelado por um automovel, cujo motorista, após o desastre, conseguiu escapar á acção das autoridades do 7º districto, que abriram inquerito a respeito.

O menor, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, depois de pensado pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

Falleceu repentinamente

Um ajudante da Guarda civil

Lamentavel occorrencia verificou-se ás primeiras horas da tarde, na delegacia do 18º districto policial.

Ali trabalhava, como ajudante, o fiscal da Guarda Civil, Ernesto da Silva Reis, que, durante longo tempo, trabalhou nas delegacias auxiliares, onde foi um dos mais activos e estimados funccionarios. Subito, Ernesto Reis sentiu-se incommodado, motivo por que, dirigindo-se para o quarto dos commissarios, deitou-se sobre um dos leitos.

Pouco depois era o desventurado presa de uma syncope, que o prostrou sem vida.

Seus companheiros de trabalho, verificando o triste desenlace, fizeram remover o cadaver para o Necroterio Policial, onde foi examinado por um medico legista, que attestou como "causa-mortis" hedema agudo do pulmão.

Ernesto Silva deixa viuva d. Eugenia da Silva Reis.

O seu enterro realizar-se-á ás 12 horas de hoje, saindo o feretro do Necroterio Policial, para o cemiterio de S. João Baptista.

Para assistir á ceremonia funebre, foram convidados os guardas civis pelo respectivo inspector, que tambem comparecerá.

O 511 fez uma victima

O nacional Luiz de Castro Gonçalves, solteiro, empregado no commercio, com 37 annos de edade e morador á rua General Caldwell, n. 154, ao atravessar, á noitinha, a rua da Assembléa, foi atropelado pelo automovel n. 511, conduzido pelo motorista José Maria Alves.

Luiz Gonçalves, que recebeu ferimentos contusos no braço e perna direitos, depois de pensado pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 5º districto prendeu o motorista, que, depois de prestar declarações, foi mandado em liberdade, visto ter ficado provada a casualidade do desastre.

INSOLENCIA

Foi preso e recolhido ao xadrez do 14º districto policial, por ter faltado ao respeito a uma senhorita, na praça da Republica, Carlos Emilio Bello Junior, de 37 annos de edade, morador á rua S. Leopoldo n. 139.

Desapparecimento

Francisco Pinheiro, residente á rua do Mattoso, n. 256, queixou-se á policia do 15º districto de que seu filho José Pinheiro, de 19 annos de edade e empregado na Drogaria Corrêa, á rua dos Andradas, desappareceu de casa ha varios dias, não sabendo do seu paradeiro.

A policia prometteu providenciar.

Mordido por cobra

Quando trabalhava no cemiterio de Inhauma, foi mordido por uma cobra, o nacional Chrispiniano Victorio, viuvo, com 60 annos de edade, e, morador á rua Camarista Meyer n. 21.

Medicado pela Assistencia, foi elle removido para a Santa Casa.

A navalha

Um marinheiro aggrediu uma mulher

Conheciam-se e mantinham entre si estreitas relações de amisade, o marinheiro nacional n. 4.273, Reynaldo Augusto Monteiro, embarcado no couraçado "Floriano" e a nacional Dolo-

Dolores Pereira da Silva, a victima

res Pereira da Silva, solteira, brasileira, de 24 annos de edade e residente á rua Tobias Barreto n. 141.

Aconteceu que os dois brigaram e se atracaram em luta corporal.

Em dado momento, o marinheiro, armando-se de uma navalha, investiu contra a rapariga, desferindo-lhe varios golpes no lado esquerdo do corpo e rosto.

Na ancia de aggredir a sua victima, o marinheiro golpeou-se com a propria navalha nos dedos indicador, medio e annullar direitos.

Ambos foram pensados pela Assistencia Publica, tendo sido o marinheiro autuado em flagrante.

Morte sem assistencia medica

Num carro leito da Assistencia Policial, dirigia-se á delegacia do 23º districto, afim de pedir uma guia para ser internado na Santa Casa, o nacional Guilherme dos Santos, com 24 annos, solteiro, mensageiro e morador á Estrada Real de Santa Cruz n. A 16.

Em caminho, porém, veiu elle a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, com guia daquellas autoridades.

Apanhado pelo elevador

Na casa de n. 47, da Avenida Rio Branco, foi apanhado pelo elevador Alfredo Lemos, de 26 annos de edade, solteiro, portuguez, mecanico e morador na casa de n. 2, da rua Itapemirim.

Lemos soffreu fracturas de costellas do lado esquerdo, luxação da columna vertebral e contusões nas costas, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

Tomou conhecimento do facto a policia do 2º districto.

Mordida por um cão

A portugueza Anna Maria Duque, de 33 annos de edade, solteira e moradora na casa n. 144 da rua do Bispo, foi mordida ali por um cão, recebendo dois ferimentos no braço direito.

Medicada pela Assistencia Municipal, retirou-se a ferida para a sua residencia.

Soube do facto a policia do 9º districto.

Encontrado caido na rua

Falleceu na Santa Casa

Carlos Caneso, italiano, carregador, solteiro, de 62 annos de edade e residente á rua D. Manoel n. 57, na madrugada passada foi encontrado caido naquella rua, ja sem fala, pela Assistencia Publica, que o enviou para a Santa Casa.

Ali veio elle a fallecer, hontem.

Enviado para o Necroterio Policial, foi o seu cadaver examinado por um medico legista, que attestou como "causa-mortis": fractura do craneo.

O enterro de Caneso foi feito hontem mesmo, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Na delegacia do 5º districto, foi iniciado inquerito para apurar as causas determinantes da morte de Caneso.

Historia complicada de uma tezoura

Ha tempos João do Couto, residente á rua General Camara n. 219, foi furtado em uma tezoura grande.

Passaram-se os dias e hoje chegou-se a elle Arthur Pereira de Carvalho, residente á rua da Lapa n. 73, que lhe offereceu para vender uma tezoura em tudo semelhante á que lhe haviam furtado.

Houve discussão, indo todos parar na delegacia do 4º districto, onde ficou a tezoura depositada, até completa elucidação do caso.

UM FACTO GRAVE

O cemiterio de Jacarepaguá expulsa o corpo de um official da Armada

Fomos procurados pelo sr. Waldemar Maurity, da familia do tenente da Armada, Antonio José Maurity, fallecido repentinamente, de uma syncope cardiaca, em sua residencia, á rua Baroneza, n. 15, que nos narrou o seguinte e grave caso:

Como o enterro chegasse ao cemiterio de Jacarépaguá, para onde fôra tratado, um pouco depois das 17 horas, o administrador do cemiterio, sr. Luiz Bastos Guimarães, obstinou-se em não consentir que fosse o corpo do tenente Maurity sepultado, nem que, tão pouco, ficasse depositado na capella do cemiterio para ser dado á sepultura na manhã seguinte.

Sendo-lhe observado que não era possivel ser o corpo levado de retorno, para a casa de que saíra, o administrador ordenou aos empregados que collocassem lá fóra o cadaver, dentro de um matto, á porta do cemiterio, onde os cães se acoitam á noite.

Deante disso, o sr. Waldemar Maurity, dirigiu-se ás autoridades do 24º districto policial, que, apesar da queixa, nenhuma providencia determinaram, contra o acto de deshumanidade do administrador do cemiterio.

Melhoramentos na barra de Laguna

Recebêmos de Laguna, em Santa Catharina, o seguinte telegramma: "Commercio e a municipalidade telegrapharam ao sr. Hercilio Luz, governador do Estado, actualmente ahi, pedindo interceder junto ao sr. presidente da Republica, para continuar os melhoramentos da nossa barra. Essa attitude foi tomada devido ao chefe do serviço ter dispensado os trabalhadores, sendo conservados, entretanto, empregados inuteis. Os pagamentos das obras estão muito atrazados."

Associações

Centro dos P. Coadjuvantes das E. Nocturnas

Reune-se amanhã, em sessão plena, ás 13 horas, o Centro de Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas para tratar dos interesses da classe.

Não havendo convite especial, a directoria espera o comparecimento dos membros do magisterio nocturno.

O futuro Congresso de Protecção á Infancia

Continuam as demonstrações de applausos á idéa da realização do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, nesta capital.

Ainda hontem, a commissão executiva do certamen recebeu-as numerosas, que elevam já a 968 o numero das adhesões. Entre essas conta-se a do governador do Amazonas, sr. Alcantara Bacellar, que a telegraphou ao presidente da Republica, tendo o sr. Epitacio Pessoa transferido esse telegramma, por cópia, áquella commissão.

O cabo para Santos está interrompido

Ao director geral dos Telegraphos communicou a Western Telegraph Co. que se acha interrompido, desde hontem, o cabo entre Rio de Janeiro e Santos.

Commemoração do 13 de Maio

A Acção Social Nacionalista commemorará solemnemente, com uma sessão civica, a data aurea da Abolição, a 13 de maio.

A festa realizar-se-á no salão das conferencias da Bibliotheca Nacional, ás 15 horas desse dia, e constará dos seguintes discursos: do sr. Alvaro Bomilcar, pela Acção Social; do professor Albuquerque Gondim, pelo Partido Republicano Nacional; do sr. Francisco Bustamante, pela Propaganda Nativista, e do sr. Raul Guedes, pelo Gremio Floriano Peixoto.

A sessão será presidida pelo Conde de Affonso Celso, ladeado pelo directorio e pelo conselho da A. S. N. Uma banda de musica militar abrilhantará o acto. Só falarão os oradores já inscriptos.

Não havendo convites especiaes, o Directorio espera o comparecimento dos nacionalistas e de suas exmas. familias, e estende esse pedido ao Exercito, á Marinha, ás classes dirigentes do paiz, á mocidade academica.

A sessão, tendo um caracter eminentemente popular, será publica.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

A safra de Campos

O Superintendente do Abastecimento teve communicação telegraphica de terem as usinas "S. José", no municipio de Campos, iniciado, em data de 5 do corrente, a fabricação de assucar.

A producção diaria dessas usinas está calculada em trezentos saccos.

— Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

"Não é verdadeira a noticia, publicada por um matutino, de haver sido o Superintendente do Abastecimento a palacio do Cattete, a chamado do presidente da Republica."

A Junta de Alistamento vae funccionar no Archivo da Marinha

Em resposta ao aviso do ministro da Guerra, o seu collega da Marinha communicou que ora providenciava afim de que seja posta á disposição do Ministerio da Guerra, para servir de séde á Junta de Alistamento Militar do 2 districto municipal do Districto Federal, uma das salas do Archivo da Marinha, á rua Conselheiro Saraiva n. 22.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

UM CRIME

S. PAULO, 6. (A.) — Carlos Lourenço, guarda nocturno do Matadouro da Companhia Armour, em Ozasco, hoje, ás 4 horas da manhã, tendo deixado o serviço, dirigia-se para sua residencia, em Villa Leopoldina, naquella estação, quando foi traiçoeiramente assaltado e aggredido a cacete e golpes de faca, sendo encontrado em estado de coma.

Da Bahia

O REGRESSO DO GENERAL AGUIAR

BAHIA, 6 (A.) — O general Cardoso de Aguiar, commandante da Região Militar e interventor para a pacificação do Estado, telegraphou hoje ao presidente da Republica, solicitando o seu regresso a essa capital.

O general Cardoso de Aguiar, embarcará pelo primeiro vapor.

O EX-GOVERNADOR VEM AO RIO

BAHIA, 6 (A.) — O ex-governador do Estado, sr. Moniz Sodré, acompanhado de sua exma. familia, seguirá para ahi, a bordo do vapor "Pará", do Lloyd Brasileiro, que ainda não saiu dos portos do Ceará, onde se encontra.

PRISÃO DE UM CAPITÃO DE POLICIA

BAHIA, 5 (A.) — O chefe da policia desta capital, mandou prender o capitão de policia Villas Bôas, que, sem motivo justificado desacatou publicamente o delegado de policia, Pedro Gordilho.

UM GRANDE FURTO DE APOLICES

S. SALVADOR, 5 (S.) — O intendente municipal Manoel Duarte, verificou haver um grande furto de apolices municipaes, cuja culpa recae num empregado municipal.

Já sobem a 28:000$ as verificações das apolices furtadas.

Os jornaes escandalizam o facto. Foi aberto rigoroso inquerito, tendo desapparecido um dactylographo que a policia anda no seu encalço.

Cartas dos Estados

Ouro Preto (Minas)

Em pról dos interesses de Ouro Preto, continua o digno presidente da Camara, visitando todos os districtos deste municipio, auscultando as suas necessidades e providenciando para attendel-as. Zeloso e infatigavel tem sido o nosso digno administrador, carecedor dos applausos unisonos de seus municipes, que não lhe regateiam louvores.

— Foi condignamente commemorada a data civica de 21 de abril, extremamente querida aos mineiros, maximé aos ouropretanos. A 15ª companhia de metralhadoras, aqui aquartelada, sob o commando do capitão Leonidas Marques, após um desfile irreprehensivel, fez alto em frente á estatua do glorioso Proto-martyr-Tiradentes, a cujo pedestal officiaes e praças, atiravam flores. Ao recolher-se a companhia, fez o commandante lêr uma brilhante ordem do dia, exhortando os soldados ao cumprimento de seus deveres e ao amor á Patria.

O Centro Academico fez uma sessão solemne, para a qual foi convidado o festejado homem de letras, Nelson de Senna, que produziu brilhante conferencia, sobre Tiradentes e a Conjuração Mineira.

Tambem o grupo escolar commemorou essa ephemerida, realizando uma sessão civica, finda a qual os alumnos, em um palco improvisado numa das salas de aula, recitaram bellas poesias, monologos e com muita graça interpretaram delicadas comedias. Fina e seleta assistencia enchia a sala, notando-se a presença do juiz de direito, presidente da Camara, inspector escolar, outras autoridades e muitas familias. Pena foi que alguns "espirituosos" destoando do escól que lá se achava, perturbassem as creanças que tão bem se conduziam nos seus papeis.

São sempre os mesmos individuos que, bem vestidos e mal educados, se salientam, por toda a parte.

Se a autoridade policial os chamasse ao dever de respeitar o meio e as familias talvez evitasse a reproducção de factos que muito desabonam a nossa cidade.

— Realizou-se a 24, no Theatro Municipal, um "Festival infantil" promovido pelas gentilissimas senhoritas Mercês, Nêné e Zina Ribeiro, dignas professoras das escolas annexas á Escola Normal, em beneficio dos pobres.

Foi um espectaculo encantador pela delicadeza do repertorio escolhido, monologos, comedias, cançonetas e uma bella operata, pela interpretação segura dada aos papeis e pelo gosto artistico que presidiu á ornamentação do theatro e organização do programma executado sem uma falta.

São dignas do mais franco elogio as promotoras desse festival, moças da nossa elite social.

Como, infelizmente, ainda acontece nas nossas festas, um cavalheiro imprudente "entendeu" que em um camarote "podia e devia" ficar com o seu chapéo na cabeça. Chamado á attenção pelo delegado, alterou-se e provocou um incidente sob todos os pontos de vista lamentavel.

— No dia 3 de maio proximo, a distincta professora de piano — senhorita Alzira de Carvalho, realizará um concurso musical entre suas discipulas; é um pequeno concerto, para estimular o gosto pela musica, destinado tambem a animar as creanças e moças a executarem em publico. Merece applausos a digna professora pela bôa idéa.

(*Do correspondente*).

Rio Pardo (R. G. do Sul)

A irregularidade dos Correios continua. A mala postal que devia chegar aqui, quarta-feira, 7 do corrente, até a presente data não veiu. Nella deveriam vir os jornaes dessa capital dos dias 1 e 2 de abril.

— O coronel Pereira Rêgo, intendente municipal, remetteu ao presidente da commissão, em Porto Alegre, a quantia de 2:304$500, recolhida na cidade para os flagellados do nordéste.

A municipalidade entrou com 1:000$ e o restante foi de festivaes e bando precatorio.

— A Escola brasileira n. 1, curso gratuito e nocturno, sob a competente direcção da sra. d. Anna Aurora do A. Lisbôa, auxiliada por suas dignas irmãs, d. Zulmira e Carlota Lisbôa, tem satisfeito os fins para que fôra creada, ha mais de 4 annos. Distribue ensino indistinctamente a adultos e menores e coopera para a extincção do analphabetismo em o nosso caro Brasil.

— A filial do Banco Nacional e do Commercio, nesta cidade, competentemente dirigido pelo sr. Guido Botti, tem augmentado muito seu movimento bancario este anno, procurando a confiança que o publico dispensa a esse estabelecimento de credito.

— Está marcado o dia 21 deste mez para a eleição de um senador na vaga do sr. Rivadavia Corrêa.

E' candidato apresentado pelo sr. Borges de Medeiros, o sr. João V. de Abreu e Silva.

— O commandante desta guarnição militar recebeu vinte e tantos volumes contendo fardamento e calçado para as praças do 3.º corpo de trem, que já andaram quasi nuas e descalças. Muitos dos ultimos sorteados agradeceram a nós a reclamação que fizemos em nossa correspondencia para O JORNAL, sobre a falta de fardamento e calçado para a referida unidade do Exercito.

— Seguiu para essa capital o 2.º tenente medico Hyldo Miranda e Horta que aqui servira no 3.º corpo do trem, e que acaba de ser transferido para a guarnição da Capital Federal.

— Foi mandado servir no 3.º corpo de trem aqui com parada, o capitão medico Manoel Lydio Pereira Franco, que já serviu aqui.

(*Do correspondente*).

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

O embaixador Morgan

Uma entrevista desse diplomata

A navegação entre as duas Americas

PARIS, 6. (H.) — Continua estacionaria a situação grevista ferroviaria no conjunto das redes de Orleans, do Norte, do Sul e do Estado. Nessas estradas de ferro foram demittidos alguns operarios paredistas.

Os serviços já estão completamente normalizados nas redes de Léste e da estrada de ferro Paris-Lyão-Mediterraneo.

UMA RESOLUÇÃO DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 6. (A. P.) — Foi confirmado esta tarde que o governo nega-se a conferenciar com os grevistas antes de que estes reencetem o trabalho.

A PRISÃO DE UM OUTRO CHEFE

PARIS, 6. (A. P.) — Foi preso hoje, o sr. Ernest Leriot, membro proeminente da Federação Socialista do Sena.

O preso está implicado na questão da grève ferro-viaria.

A ADHESÃO DOS METALLURGICOS

PARIS, 6. (A. P.) — Os metallurgicos de Paris e os districtos proximos declararam hoje á tarde, a grève como uma manifestação de sympathia aos ferro-viarios.

EM LIVORNO

LONDRES, 6. (A. P.) — Um despacho procedente de Livorno informa ter se dado uma rixa entre anarchistas e carabineiros em consequencia de uma manifestação effectuada após a declaração da grève geral pelo Bureau do Trabalho. Morreu um anarchista, cinco ficaram feridos, recebendo tambem ferimentos, cinco carabineiros.

OS OPERARIOS MUNICIPAES DE BARCELONA

BARCELONA, 6. (A.) — Recomeçaram novamente os trabalhos nas officinas e repartições da municipalidade, que em virtude de algumas desintelligencias entre o municipio e o governador civil desta cidade, se tinham paralysado.

MOBILISAÇÃO DE FERRO-VIARIOS SERVIOS

LONDRES, 6. (H.) — Telegramma procedente de Bucarest informa que, em consequencia da grève dos ferro-viarios, o governo ordenou a mobilisação dos paredistas.

Notas portuguezas

OS PASSEIOS DO EMBAIXADOR DO BRASIL

LISBOA, 6 (A.) — O sr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil em Portugal, visitou as freguezias do districto de Coimbra, que ficam no Conselho de Penacova, tendo manifestado grande prazer nos passeios que deu em Lorvão, Friumes e na linda villa de Penacova, onde teve occasião de gozar um trecho da mais linda paizagem portugueza, das terras do centro do paiz.

UMA CANTORA JAPONEZA

LISBOA, 6 (A.) — Está despertando um grande e vivo interesse o annuncio da estréa que no Colyseu de Recreios fará a cantora japoneza Tamaki Miura, soprano de renome nos grandes theatros do Oriente. E' a primeira vez que uma artista japoneza se propõe cantar nos theatros portuguezes, razão porque a sua annunciada estréa provoca um interesse que não é commum.

O CONGRESSO TRANSMONTANO

LISBOA, 6 (A.) — A commissão encarregada de organizar o grande Congresso Transmontano, que se vae realizar brevemente nesta capital, está vivamente empenhada em concluir os seus trabalhos, na esperança de realizar esse Congresso no proximo mez de junho.

PORTUGAL NA CONFERENCIA DO COMMERCIO

LISBOA, 6 (A.) — O senador Mello Barreto, ex-ministro dos Estrangeiros, actualmente em França, na qualidade de membro da missão portugueza junto da Conferencia Internacional do Commercio, foi eleito, na primeira reunião preliminar da dita Conferencia, vice-presidente e membro do Conselho Geral da Conferencia Internacional do Commercio.

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

LISBOA, 6 (H.) — Nas proximidades da villa de Pombal deu-se hoje um desastre de automovel de que saiu gravemente ferido o sr. Callado Nunes. Dois membros do governo que seguiam no mesmo carro ficaram illesos.

O sr. Callado Nunes foi recolhido ao hospital.

O CASO DO MINISTERIO DOS ABASTECIMENTOS

LISBOA, 6 (H.) O deputado Alvaro de Castro apresentou hoje na Camara uma moção retirando a confiança á commissão encarregada de proceder a inquerito sobre os negocios do extincto Ministerio dos Abastecimentos.

A moção foi apoiada, em nome do partido Democratico pelo sr. Antonio Maria da Silva e energicamente combatida pela minoria socialista.

O CONTRATO COM SOTTO-MAIOR

LISBOA, 6 (H.) — O deputado Alvaro de Castro requereu hoje na Camara que lhe fossem enviadas informações referentes á execução do contrato com a casa Sotto-Maior, do Rio de Janeiro.

O AUGMENTO DOS FRETES PARA O BRASIL

LISBOA, 6 (H.) — Os exportadores do Porto reuniram-se na Associação Commercial para tratar do augmento de fretes estabelecido pelas companhias de navegação para a carga destinada ao Brasil.

Os exportadores resolveram pedir ás companhias que não elevassem esses fretes, pelo menos até 30 de junho proximo.

A Paz

NO SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Abrindo o debate sobre a moção que declara terminada a guerra, o senador Knox, republicano, pronunciou hontem um discurso, dizendo que o presidente Wilson estava arbitrariamente sustentando que a nação permanecia ainda technicamente em guerra com a Allemanha, afim de exercer coerção sobre o Senado para que este ratificasse o tratado de Versailles.

Disse mais o orador:

"Não ha pretexto possivel para prolongar o estado de guerra depois da assignatura do armisticio.

A unica explicação para isso era o deliberado proposito para reter todos os poderes autocraticos e obrigatorios com que o presidente foi investido para o proseguimento da guerra, afim de podel-os usar para outros fins.

O bem-estar e a segurança da nação exigem imperiosamente que saibamos que estamos em paz. O mundo inteiro sente a febre das revoluções.

A nossa nação é um vulcão. As forças da desordem estão triumphantes e ameaçam a destruição não só da nossa propriedade como das nossas livres instituições e das nossas vidas.

Entretanto, estivemos por mezes e ainda estamos como um navio perdido no meio de fortes mares."

A questão do Adriatico

LONDRES, 6 (A.) — O sr. Mario Bolsa redactor do "Corriere della Sera", de Milão, que foi a Belgrado juntamente com o sr. Trumbitch, communicou, por meio do telephone, ao "Times", que não parece estar muito proxima a possibilidade de um accordo directo entre a Italia e a Yugo-Slavia, devido á situação interna desta ultima nação, onde existem fortissimas divergencias politicas e ferve a luta entre unitarios e socialistas.

A queda do ministerio Protich parece inevitavel, sendo provavel a substituição por um ministerio radical, sob a presidencia do sr. Vesnitch.

Chamado a Paris, o sr. Trumbitch convenceu-se da necessidade de apressar a solução do problema do Adriatico.

Está persuadido do sincero desejo que tem o governo italiano de chegar a um accordo, porém, o sr. Trumbitch quer fazer triumphar a sua opinião.

UM PLANO QUE FALHOU

ROMA, 6 (A. P.) — O "Giornale d'Italia" noticia ter sido completamente abandonado o plano de converter Fiume num estado tampão, devido a opposição dos yugo-slavos. Diz-se que deve ser dada á Italia completa soberania sobre Fiume se o porto for submettido ao dominio yugoslavo.

Os disturbios de Via Regio

ROMA, 6 (A. P.) — Foi noticiado que as tropas do governo enviadas a Via Regio conseguiram dominar a cidade, desarmando os habitantes e destruindo as barricadas.

De Hespanha

O MINISTERIO PRESTOU JURAMENTO

MADRID, 6 (H.) — O novo Ministerio prestou juramento ás 19 horas de hontem. O sr. Dato, em resposta á saudação do s. m. o rei Affonso, resumiu nas seguintes palavras o programma do gabinete que preside: — "Paz, Justiça e Trabalho".

JOFFRE RECONCILIOU OS CATALÃES

BARCELONA, 6 (A.) — No magestoso salão do throno do palacio da Capitania Geral de Barcelona, os membros commissionados pela União Monarchica Catalã, cumprimentaram hontem o marechal Joffre, trocando-se entre aquelles e este, cordiaes e patrioticos discursos.

O marechal francez exprimiu, no seu discurso, a grande sympathia que lhe inspirava a Hespanha, salientando, todavia, que lhe era necessario declarar ali, que elle era absoluta e completamente alheio ao sentir dos partidos hespanhoes, merecendo-lhe a elle, o mesmo acolhimento, os individuos que, sendo hespanhoes, se encontrem, por motivo desses mesmos partidos, divididos por sentimentos, no fundo, todos elles de arrebatado amor patriotico.

Estas palavras calaram profundamente no espirito dos presentes, que ergueram um calorosissimo viva á Hespanha, seguidos de outros á França e ao marechal Joffre.

JOFFRE PARTIU PARA A FRANÇA

BARCELONA, 6 (A.) — O marechal Joffre partiu, com direcção a Perpignan, acompanhado pela sua comitiva militar e pela deputação da União Provincial Catalã.

O marechal francez teve uma despedida muito carinhosa.

E'COS DO INCIDENTE NOS "JOGOS FLORAES"

BARCELONA, 6 (A.) — O governador civil de Barcelona, conde de Salvatierra, tem sido felicitadissimo, pela forma energica e intelligente com que reprimiu, sem excessos que irritam e não ennobrecem, as manifestações antihespanholas que se deram ha dias por occasião da festa de recepção ao marechal Joffre, levadas a effeito por alguns elementos exaltados do partido da União dos Jovens Catalanistas.

BARCELONA, 6 (A.) — Foram postos hoje em liberdade os guardas municipaes que ante-hontem foram presos, no palacio das Bellas Artes, quando terminava a ceremonia dos Jogos Floraes que naquelle palacio se realizou, e que eram accusados de aggredir a policia governativa, por occasião do conflicto motivado pela leitura de uma poesia, onde se faziam referencias pouco lisongeiras para uma alta personalidade presente, naquella festa.

DESABOU UM QUARTEL

MADRID, 6 (A.) — Informam de Huecas que na cidade do Graus deu-se um lamentavel desastre. O edificio do quartel da Guarda Civil, de construcção muito antiga e mal conservado, desmoronou-se repentinamente, morrendo tres crianças e uma mulher e ficando gravemente feridos seis guardas civis e algumas mulheres.

GRANDE TEMPORAL EM GIBRALTAR

CADIZ, 6 (A.) — Reina furioso temporal no estreito de Gibraltar. Naufragaram quinze navios de pesca. As communicações telegraphicas e telephonicas estão interrompidas. A cidade de Tanger está sem electricidade.

A lã

BUCAREST, 8. (H.) — O governo resolveu prohibir a exportação da lã.

A Liga das Nações

LONDRES, 6. (H.) — Annuncia-se que a quinta sessão do Conselho Executivo da Liga das Nações se realizará em Roma, no proximo dia 14 do corrente. Comparecerão á reunião, os srs. Tittoni, pela Italia; Balfour, pela Gran-Bretanha; Bourgeois, pela França; Destree, pela Belgica; Quinones de Leon, pela Hespanha; Gastão da Cunha, pelo Brasil, e Matsui, pelo Japão. Ainda não é conhecido o representante da Grecia.

O FIM DA PROXIMA REUNIÃO

WASHINGTON, 6. (A. P.) — Na proxima reunião da Liga das Nações, a realizar-se em Roma, na proxima sexta-feira, dar-se-á os primeiros passos para levar a effeito as resoluções relativas ao desarmamento internacional e a publicação de todos os tratados entre os membros da Liga. Tambem se occupará o Conselho da organização dos planos para a realização da assembléa da Liga e a admissão de novos membros. Numerosos detalhes desses planos serão discutidos, devendo ser apresentada a minuta do projecto de organização. O representante da França iniciará a discussão do artigo 9 do pacto da Liga das Nações, tendo acumulado importante documentação relativa a este assumpto, que se refere á questões militares, navaes e aeronauticas. O representante britannico apresentará todos os elementos necessarios para a organição do pessoal da secretaria. O representante brasileiro fornecerá amplos dados para as resoluções relativas á suppressão do trafego internacional de mulheres e crianças.

Ministros que se demittem

BUCAREST, 6. (H.) — Pediram demissão os srs. Goldie Nistor e Inculetz, ministros sem pasta do actual gabinete.

O Alcazar d'Eté de Luiz Duque

PARIS, 5. (A.) — O conhecido professor brasileiro de dansa, sr. Luiz Duque, que arrendou, por longo prazo, o "Alcazar d'Eté", inaugurou hoje, o referido estabelecimento, que passou por grandes reformas e é um dos melhores do genero, desta capital.

O espectaculo de inauguração obteve grande exito, estando aquelle centro de diversões completamente cheio.

Morreu a primeira "Bella Helena"

PARIS, 6 (A. P.) — Falleceu a sra. Hortence Schneider, que creou o papel de protagonista na celebre opereta de Offenbach, "A Bella Helena". A extincta tinha 82 annos de edade.

O socialismo em acção

A parede na França estacionou

A Servia mobilisou os paredistas

LONDRES, 9 de abril (Correspondencia da "Associated Press")—"O augmento das facilidades telegraphicas submarinas e o estabelecimento de serviços regulares e rapidos de passageiros e cargas, entre Nova York e outros pontos da costa americana até o Rio de Janeiro e Buenos Aires, são duas das mais importantes questões a que os norte e sul americanos devem prestar" — disse o sr. Edwin V. Morgan, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, a um correspondente da "Associated Press", nesta capital, na vespera de sua partida para o Rio de Janeiro.

O sr. Morgan esteve dois mezes nos Estados Unidos e fez a viagem de volta via Londres.

O embaixador Morgan recommenda a cooperação dos americanos e inglezes que têm interesses na America do Sul.

"Ha ampla opportunidade para todos" — declarou o sr. Morgan — "Em numerosos e prosperos emprehendimentos já iniciados na America do Sul, em que o capital e o cerebro de ambas as nações estão combinados. Tem sido demonstrado que ha certas facilidades que se podem aproveitar mais praticamente pela combinação com as vantagens de que dispõe a outra nação. Eu posso citar, como um exemplo, uma grande companhia de tracção, brasileira, com capitaes quasi inteiramente canadenses e cuja administração está em sua maior parte nas mãos de norte-americanos.

Tive a satisfação de ver, durante a minha curta estadia na Inglaterra, como a industria britannica está rapidamente reorganizando-se, depois do inevitavel periodo de incerteza, que seguiu á guerra. Isto contribuirá para dar maior estabilidade ás relações commerciaes da Inglaterra com a America do Sul. E' muito melhor, no fim das contas, para ambos os paizes, tornar ainda maior a troca de productos. Cada um tem mercadorias urgentemente necessitadas pelo outro, e a Inglaterra está rapidamente saldando o seu desfavoravel balanço contra ella manifestado durante a guerra.

Os homens de negocios nos Estados Unidos acham que o desenvolvimento de seus interesses na America do Sul está sendo grandemente impedido pela deficiencia dos serviços directos telegraphicos e maritimos. Muito se tem discutido, felizmente, esta questão, tendo-se effectuado algumas melhoras e achando-se outras em via de realização.

Os negociantes norteamericanos, entretanto, ainda hesitam em emprehender uma viagem entre Nova York e o Rio. As companhias inglezas, italianas, francezas e hollandezas, sempre offereceram maiores vantagens e rapidez nos seus serviços de transporte que as linhas norte e sul americanas. Não ha necessidade de serviços melhores nos das companhias deste lado do Oceano, porém, precisamos que elles sejam egualmente bons. As companhias norte-americanas, e isto é verdade, têm a grande desvantagem de serem obrigadas a pagar a suas tripulações elevados vencimentos, porém, a questão é sufficientemente importante para que se procure achar a solução desta e de outras difficuldades que ainda surgem em seu caminho."

AS NUVENS DO CAIRO

A Inglaterra se dispõe a fazer concessões ao Egypto

Do Cairo, 28 de Fevereiro

"Sim, sim, concederemos inglezes tudo isso é muito aborrecido, é aborrecidissimo, mas apezar de todas as apparencias, continuamos a pensar que essa agitação é apenas superficial, apenas existe na superficie das massas populares egypcias sem a minima duvida indifferentes a todos os debates que por ahi se travam; superficial mesmo no espirito de nossos detractores mais ardentes, que são talvez mais aferrados ás palavras que propriamente conscientes das coisas... Temos aqui contra nós tudo quanto é, por assim dizer-se, verbal, tudo o que no Egypto representa um meio qualquer de expressão, mas affirmamol-o de novo, temos a convicção que todo esse barulho por

Lord Milner

mais ruidoso que seja não corresponde com exactidão á medida das realidades. Se, porém, e por desgraça, nos enganassemos, isso então já não seria aborrecido, mas seria realmente grave...

Não se póde negar que praticámos algumas tolices, alguns "erros de officio" neste paiz. Durante a guerra verificou-se a confusão. Nessas circumstancias terriveis tivemos de nos fazer representar no Egypto por individuos que não se achavam sufficientemente preparados para essa difficil missão. Confessamol-o francamente.

E' justamente para estudar as consequencias desses erros e para procurar corrigil-os que para aqui fizemos vir a missão de lord Milner. Ella veiu com bello programma de boa vontade, de conciliação, de apasiguamento leal das irritações.

Receberam-n'a com insultos graves. Recusaram-se a manter com ella o minimo contacto. Tentaram contra ella sublevar a populaça das ruas. A's nossas propostas amigas responderam com ameaças e greves. Vinhamos procurar esclarecimentos, trazer explicações. Cuspiram na mão que lhes estendiamos. Não podemos considerar isso coisa muito gentil.

Esse mão acolhimento não foi porém bastante para nos desanimar. Lord Milner vae regressar proximamente á Inglaterra. Apezar de todos os obstaculos que lhe amontoaram no caminho, elle conseguiu com paciencia infinita levar a bom termo seu inquerito. Completal-o-á na Europa. Vae disposto a ouvir todas as opiniões autorizadas, inclusive a de Saad Zagloul pachá, chefe do movimento nacionalista egypcio. E' preciso, porém, confessar com franqueza que todo e qualquer accôrdo é impossivel sem que o preceda uma discussão em termos. Não perdemos a esperança de lá chegar.

A expressão — "protectorado" — escandalizou os egypcios. Mas isso não é mais que uma palavra. A Inglaterra já declarou cem vezes que absolutamente não alimenta a idéa de annexar o Egypto, mesmo de qualquer fórma disfarçadamente. Aquelles dentre nós que conhecem o paiz ha muito tempo, testemunham nelle grandes progressos que desde ha 30 annos não cessaram de se manifestar, tanto de ordem intellectual ou moral, como de ordem material. Não está talvez muito distante o tempo em que o Egypto possuirá bastante recursos em homens para não ter mais necessidade de funccionarios nem de conselheiros estrangeiros. Mas esse tempo não nos parece a nós que já tenha chegado.

Ha aqui uma elite, sem duvida, mas muito restricta por emquanto. E o que, pelo que cremos, é o peor, é que essa elite não se acha ligada á massa popular por classes médias ou intermediarias solidas. Uma nação não attinge á maioridade responsavel, principalmente uma democracia, sem que possua uma armadura de classes médias capazes de por assim dizer soldar a multidão a seus chefes. E isso, a nosso modo de vêr, o que absolutamente falta aqui. O Egypto póde fornecer excellentes ministros, optimos diplomatas, póde com seus proprios recursos constituir um magnifico estado-maior da vida publica. Mas não dispõe ainda de elementos para formação de quadros subalternos.

Que aconteceria, pois, se o abandonassemos entregue a si mesmo? Ou não chegaria jámais a governar-se a si proprio, recairia na desordem, e pereceria infallivelmente, ou, nos chamaria de novo em seu auxilio, e então não teria valido a pena ausentarmos-nos; ou ainda, e seria, e será o mais provavel, chamaria outros tutores. Ora, com isso não nos podemos conformar, nem o podemos admittir.

Esqueçamos o Egypto, e o Sudão, onde no emtanto, durante 38 annos realizámos esforços que sem duvida sobre elles dão-nos direitos inconcussos. Renunciemos a colher os fructos de nosso trabalho. Seja. Poderemos, porém, e de subito, não nos lembrarmos como devemos, que existem ainda a India e a Australia, tão indispensaveis á nossa vida como os pulmões o são a um homem? Quem ousará pedir á Inglaterra que deixe estabelecerem-se ás margens do canal de Suez influencias e forças talvez amigas, talvez neutras, mas tambem talvez inimigas? Imaginem, por exemplo, ali os turcos. Ou, e por que não? talvez os allemães?...

Do decorrer de nossa historia colonial demonstrámos bastante nosso constante proposito de cumprir o direito de a si proprios se governarem os povos entre os quaes fomos chamados a estabelecer-nos, mas é preciso não nos fazermos victimas das palavras. Os egypcios reclamam com brados e gritos essa "independencia". Estarão de accôrdo elles mesmos entre si sobre o uso que della fariam?

Sublevam contra nós o povo dos campos. E' facil. Durante a guerra tivemos que levantar no Egypto todo um exercito de trabalhadores que nos eram indispensaveis, principalmente na Mesopotamia. A disciplina militar pesou sobre esses camponezes, e pareceu-lhes má, porque elles são doces mas pouco proprios a sujeitarem-se aos methodos occidentaes. A guerra foi longa e penosa. O "fellah" arregimentado, mais de uma vez, cobriu de maldições seu tenente, isto é, o inglez. Nada de mais natural.

Falam-lhe hoje de libertação. Excitam-n'o com discursos pueris, mas violentos. Chegar-se-á talvez, a sacudir assim indolente desenidez natural, — mas os que fazem esse jogo estarão bem certos de se não terem de arrepender muito breve?

Os "beys" e os "effendis", grandes proprietarios de algodão, que são os "leaders" do movimento contra nós, em seu valoroso enthusiasmo esquecem que esses milhões de trabalhadores agricolas, mais de uma vez manifestaram, antes de 1914, sua fraqueza de trabalharem sem remedio para o enriquecimento de seus senhores. Vinde dizer-lhes que lhes basta expulsar os inglezes para se tornarem livres. Se em qualquer tempo tivermos de nos ir e deixal-os, tomae cuidado! não vos vão elles então reclamar um tanto... rudemente a liberdade que lhes houverdes promettido. Signaes eloquentes e multiplicadissimos são evidentes, para que o receieis.

Quanto á nós, temos por primeiro objectivo e ponto de honra que impere a ordem em todo paiz. Será preciso que os egypcios se encarreguem de assegural-a e que o consigam, para que possam pensar em afastar-nos da guarda e fiscalização de seus negocios. Além disso, temos precisão absoluta de garantias solidas no que concerne ao canal de Suez. Um accordo sobre essas bases não me parece impossivel. Não nos aferramos no termo — "protectorado" — nem mesmo á sua instituição. Mas a outorga de uma autonomia ampla ao Egypto não pode por nós ser admittida sem um corollario indispensavel: que se estabeleça leal e firme uma estreita alliança politica, economica e militar entre o Egypto independente e a Grã Bretanha.

Poder-se-ia estudar uma solução como essa. Mas seria ainda indispensavel que os egypcios concordassem em conversar amigavelmente sobre o assumpto comnosco. Certo, não queremos, nem nos é possivel, discutir a soccos."

Ahi têm os leitores, em resumo fiel, o ponto de vista britannico sobre o problema do Egypto, tal como o expõem os inglezes mais intelligentes e de responsabilidades. Põem de lado talvez os principios, para encarar e considerar exclusivamente os factos. Pode-se mesmo dizer que deixam na sombra muitos pontos de importancia.

Não nos cabe a nós julgar esse processo, mas não nos é possivel no entretanto, deixar de constatar, tambem nós, certas evidencias e de comprehender as coisas sob um ponto de vista geral, um ponto de vista europeu.

A boa amizade franco-ingleza é extremamente necessaria á paz do mundo, e á guarda da civilização, para que não assignalemos a nossos alliados certas difficuldades que elles parece não percebem, e que, se não tomam cuidado e precauções, pode-lhes em futuro proximo custar caro — a elles, e tambem a nós.

Edouard HELSEY.

Os dinamarquezes em Sonderburg

COPENHAGUE, 6. (A. P.) — A entrada de tropas dinamarquezas em Sonderburg deu margem a enthusiastica manifestação. Os habitantes mais velhos da cidade ainda se lembram de um bombardeio dos allemães, ha cincoenta e seis annos. Toda a população e cerca de cincoenta veteranos da guerra de 1864, foram receber as tropas no logar do desembarque. Um contingente de forças britannicas foi destacado para prestar as devidas honras aos soldados dinamarquezes.

Tambem chegaram forças dinamarquezas a Haderslev, sendo recebidas no porto por uma multidão enthusiastica, de 20.000 pessoas. As tropas recemchegadas, acompanhadas de soldados francezes, marcharam através das ruas embandeiradas até o quartel, onde no meio do maior regosijo, foi arriada a bandeira tricolor allemã e içada a dinamarqueza.

A impressão da mensagem do sr. Epitacio

PARIS, 6 (A.) — Causou excellente impressão nos circulos officiaes e financeiros desta cidade a divulgação dos principaes topicos da mensagem que o presidente da Republica do Brasil, sr. Epitacio Pessoa, enviou ao Congresso Brasileiro, por occasião da abertura da sessão legislativa do anno corrente.

Os jornaes publicam extensos telegrammas sobre este valioso documento, destacando-se entre estes o "Figaro", "L'Evénement", "Petit République", "Le Brésil" e outros, que commentam elogiosamente a acção do governo brasileiro, demonstrada pela prosperidade revelada nos algarismos.

Na Allemanha

Para conservar certa tonelagem

A estatua de madeira de Hindenburg

BERLIM, 6 (H.) — A delegação allemã em Paris entregou á commissão de Reparações um memorandum no qual pede aos alliados que, para evitar a ruina economica do paiz, deixem provisoriamente em poder da Allemanha 350.000 toneladas dos navios que lhes devium ser entregues:

O memorandum da delegação allemã conclue nestes termos:

"Se a tonelagem existente no paiz não attingir áquelle total, devido ás entregas já feitas, poderia a Entente autorizar a Allemanha a completal-os com os cargueiros que voltam da America do Sul e da America Central."

UM DISCURSO DE NOSKE

BERLIM, 6 (A. P.) — O sr. Noske, antigo ministro da Defesa, falando na quarta-feira passada, na Conferencia Social e Democrata disse:

"Vós, suppostos soldados republicanos, brilhasteis pela ausencia quando a joven Republica esteve em perigo e eu fui obrigado a appellar para os soldados do ex-kaiser."

O orador defendeu firmemente as suas medidas militares e accusou o jornal socialista "Vorwaerts" de deixar de publicar editaes, officialmente expedidos, convidando o povo ao recrutamento militar.

Declarou o sr. Noske, que o commandante Erhardt, chefe da Brigada Naval, seria fuzilado.

OS SPARTACISTAS EM DUSSELDORFF

COBLENÇA, 6 (A. P.) — Cincoenta trabalhadores communistas das vizinhanças de Dusseldorf, entraram segunda-feira, á noite, na zona de occupação britannica, depois de um rapido e violento encontro com um destacamento de tropas do Reichswehr, a poucas milhas ao sul de Dusseldorf.

Alguns communistas foram mortos, havendo muitos feridos de parte a parte.

Os vermelhos fugiram para a zona britannica, onde foram internados.

Os soldados do Reichswehr, estão recolhendo as armas e prendendo os chefes communistas.

A ESTATUA DOS PREGOS DE HINDENBURG

BERLIM, 6 (A. P.) — A estatua colossal do marechal Hindenburg, levantada em frente ao Reichstag, que havia passado a ser propriedade particular, foi provisoriamente confiscada pelo governo, afim de evitar a possibilidade de desordens se ella for removida da Allemanha.

A União Pan Americana

ELEIÇÃO DO SR. ROWE

WASHINGTON, 6 (H.) — Informação de boa fonte diz que, em logar do commandante Miner primitivamente indicado, será com toda probabilidade eleito esta

O sr. Rowe

tarde, pelo Conselho Governativo da União Pan-Americana, para o cargo de director geral dessa União o sr. L. S. Rowe, chefe da secção Latino-Americana da mesma União.

WASHINGTON, 6 (H.) — O sr. Rowe, chefe da secção Latino-Americana da União Pan-Americana, foi eleito hoje á tarde para o cargo de director geral da referida União, como successor do sr. Whose, que tinha resignado em setembro do anno proximo passado.

A revolta de Sonora

PANCHO VILLA ADHERIU ?

NOVA YORK, 6 (A.) — Noticias aqui recebidas de Nogale dizem que correm boatos de que Pancho Villa uniu-se aos anti-carranzistas em Chihuahua, contando com numerosas forças.

A questão irlandeza

UMA NOTA SOBRE O TELEGRAMMA DOS AMERICANOS

LONDRES, 6 (A. P.) — Relativamente á decisão do governo de não tomar conhecimento do telegramma de sessenta congressistas norte-americanos a favor dos irlandezes presos, foi publicada hoje uma nota official, que diz: "Esta classe de manifestações deixaram de causar impressão aqui. Desde ha muito tempo que acreditamos que as resoluções e notas procedentes da America do Norte são manobras politicas, que não interpretam o sentimento dos norte-americanos. Por consequencia ellas devem pesar pouco no nosso modo de pensar."

O segundo Congresso Internacional

GENEBRA, 6 (A. P.) — O programma da segunda Internacional, que será realizada nesta cidade, a 31 de julho, trata da unidade internacional, da paz, da Liga das Nações e do alto custo da vida.

A immigração hungara no Japão

BUDAPEST, 6 (A. P.) — O Japão notificou a Hungria terem sido removidas todas as restricções impostas á immigração de hungaros naquelle paiz.

O Japão é a primeira nação a occupar-se deste assumpto.

A morte do Visconde Sugi

HONOLULU, 6 (A. P.) — O jornal "Nippu Jiji" publica um telegramma procedente de Tokio noticiando a morte do visconde Sugi, membro do Conselho Privado do Japão. O extincto tinha oitenta annos.

O mercado da seda

NOVA YORK, 6 (H.) — Telegramma de Yokoama para a Associated Press annuncia que o mercado da seda foi all novamente fechado.

Ao que parece, o facto se relaciona com as noticias ultimamente chegadas a Yokoama sobre a baixa da cotação da seda no mercado de Nova York.

A lucta russo-polaca

Kiev está resistindo ao ataque

A causa do auxilio dos ukranianos

BERNA, 6 (A. P.) — Informações aqui recebidas dizem que dois corpos de exercito bolchevistas foram postos fóra de combate, por occasião da offensiva polaco-ukraniana e do avanço sobre Kiev. As tropas maximalistas estão tomadas de panico e se retiram precipitadamente em algumas partes da frente, deixando grande quantidade de armas e munições.

Os camponezes ukranianos, que ainda se manifestavam a favor dos russos, estão se revoltando agora.

EM FRENTE A KIEV

VARSOVIA, 6 (A. P.) — Na quarta-feira passada a infantaria polaca esteve em contacto com o bolchevikista em todo o semi-circulo, em torno da cabeça de ponte de Kiev. Os polacos fazem lentamente recuar os vermelhos, que offerecem resistencia com os seus canhões de campanha e artilharia pesada. A luta continua dia e noite.

PARIS, 6 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu informações hoje ao meio-dia, de que os polacos podiam entrar em Kiev, porém, esperavam que os ukranianos entrassem primeiro nessa cidade.

LONDRES, 6 (A. P.) — Um radiogramma procedente de Moscou, resumindo os communicados de quarta-feira, diz que nas regiões de Kiev e Tagangow, a situação é calma. Ao sul do rio Pripet, accrescenta o despacho as nossas tropas occuparam uma aldeia, a direita do Dnieppe, 47 milhas ao norte de Kiev.

LONDRES, 6 (A. P.) — Um communicado bolcheviki, datado de terça-feira, diz: "Na região de Kiev, as nossas tropas entricheiram-se em novas posições a oéste dessa cidade."

FORÇAS VERMELHAS ANIQUILADAS

VARSOVIA, 6 (A. P.) — O communicado de quarta-feira, as tropas vermelhas continuam a soffrer importantes derrotas. Na semana passada duas divisões maximalistas foram aniquiladas.

A CAVALLARIA POLACA OCCUPOU EKWIRA

VARSOVIA, 6 (A. P.) — A cavallaria polaca occupou Ekwira, numa cabeça de ponte sobre o rio Dnieper, ha oitenta kilometros de Berditchev. Ekwira estava fortemente defendida pelos bolchevistas que a consideravam um importante reducto.

OS VERMELHOS EM BAKU

BATUM, 6 (A. P.) — As tropas da Republica de Azerbaijan oppuzeram-se ao avanço das tropas bolchevistas que occuparam Baku, segundo uma informação recebida nesta cidade. Os vermelhos aprisionaram varios officiaes britannicos, de terra e mar, os quaes ficarão, em refem, afim de serem trocados por nacionalistas turcos.

A INGLATERRA E O SOVIET

LONDRES, 6 (A.) — O "Evenin Standard", diz estar informada de boa fonte, de que o Supremo Conselho dos Alliados decidiu que partam immediatamente para Copenhague, os representantes executivos da secção economica, afim de conferenciarem com o sr. Krassin e os demais delegados do governo do Soviet russo.

Depois da conferencia de Copenhague, o governo britannico consentirá que quatro delegados do Soviet visitem Londres e entrará em relação com os directores das cooperativas russas.

COPENHAGUE, 6 (A. P.) — Durante as negociações entre o sr. Krassin, representante do Soviet, e o delegado britannico, o primeiro enviou um telegramma ao governo central, de Moscou, insistindo na necessidade de que os cidadãos e a propriedade estrangeira na Russia sejam consideradas inviolaveis. Devido a um desarranjo no serviço radiotelegraphico de Petrogrado, nenhuma resposta foi até agora recebida. Hoje, uma firma commercial desta capital, recebeu um telegramma, via Harbin, de seu representante em Irkutsk, dizendo que as autoridades do Soviet haviam publicado um decreto declarando que a propriedade de estrangeiros não seria sequestrada, excepto em casos especiaes e depois de ter a commissão de taxas feito uma avaliação equitativa.

LONDRES, 6 (A. P.) — As autoridades russas consideram que o restabelecimento immediato das relações entre o Soviet e os alliados é impossivel devido á offensiva polaca e a attitude da Grã Bretanha contra a admissão do sr. Litvinoff na conferencia dos alliados que vae occupar-se da questão russa.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO UKRANIANO EM BERLIM

BERLIM, 6 (A. P.) — O sr. Porsch, ministro ukraniano nesta capital, em interview concedida ao "Neue Berliner Zeitung", declarou que o movimento ukraniano-polaco contra a Russia, obedece ao combinado num tratado cuidadosamente estudado, em virtude do qual a independencia da Ukrania, está garantida.

Accrescentou o ministro que o seu paiz foi obrigado a ceder certos territorios na Galicia, que são indiscutivelmente ukranianos, afim de obter essa garantia.

"Eu acredito que a Polonia e a Ukrania não teriam dado tal passo sem o conhecimento e a approvação das potencias da Entente — disse o referido ministro — e que estas ultimas não têm interesse nenhum em ver negociada a paz entre a Polonia e o Soviet da Russia"

A CHINA NÃO RECONHECEU O SOVIET

WASHINGTON, 6 (A. P.) — A legação chineza nesta capital desmentiu a noticia de ter o governo da China reconhecido o soviet da Russia, informação essa transmittida de Moscou, por meio de um radiotelegramma.

Acredita-se que deu origem a essa noticia um offerecimento de paz feito pelo Soviet, mediante a devolução da indemnização do caso dos boxers, a concessão de privilegios especiaes na Mandchuria e o apoio da resistencia chineza contra as exigencias do Japão, tudo isso em troca do reconhecimento politico e dos fornecimentos de viveres, pela Mandchuria, para os exercitos vermelhos.

OS VERMELHOS ATACAM UM POSTO RUMENO

BUCAREST, 6 (H.) — Informações chegadas a esta capital dizem que os maximalistas atacaram um posto rumeno ao norte da Bessarabia. As mesmas noticias accrescentam que as forças atacantes foram repellidas e tiveram de atravessar o Dniester.

Aviação

UM BANQUETE A FERRARINI

LONDRES, 8 (H.) — Telegrapham de Shanghai:

"O Aero Club offereceu ao aviador italiano Ferrarini, o primeiro que realizou um vôo entre a Europa e a China, um banquete a que assistiram trezentos convidados, entre os quaes varios membros do corpo consular.

Durante o banquete falaram diversos oradores elogiando o aviador pela sua arrojada empresa. Ferrarini respondeu agradecendo o caloroso acolhimento que lhe fôra dispensado, sendo-lhe então entregue uma placa de prata commemorativa.

O representante da Italia, sr. Paolucci, fez em seguida um brinde ao presidente da China, brinde que o commissario dos Negocios Estrangeiros da China retribuiu com outro ao rei Victor Manoel.

Findo o banquete deu-se inicio ao baile.

DE STOCKOLMO A HELSINGFORS

STOCKOLMO, 6 (H.) — Inaugurou-se o serviço de navegação aerea regular entre esta capital e Helsingfors.

O primeiro vôo foi feito pelo tenente aviador Herrstroem, que gastou no percurso quatro horas e meia.

UMA PROVA DE AVIAÇÃO

MINEOLA, Nova York, 6 (A. P.) — Cincoenta e seis aviadores, representantes de doze collegios, tomarão parte na proxima sexta-feira, na primeira prova annual de aviação, sob os auspicios da Associação Inter-Collegial Aeronautica, o Aero Club Norte Americano e do serviço aereo militar dos Estados Unidos. Todos os pilotos serviram como aviadores na guerra e pertencem ao corpo de officiaes da reserva.

O mercado americano

OS CEREAES, O PORCO E A BORRACHA

CHICAGO, (A. P.) — O mercado abriu hoje firme. As cotações durante os negocios da manhã foram: milho para entrega em maio, $ 1.67 3|4; para julho, $ 1.59 1|8. Cotação maxima, 1.68 e minima de $ 1.67 1|4.

Aveia, para maio, 91 cents. 14 por bushel; para julho, 76 3|8; porco para julho, $ 36.57, o barril.

Cotações de encerramento: milho, para maio, $ 1.71 3|4; aveia, para maio, 92 7|8; porco, para julho, $ 36.65, o barril.

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Cotações do mercado da borracha: Alto Amazonas, 46 cents. a libra; Sernamby, 26; caucho em bolas 114; plantações de primeira, 41; defumada, 40 3|4.

Um navio penhorado

WILLEMSTAD, 6 (A. P.) — O vapor norte-americano "Barisco", pertencente á Caribbean Steamship Company foi hoje penhorado para pagamento do serviço de reboque pelo navio hollandez "Ajax", do golfo de Maracaibo a Curaçao, quando aquelle navio ficou desarvorado naquella região no mez de março passado.

A deportação de estrangeiros

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Numa reunião especial da commissão de Immigração do Senado foi tomada em consideração uma emenda á lei actual. A reunião foi convocada em consequencia da resolução do secretario do Trabalho, sr. Wilson, declarando que o facto de pertencer um individuo ao Partido Communista do Trabalho, não é por si só sufficiente motivo para a deportação dos estrangeiros.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

AS MANOBRAS DA ESQUADRA

BUENOS AIRES, 6. (H.) — Toda a esquadra de alto mar está actualmente concentrada no Porto Militar, onde iniciará, dentro em pouco, os preparativos para começar a execução do programma de manobras de treinamento.

ACÇÃO CONJUNCTA CONTRA OS ENVENENADORES

BUENOS AIRES, 6. (H.) — Partiu hoje para Montevidéo o sr. Mantecon, membro do Conselho Municipal, que leva a incumbencia de combinar com a municipalidade da capital uruguaya as medidas que devem ser adoptadas para uma acção conjunta contra os falsificadores de generos de primeira necessidade.

VULGARIZAÇÃO DAS ROUPAS BARATAS

BUENOS AIRES, 6. (H.) — Está inteiramente vulgarizado o uso de roupas baratas. Em La Plata, o juiz e mais cento e vinte e dois empregados publicos resolveram usar esses trajes até que as condições de vida se tornem normaes.

O QUE DIZ O NOVO REPRESENTANTE DA ALLEMANHA

BUENOS AIRES, 6 (A.) — A bordo do "Principessa Mafalda", chegou hoje o novo encarregado da Allemanha junto ao governo argentino, sr. Franz Olshausen.

Entrevistado por alguns jornalistas, manifestou aquelle diplomata a sua opinião sobre a necessidade de estreitar mais a vinculação entre os dois paizes, incumbencia de que foi investido pelo governo allemão.

Ouvido sobre a situação interna da Allemanha, disse que esta melhora sensivelmente, augurando uma epoca de grande prosperidade ás industrias nacionaes. Sobre este assumpto, disse o entrevistado que as difficuldades ainda existentes para a permuta, com o exterior, de productos fabricados na Allemanha, impedem-lhe, por emquanto, maior surto, devendo-se, porém, muito esperar da actual administração e do patriotismo de todos os allemães.

TRIGO PARA A ALLEMANHA

BUENOS AIRES, 6. (H.) — Está annunciado que uma casa hollandeza comprará um milhão de toneladas de milho argentino, para o exportar para a Allemanha.

Por uma casa de Buenos Aires já foi vendido um lote de quinhentas mil toneladas de milho para ser entregue, em julho proximo. E' esta a maior venda daquelle producto, até agora effectuada na Argentina.

No Chile

O QUARTO CAMPEONATO ATHLETICO

SANTIAGO, 3 (A.) — O resultado geral do Quarto Campeonato Athletico Sul-Americano, que acaba de se verificar nesta cidade, dá ao Chile o primeiro logar, como nos dois ultimos realizados em Montevidéo e Buenos Aires. Os chilenos obtiveram 61 pontos, os uruguayos 43 e os argentinos 20.

Os athletas chilenos bateram os records sul-americanos de 100 metros planos em 10 segundos e quatro quintos, 110 metros com obstaculos em 16 segundos e um quinto, e 200 metros com obstaculos em 26 segundos e um quinto.

As corridas de cinco mil e de dez mil metros foram ganhas pelo recordman mundial Maraton e o chileno Juan Joquera. Os segundo e terceiro logares couberam tambem a athletas chilenos.

No Uruguay

A BATALHA DE LAS PIEDRAS

MONTEVIDÉO, 5. (A.) — A Associação Patriotica resolveu commemorar o anniversario da batalha "de las Piedras", realizando uma sessão solemne na Universidade e uma romaria patriotica ao local onde se travou a memoravel batalha.

Tambem resolveu celebrar o proximo centenario do nascimento do celebre publicista Juan Carlos Gomes, com diversas festas em honra do mesmo.

O DIREITO E O FÔRO

EXECUTIVO POR NOTA PROMISSORIA

O EXCESSO NA EXECUÇÃO NÃO ANNULLA A PENHORA. — A AUSENCIA DO AUTOR, SOB PENA DE CONFESSO NÃO ILLIDIDA, PROVA OS EMBARGOS.

O juiz da 7ª Pretoria Civel, sr. José Linhares, julgando a acção executiva proposta por Manoel de Jesus Coelho, proferiu a seguinte sentença:

"Vistos e examinados estes autos, acção executiva, entre partes como autor, Manoel de Jesus Coelho e réo, Alberto Moreira dos Santos.

O autor, credor pela nota promissoria de fls. 3 do réo, requereu mandado executivo de pagamento "in continenti", sob pena de penhora em tantos bens quantos bastassem para pagamento da divida.

Expedido o mandado de fls. 7, procedeu-se á penhora de fls. 7, a qual o réo oppoz, no prazo legal, os embargos de fls. 14, em que allega em substancia: Como preliminares de nullidade:

a) que a acção foi proposta e proseguida por procurador illegitimo, por isto que a procuração de fls. 4 não tem reconhecida a letra de quem a escreveu;

b) por terem sido preteridas formalidades na execução da penhora, assim é que não foi guardada a ordem estabelecida no art. 512 do reg. n. 737, de 1850; e

c) que houve formidavel excesso de execução ou penhora.

"De meritis": que o titulo ajuizado é annullavel porque o réo consentiu em emittil-o por erro ácerca do negocio e da pessoa do autor, e ainda porque este empregou dolo para que o réo desse seu consentimento a emissão do titulo assim é que este representa o preço (saldo) porquanto o autor ajustou vender-lhe o negocio de botequim á Estrada Real de Santa Cruz, n. 2.881, venda esta ajustada nos ultimos dias do mez de março do anno passado, pelo preço de réis 2:900$, e ult'mada no dia 31 do mesmo mez, como se vê do doc. de fls. 18, tendo recebido o vendedor, no acto, a importancia de 900$, e a nota promissoria que desde o dia 27 havia emittido a que o autor usou de falso nome para evitar o pagamento de impostos vencidos á Fazenda Municipal e Federal; e

que o autor usou de artificio fazendo crer ao réo, poder elle arrendar o predio em que estava estabelecido o negocio, apenas se realizasse a venda, o que não succedeu por ser impossivel o arrendamento não só por ser o predio de menores e estar o mesmo sujeito a pagamento de impostos, e para o dito fim já tinha sido penhorado.

Recebidos os embargos a fls. 22, foram os autos com vista ao advogado para contestar o que não fez.

Na dilação probatoria, citado o autor, para prestar depoimentos, apresentou o attestado medico de fls. 33, sendo-lhe, então concedido o prazo da lei.

Não tendo comparecido e nem apresentado justa excusa, foi-lhe a requerimento do réo, applicada por sentença a fls. 41 v., a pena de confesso.

Afinal arrazoaram, successivamente, o autor a fls. 43 e o réo a fls. 47.

Com as razões de fls. 43, o autor juntou outro attestado de doença, pedindo fosse relevado da pena de confesso, o que foi indeferido pelo despacho de fls. 46.

Isto posto e

Attendendo a que não procede a nullidade arguida de procurador illegitimo, visto como a procuração de fls. 26 ratificou a de folhas 4;

Attendendo a que do mesmo modo, não procedem ás nullidades allegadas de não ter sido guardada a ordem na execução da penhora, e ter havido excesso, porquanto não tendo havido nomeação por parte do executado ou tendo-se feito illegal ou insubsistente, devolve-se o direito de nomeação ao exequente, que não é obrigado a guardar a graduação ou ordem da nomeação, podendo nomear aquelles que mais quizer. (Velho, Execuções, art. 54); assim como não procede quanto ao excesso de execução, já porque só depois de avaliados os bens do executado é que se pede conhecer o seu valor e, portanto, se é excessiva a penhora, como tambem o excesso de execução induz nullidade da penhora sómente na parte relativa ao mesmo excesso, por isso que, não sendo esse facto vicio substancial que deva trazer a nullidade do acto todo, e nem se achando comprehendido nos casos de nullidade de execução, previstos no art. 673 do reg. numero 737, de 1850, não pode produzir mais effeitos do que a invalidação do proprio excesso. (Acc. da 1ª Camara da Côrte de Appellação, 27 de maio de 1909, in rev. de Direito, vol. XII, pag. 564; Bento de Faria, Com. ao reg. n. 737, art. 513; C. Oliveira Filho, Embargos, n. 56); mas considerando que relativamente á outra parte dos embargos ao autor foi imposta a pena de confesso, sem ter sido adduzida qualquer prova que a illudisse, e

Attendendo a tudo o mais que dos autos consta

Julgo provados os embargos de fls. 22, e, em consequencia, insubsistente a penhora de fls. 8.

Custas pelo autor, em que condemno. Publique-se."

CHRONICA DO FÔRO

PRONUNCIA

Pelo sr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª vara Criminal, foi hontem pronunciado Manoel Gomes da Silva como incurso na sancção do art. 356 combinado com o 358 ambos do Codigo Penal, por ter no dia 31 de outubro de 1917 penetrado no predio 115 da rua Jorge, no logar denominado "Portugal", e dahi subtrahido com violencia diversos objectos.

POR FALTA DE PROVAS

Por falta de provas o sr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, absolveu hontem João Pereira Rosas, accusado de ter, em companhia de outro individuo, penetrado na casa n. 79 da rua General Pedra contra a vontade do respectivo dono, facto este occorrido em 12 de janeiro ultimo.

ACÇÃO ORDINARIA

Perante o juiz da 1ª Vara Civel, sr. Auto Fortes, Raul Nicoláo Tolentino, pelo seu advogado sr. Adhemar de Mello, propoz uma acção ordinaria contra a firma Dolabella & Santos, da qual era interessado, para haver a quantia de 13:854$351 correspondente a 10 o|o sobre os lucros liquidos da firma, apurados em 30 de setembro p. p. de accordo com o que já lhe havia sido dado nos balanços de 1917 e 1918.

A firma, por seu advogado, sr. Daniel Campista, pediu vista dos autos para contestação, sendo deferida.

CONFLICTO DE JURISDIÇÃO

No Conselho Supremo da Côrte de Appellação, decidiu-se ante-hontem um interessante conflicto de jurisdicção entre os juizos da 3ª e 6ª Vara Civel, suscitado por Antonio Gonçalves da Silva, por intermedio de seu advogado, sr. Adhemar de Mello, para que fosse julgado competente o juizo da 3ª Vara Civel, para processar a penhora contra David de Carvalho.

O suscitante havia em fevereiro p. p. executado David de Carvalho, penhorando dois automoveis de sua propriedade, ficando este como depositario.

Posteriormente, em março, foram os mesmos bens penhorados por Souza Filho e Francisca Baroni e nomeados depositarios diversos, correndo esta execução pelo juizo da 6ª Vara Civel.

Allegou o suscitante que a unidade do juizo, era de necessidade irrecusavel, em se tratando do mesmo devedor, demandado por varias varas e recaindo a execução sobre os mesmos bens, afim de evitar conluio entre devedor e certos credores.

Attendendo a isto o Conselho Supremo, julgou por unanimidade competente o juizo da 3ª Vara Civel.

LITIS-PENDENTIA — A ACÇÃO E' NULLA

Foram resolvidos hontem pelas Camaras Reunidas da Côrte de Appellação uns embargos de nullidade oppostos a um accordam da 1ª Camara por Ezequiel Augusto de Mello.

O embargante propoz perante o juizo da 1ª Pretoria Civel uma acção summaria para cobrar de Manoel Gomes de Castro Monsilho, alugueres e despesas de uma vistoria levada a effeito em uma Caieira, á praia da Ribeira, em Paquetá.

Defendeu-se o réo, pelo seu advogado, sr. Adhemar de Mello, sustentando que havia "litis-pendentia", visto que o mesmo autor movia contra o réo acção de cobrança de multa decorrente do contrato de arrendamento pelo juiz da 1ª Vara Civel, acção que havia sido julgada improcedente.

O juiz acceitou a defesa, julgou-se incompetente e annullou a acção, concordando com elle a Primeira Camara e hontem as Camaras Reunidas, que desprezaram os embargos.

CONDEMNAÇÕES E PRONUNCIAS

Annunciando empregos excellentes, Luiz Canavarro attrahiu ao seu escriptorio numerosos incautos dos quaes exigiu fianças para os cargos que iam desempenhar.

Apanhando-lhes o dinheiro, não lhes deu emprego algum. Desilludidas, correram as victimas á policia, que procedeu a inquerito, enviando os autos a Juizo.

O sr. Arthur da Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, por despacho de hontem pronunciou Luiz Canavarro como incurso nas penas do art. 338, n. 8, do Codigo Penal e recommendou-o na prisão.

O mesmo juiz pronunciou tambem Raphael Gomes, incurso nos arts. 196 e 361 do Codigo Penal por ter, no dia 20 de Março ultimo, penetrado, com chaves falsas, na casa 179 da rua da Alfandega; Augusto Gomes de Mello, soldado do Exercito, por ter, a 1º de janeiro do anno corrente, produzido lesões graves, a navalha, numa praça da Brigada Policial; João Alves Teixeira, por ter sido encontrado, a 10 de abril ultimo, á rua do Livramento, com um "pé de cabra" e duas gazuas; e os menores Manoel Domingos e Oswaldo de Almeida que, em 7 de Março do anno corrente, foram presos furtando, na rua 7 de setembro, machinas photographicas avaliadas em 1:182$700.

Ainda pelo sr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, foram hontem condemnados: João Ferreira Maia a 3 mezes e 15 dias, por haver desacatado, em 18 de novembro de 1919, o delegado do 11º districto policial, sr. João José de Moraes, José Joaquim da Silva a 3 annos de prisão, por ter, a 6 de novembro ultimo, sido encontrado no largo do Deposito, forçando a porta de uma casa, com uma gazua; e Sylvio de Sant'Anna a 1 anno e 9 mezes e á multa de 12 1|2 por cento sobre 450$, valor de joias por elle furtadas na Pensão Mineira, em 11 de Novembro do anno passado.

ACÇÃO PROPOSTA

O sr. Elysio de Araujo e outros, inspectores escolares, propuzeram, perante a primeira Vara Federal, uma acção ordinaria para haverem da União a gratificação a que se julgam com direito em virtude do art. 71, paragrapho unico do decreto n. 52 de 9 de abril de 1897.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NOS ESTADOS

A Commissão do certamen juridico — O premio "Carlos de Carvalho" inhabilitou os dois unicos concorrentes

Reuniu-se hontem, á tarde, no Instituto dos Advogados, sob a presidencia do ministro Amaro Cavalcanti, a Commissão julgadora dos trabalhos apresentados no certamen "Premio Carlos de Carvalho", instituido para a melhor obra sobre a these "A intervenção federal nos Estados — Interpretação e regulamentação do art. 6º da Constituição Federal".

Além do presidente, acima nomeado, compareceram os demais membros da commissão — ministros Pedro Lessa, Viveiros de Castro, Homero Baptista, o desembargador Caetano Montenegro e os srs. Sancho de Barros Pimentel, Esmeraldino Bandeira, F. V. Catta Preta e Zeferino de Faria e o secretario da Commissão, sr. Edmundo de Miranda Jordão.

Por unanimidade de votos, deliberou preliminarmente a Commissão que nenhum dos dois trabalhos apresentados pelos concorrentes sob os pseudonymos de "Publius" e "Morsan" tem valor juridico de modo a merecer a concessão do premio que o Instituto dos Advogados teve em vista, fazendo abrir o concurso, e que, portanto, fosse essa deliberação communicada ao Instituto para resolver o mesmo se é ou não caso de ser aberto novo concurso com identico fim.

O JURY

O jury condemnou, hontem, a sete annos de prisão cellular José Manoel Nascimento que, ás 19 horas de 13 de dezembro do anno passado, tentou assassinar Manoel de Albuquerque, vibrando-lhe quatro facadas.

O jury foi presidido pelo sr. Belford, sendo feita a accusação pelo sr. Gomes de Paiva e a defesa pelo sr. João Pinto.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 1ª CAMARA — Presidencia do desembargador Celso Guimarães: secretariado pelo sr. João Luiz Pinheiro da Silva; presentes os desembargadores Saraiva Junior, Torquato e Cicero Seabra.

Appellações civeis:

N. 1.850 — Relator, o desembargador Saraiva — Appellante, o Juizo; appellados, Mario Leite de Carvalho e sua mulher — Homologada a desistencia.

N. 2.819 — Relator, o desembargador Torquato — Appellante, Nagi Azem; appelado, Joaquim Augusto de Oliveira — Provida em parte, para reduzir a condemnação a um mez de aluguel, 1:500$ do damno e penna d'agua, contra o voto do relator, que divergia quanto ao damno; designado para o accórdam o desembargador Saraiva.

N. 3.072 — Relator, o desembargador Seabra — Appellantes, Santos & Gama da Silva; appellado, João Diogo — Negaram provimento.

N. 3.493 — Relator, o desembargador Torquato — Appellante, Eduardo Romaguera Junior; appellado, Alfredo de Almeida Rego — Provida para reduzir a condemnação a 960$000, contra o voto do relator; designado para o accórdam o desembargador Saraiva.

N. 3.533 — Relator, o desembargador Saraiva — Appellante, José Benedicto de Oliveira; appellado, Marcos José Pereira de Brito — Negaram provimento.

SESSÃO DAS CAMARAS REUNIDAS — Presidencia do desembargador Montenegro; secretariado pelo sr. Elpidio Watson. Presentes os desembargadores Affonso de Miranda, Ataulpho, Celso, Nabuco, Sá Pereira, Cicero, Torquato, Saraiva, Ed. Rego, Angra e M. Guimarães.

Embargos de declaração:

N. 5.530 — Relator, o desembargador Ataulpho — Embargante, Manoel José de Souza Moraes; embargado, o Centro Alagoano — Improcedentes.

N. 5.492 — Relator, o desembargador Nabuco — Embargantes, Manoel da Silva & C.; embargado, Adão Ribeiro Nunes — Idem.

N. 5.640 — Relator, o desembargador Nabuco — Embargante, Felix Celso; embargada, Adelina de Oliveira — Idem.

Embargos de nullidade:

N. 3.128 — Relator, o desembargador Celso — Embargante, Ricardina Judith Barbosa e seu marido; embargada, Luiza Joaquina Paredes da Cost- — Homologada por sentença a desistencia.

N. 3.210 — Relator, o desembargador Miranda — Embargante, Fernando Barleiro; embargado, Alvaro da Costa Drummond — Desprezados.

N. 3.156 — Relator, o desembargador Ataulpho — Embargante, Raul de Almeida; embargado, José Antonio Leite Junior — Idem.

N. 2.740 — Relator, o desembargador Celso — Embargante, a Fazenda Municipal; embargado, Antonio Alves do Valle — Idem.

N. 2.340 — Relator, o desembargador Miranda — Embargante, José da Fonceca e Silva; embargado, João Victorio Pareto Junior — Homologada por sentença a desistencia do embargante.

N. 2.384 — Relator, o desembargador Ataulpho — Embargante, Justino Pereira de Pinho; embargado, Manoel Augusto Ramos — Desprezados.

N. 3.229 — Relator, o desembargador Nabuco — Embargante, Guilherme Pedro Bastos da Silva; embargado, Antonio Leite de Alvarenga — Idem.

N. 2.831 — Relator, o desembargador Miranda — Embargante, Ezequiel Augusto de Mello; embargado, Manoel de Castro Miranda — Idem.

N. 2.851 — Relator, o desembargador Miranda — Embargante, Ezequiel Augusto de Mello; embargado, Manoel Gomes de Castro Murillo — Desprezados.

N. 2.823 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu — Embargante, Pedro Zerlini; embargado, Vicente Garofalo — Desprezados.

A EXPLORAÇÃO DA INDUSTRIA SIDERURGICA

A minuta do contrato que se pretende celebrar com a "Itabira Iron Ore Company, Ltd."

As observações feitas pelo Ministro da Viação

O "Diario Official", de 27 do corrente, publicou as seguintes observações feitas pelo ministro da Viação, sobre a minuta do contrato a celebrar com a "Itabira Iron Ore Company Limited", para construcção de uma usina com capacidade productora de 150.000 toneladas de ferro por anno e preparo dos meios de transportes para exportação de minerio pela Estrada de Ferro Victoria a Minas.

"Antes da guerra, durante o anno de 1913, conforme os dados estatisticos de A. C. Roush, no seu conhecido annuario da industria mineira, subiu a producção universal de ferro a 79.395.472 toneladas, maximo até hoje attingido e no qual os diversos paizes productores entraram com os seguintes algarismos:

Estados Unidos	31.462.460
Allemanha	19.301.920
Inglaterra	10.481.917
França	5.311.316
Russia	4.518.370
Belgica	2.481.690
Austria-Hungria	2.369.864
Canadá	1.024.424
Suecia	735.000
Italia	426.755
Hespanha	424.773
Todas as outras nações	550.500

Aos technicos, conhecedores da completa dependencia em que a industria siderurgica está no combustivel mineral empregado nos altos fornos, que são os unicos apparelhos actuaes da producção em grande escala, é facil comprehender a relação intima dos algarismos desse quadro com os seguintes, representativos de carvão de pedra, medida em toneladas:

Estados Unidos	569.960.210
Inglaterra	321.922.130
Allemanha	303.714.664
Austria-Hungria	60.375.201
França	45.108.544
Russia	37.188.840
Belgica	23.600.960
Japão	21.988.292
India	18.163.856
China	13.431.200
Canadá	13.012.178
Australia	12.826.362
Sul da Africa	8.808.210
Hespanha	4.731.647
Nova Zelandia	2.155.862
Hollanda	2.064.608
Chile	1.362.334
Italia	772.802
Bornéo Hollandez	455.136
Suecia	401.100
Outras nações reunidas	329.688

Passou de um bilhão e trezentos milhões de toneladas a producção universal do carvão de pedra no anno immediatamente anterior ao da guerra, que foi o de maior actividade nas duas industrias irmãs: a carbonifera e a metallurgica.

Numa e noutra, insignificante foi então o papel do Brasil: a Usina Esperança, que possue o unico alto forno acceso no paiz, não chegou a produzir 6.000 toneladas de ferro guza; a Minas de S. Jeronymo, unica exploração hulheira que possuimos, não vendeu mais de 50.000 toneladas, de um material que obtinha, no mercado de Porto Alegre, metade do preço do carvão estrangeiro.

Entre nós, como em todos os paizes onde é de má qualidade o combustivel, de que se faz o coke metallurgico, alimento insubstituivel do alto forno, a industria hulheira tem custado a desenvolver-se e mais ainda a siderurgia, sua correlativa no terreno economico, na pratica industrial.

O estudo das duas geographias — a do carvão de pedra e a do minerio de ferro, com o conhecimento da chimica e da physica desses elementos, fornece a intelligencia do phenomeno industrial traduzido pelos algarismos desses quadros, nos quaes, por vezes, falta rigor arithmetico, na marcha com que a producção dos altos fornos acompanha a das minas de carvão de pedra. Assim, a França, com menor tonelagem de hulha nacional, produz mais ferro do que a Austria; é que o carvão inglez serve á siderurgia franceza e não póde, nas mesmas condições economicas, ser util á da Austria: accresce a circumstancia de que na producção austriaca o linhito de menor valor, figura em proporção muito superior á que se observa na franceza. A qualidade do carvão hespanhol, por exemplo, explica a circumstancia da inferioridade da industria siderurgica no norte da Hespanha, onde não faltam bons minerios de ferro que se têm exportado em larga escala.

No Japão, ha combustivel mineral de bôa qualidade para uso das fornalhas; varias de suas minas produzem carvão que dá bom coke; acontece, porém, como observa o sr. James Aston, que "the coutry has only a few iron mines of relatively small importance"; de tal sorte que a siderurgia japoneza ainda hoje fica na dependencia do minerio do continente asiatico, como disse o sr. A. T. Read, em um artigo do "The iron Age", de 16 de maio de 1918. Se a maior difficuldade do Japão está no minerio, já na Suecia ella se depara na questão do combustivel, tal como succede ao Chile, á Cuba e ao Brasil.

A Italia fornece um exemplo typico de paiz pobre de combustivel e que se não póde dizer rico de minerios, combustivel de má qualidade, minerio em pequena quantidade. O algarismo da producção nacional, apenas...... 555.694 toneladas em 1911, em face da importação 9.595.882 toneladas no mesmo anno, dá uma idéa da situação difficil em que o povo italiano tem de lutar na concorrencia mercantil universal, nesta época em que o combustivel é materia prima de todas as industrias e constitue o elemento indispensavel dos altos fornos productores de ferro.

Differe da Italia a Hespanha, onde o bom minerio é abundante e não falta um combustivel de regular qualidade: apezar de extrahir das suas hulheiras, actualmente, 5.042 toneladas de carvão betuminoso e 637.841 toneladas de linhito, como se deu em 1917, ainda assim a Hespanha consente em exportar como se verificou nesse anno, 5.000.000 toneladas de minerio de ferro, além do minerio necessario para a producção de ferro guza, que chegou a ser de 419.000 toneladas em 1915, ultimo dado que temos sobre o assumpto.

A Suecia, que possue máo combustivel e em pequena quantidade, exporta consideravel peso de excellente minerio: em 1917, essa exportação chegou a 5.613.000 toneladas.

Se na Hespanha e na Suecia, ao lado de uma grande exportação de minerio, ha producção de ferro guza, no Chile e em Cuba, que fazem muita exportação de minerio, é nulla, ou quasi nulla, a producção de guza.

De Cuba foram exportadas para os Estados Unidos, em 1913, ultimo anno anterior ao da guerra, 1.625.632 toneladas de minerio de ferro; o Chile exportou em 1915, sómente para os Estados Unidos 146.000 toneladas de minerio dos depositos de Tofo; as minas chilenas continuam a fornecer minerio de ferro para exportação.

Bastam esses exemplos, da Suecia, da Hespanha, de Cuba, do Canadá e do Chile para esclarecer o espirito dos que possam julgar perniciosa ao desenvolvimento economico do Brasil a industria siderurgica baseada no commercio de exportação do nosso abundante minerio de ferro.

Muito maior do que a desses paizes é a reserva do minerio brasileiro, a julgar-se pelas informações levadas ao Congresso Internacional de Geologia, reunido em Stockholmo, em 1910. Emquanto a provavel reserva no Brasil ultrapassa 5.710.000.000 de toneladas de minerio com cerca de 3.055.000.000 de toneladas de ferro metallico, consta ser a seguinte em milhões de toneladas, a reserva provavel dos outros paizes a que estamos alludindo:

	Minerio	Metal
Suecia	1.336 MT	845 MT
Noruega	1.912 MT	648 MT
Hespanha	711 MT	349 MT
Cuba	2.910 MT	1.317 MT
Chile	1.000 MT	

no districto de Tofo.

As nações productoras de ferro, até ao fim do seculo passado, pouco importavam, pois havia no seu proprio territorio, em economicas condições de exportação, jazidas de minerio.

Assim, em 1905, era a seguinte a producção dessas jazidas:

	Toneladas
Estados Unidos	35.000.000
Allemanha	21.000.000
Inglaterra	14.000.000
Hespanha	8.000.000
França	5.000.000
Russia	4.000.000
Suecia	4.000.000
Austria	3.000.000
Outras nações	5.000.000

Apenas a Hespanha e a Suecia figuravam com algarismos mais elevados no commercio de exportação de minerio, isto devido á proximidade maritimaritima em que se acham as suas opulentas jazidas.

A extracção de minerio nos paizes de grande industria siderurgica tem crescido rapidamente nestes ultimos annos; nos Estados Unidos, em 1917, subiu a 75.649.000 toneladas o peso do minerio extrahido que custou na margem da linha ferrea $236,108.000, moeda americana. Nesse anno os Estados Unidos importaram menos de tres milhões de toneladas de minerio.

Para ficarmos no ultimo anno anterior ao da guerra e não nos embaraçarmos em algarismos sujeitos a toda a sorte de alterações, sob as influencias dos factos politicos que se processam ainda hoje, analysemos os dados relativos ao anno de 1913, na industria siderurgica allemã e na ingleza. A primeira, condensada nas bacias carboniferas de Westphalia e das provincias rhenanas, principalmente recebia do exterior cerca de 30 o/o do minerio de ferro reduzido nos seus altos fornos, nas seguintes quantidades:

	Toneladas
Suecia	4.564.000
França	3.811.000
Hespanha	3.632.000
Russia	489.000
Argelia	481.000
Noruega	303.000
Grecia	147.000
Tunisia	136.000
Canadá	121.000
Austria	106.000
Diversos paizes	161.000

Esse total de 13.951.000 toneladas representa, como dissemos, menos de um terço do minerio reduzido nos altos fornos da Allemanha, hoje privada do material que provinha em parte consideravel das duas provincias que voltaram ao dominio da França.

As jazidas de ferro da Inglaterra produziram naquelle anno 15.997.328 toneladas; a importação dessa materia prima subiu, entretanto, a 7.442.249; sendo este minerio importado de alto teor metallico superior a 55 o/o, percebe-se considerada a producção do ferro guza, o baixo teor do minerio inglez de facto inferior a 35 o/o do metal.

Vem de tal circumstancia chimica a tendencia industrial na Inglaterra para o emprego crescente de reverberos de sola com revestimento basico propicio á fusão de minerios phosphoricos de baixo teor.

Mostram esses algarismos colhidos antes da guerra, que brevemente os tres grandes centros productores de ferro fornecerão um mercado consumidor de minerio em quantidade nunca inferior a 25.000.000 de toneladas, mercado em que vencerão os paizes que conseguirem levar a portos maritimos bons minerios não encarecidos por excessivo frete ferro-viario, obstaculo principal do commercio, para logo que os fretes maritimos reduzidos como vão acontecendo voltem aos valores antigos, quando era regra geral serem elles vinte vezes menores do que os ferroviarios.

Questão de tempo nesse mercado que já é consideravel e que tende a crescer, entrará o Brasil como já entraram todas as nações exportadoras de minerio de ferro ás quaes temos alludido.

Nesse commercio uma vantagem poderão colher os paizes pobres de combustivel e ricos de minerio — é a creação da sua industria de ferro.

Felizmente para a economia universal, toda ella dependente dos bons combustiveis, os tres grandes paizes exportadores de hulha consentem no seu commercio sem grande tributo para os compradores.

A Inglaterra em 1913, exportou 76.688.446 toneladas de carvão e em 1918, apesar das perturbações operarias ainda vendeu .... 34.174.000 toneladas: os Estados Unidos, que já exportavam em 1913, principalmente para o Canadá, 22.141.143 toneladas, venderam 26.662.917 em 1917, das quaes 68.142 ao Brasil; a Allemanha chegou a exportar 31.143.115 toneladas de carvão em 1912. Indicam todos esses algarismos que, se os paizes exportadores de minerio de ferro lançam no commercio mundial menos de trinta milhões de toneladas ás paizes exportadores de carvão de pedra trazem para esse mercado nunca menos de cento e trinta milhões nos tempos de normal actividade industrial.

Se a Inglaterra, os Estados Unidos e a Allemanha de longa data vêm exportando o seu carvão de pedra mineral cujas reservas são de menor duração do que as de minerio de ferro, e cuja utilidade ás industrias nacionaes é com certeza maior ainda, não vemos porque o Brasil não acompanhe o exemplo da Suecia, da Hespanha, de Cuba, do Chile, e de outras nações exportadoras de minerio entrando na corrente mercantil universal, com pequena parte da massa enorme de um material que só será riqueza se sair

(Continu'a na 7ª pagina.)

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Cracovia, cidade de Polonia, dia de Santo Estanisláo, bispo e martyr, o qual foi morto por mandado do impio rei Boleslau.

Em Terracina, cidade de Campania, dia de Santa Flavia Domicilda, virgem e martyr, a qual sendo filha de uma irmã de Flavio Clemente, consul, e dedicado a Deus, com o sagrado véo por S. Clemente, destinada na perseguição de Domiciano com outros muitos pela confissão de Christo, para a ilha Poncia, nella soffreu um prolongado martyrio, porém, trazida finalmente, para Terracina e convertendo muitos á Fé de Christo, com sua doutrina e milagres, abrazada por mandado do juiz a casa, em que morava com as virgens Euphrosina e Theodora, suas companheiras, consumou o curso de seu glorioso martyrio.

Celebra-se, tambem, a sua festa com a dos santos martyres Neréo e Aquiléo, dos doze deste mez.

No mesmo dia, de S. Juvenal, martyr.

Em Nicomedia, dos santos martyres Flavio, Augusto e Agostinho irmãos.

Na mesma cidade, de S. Gundrato, martyr, o qual, na perseguição de Decio, depois de ser atormentado por muitas vezes, finalmente, foi degollado.

Em Roma, de S. Benedicto, papa e confessor.

Em York, cidade de Inglaterra, de S. João bispo, esclarecido em vida e milagres.

Em Pavia, de S. Pedro, bispo.

Em Roma, a trasladação do corpo do Santo Estevão, proto-martyr, o qual trazido de Constantinopla a Roma, em tempo do papa Pelagio, e depositado no sepulchro de São Lourenço, martyr no campo Verano, é ali muito venerado dos fieis.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Celebrou-se, hontem, ás 8 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana, uma missa com canticos, communhão e benção do SS. Sacramento, da Obra dos Tabernaculos.

A's 14 horas, houve reunião da mesma para tratar de assumptos de interesse religioso.

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, celebrou-se hontem, ás 8 horas, missa mensal com canticos, communhão, pratica e benção do SS. Sacramento.

Após a missa aquella instituição reuniu-se sob a presidencia do revdmo. vigario.

MATRIZ DE SANTA RITA

Hontem, ás 8 horas, celebrou-se na matriz de Santa Rita, missa com communhão e harmonium, em honra do SS. Sacramento.

Em seguida ficou exposta a imagem do Santissimo, para adoração dos fieis.

Fizeram guarda as associações da parochia.

O encerramento foi feito com benção do SS. Sacramento.

EGREJA DO SENHOR DO BOMFIM E N. S. DO PARAIZO

Proseguem com muita animação, na egreja do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo, em S. Christovão, os preparativos da festa a realizar-se a 13 do corrente, em honra de seu excelso padroeiro.

N. S. DO LORETO

O papa Bento XV designou o dia 4 de maio N. S. do Loreto, para protectora dos aeronautas.

Essa santa é piamente venerada na matriz de Jacarépaguá.

EVANGELISMO

MOVIMENTO EVANGELICO

EGREJA PRESBYTERIANA DE JAHU'

Proseguem animadoramente os trabalhos da construcção do novo templo dessa egreja.

Foram officialmente convidados para a inauguração os revds. Alvaro dos Reis e Constancio Homero Omegna. A cerimonia será presidida pelo rev. Alvaro dos Reis, pastor da E. Presbyteriana desta cidade.

— A Sociedade Auxiliadora de Senhoras realizará uma kermesse no dia 13 do corrente, na residencia pastoral, em beneficio da construcção do novo templo.

— A Escola Dominical vae pela terceira vez commemorar o "Dia das Mães".

— E' presidente da commissão constructora do novo templo o presbytero Manoel Magalhães.

A Egreja Presbyteriana de Jahu' merece ser lembrada e auxiliada pelas suas irmãs desta capital, pelos crentes evangelicos e homens de boa vontade.

Quem enviará a primeira offerta?

UMA CARTA

O redactor desta secção recebeu a seguinte carta:

"Illmo sr. redactor do "O Jornal". — Saudações. Tenho acompanhado com muita sympathia o trabalho da imprensa ahi na Capital em a sua ultima phase.

O meu illustrado collega rev. Alvaro dos Reis suggeriu-me a idéa de enviar noticias da minha egreja para o vosso apreciado jornal.

Tomo, portanto, a liberdade de remetter algumas notas para iniciar esse trabalho e com a vossa generosa acolhida, continuarei.

Aproveito o ensejo para vos apresentar os meus sinceros cumprimentos e humildes prestimos. Subscrevo-me com toda a consideração

Tancredo Costa, pastor da Egreja Presbyteriana de Jahu'.

NB. — O meu illustrado collega rev. Alvaro dos Reis poderá dar informações ahi da minha pessoa. Aqui, sou um humildo collaborador do "Commercio de Jahu'", de cuja redacção podereis obter noticias ou informações quaesquer. *O mesmo.*

Caixa do Correio, 138, Jahu', 1-5-920".

ESPIRITISMO

A MORTE

Na morte está a vida, por que a morte é a libertação do espirito; na vida está a morte, por que a vida é o presidio da alma. Não demos, portanto, á existencia terrena importancia exaggerada, tornando ainda mais sombria e penosa a prisão que nos encarcera.

Orgulhos, vaidades, soberbas, perseguições, rancores, odios, calumnias, toda essa vasta série de miserias humanas, não merece os sacrificios que custam.

Vimos de uma só origem, caminhamos por veredas diversas, mas partilhamos a mesma prisão, o ponto do destino é um só; a lei a que obedecemos é immutavel e eterna.

A vida do corpo é um sopro e a vida do espirito é eterna. Cuidar do corpo, em prejuizo do espirito, é tomar o effeito pela causa, o conteúdo pelo continente, a fórma pela substancia.

Sobre cada sêr que nasce o carcere se fecha; a cada sêr que morre o carcere se abre A vida é a escravidão, a morte é a liberdade. Preparemo-nos na morte da vida, para a vida na morte.

O mérito está nos que sabem lutar com as armas da resignação e da fé. O heroismo é dos que lutam e vencem.

Gloria aos vencedores!

Ai! dos vencidos!

No carcere em que vivemos a treva reina; conduzamo-nos de modo que, ao obter o nosso alvará de soltura, saiamos para o campo sem limites, onde irradia o esplendor da Eterna luz.

INTERESSANTE COMMUNICADO DE M. PAUL EDWARDS

Mr. Paul Edwards, em abril de 1903 levou ao conhecimento da "Light", revista ingleza, o seguinte facto:

"Em 1887, ao tempo em que eu residia em uma cidade da California, fui chamado á cabeceira de uma senhora, a quem era muito afeiçoado, e que estava no extremo momento, em virtude de doença pulmonar. Toda a gente sabia que esta mulher honesta e nobre, mãe exemplar, estava votada a uma morte imminente; ella mesma chegou a sabel-o e quiz então preparar-se para o solemne momento.

Mandando vir os filhinhos ao pé do leito, abraçou-os, um por um, depois do que os despediu. Seu marido foi o ultimo a approximar-se, afim de lhe dar o supremo adeus. Sendo plena a posse de suas faculdades intellectuaes, começou, ella, por dizer-lhe: — Newton (era o nome do marido)... não chores, porque eu não soffro e tenho a alma preparada e serena. Amei-te sobre a terra, amar-te-ei ainda após a morte. Parto com o proposito de manifestar-me a ti, se isso fôr possivel, e se não fôr, velarei do céo sobre ti, sobre meus filhos e esperarei por vós. Agora, o meu mais vivo desejo é partir... distingo muitas fórmas que se agitam aqui em volta... todas vestidas de branco... Ouço uma melodia deliciosa... Oh! aqui minha Sadie! Está junto a mim e sabe perfeitamente quem eu sou. (Sadie era uma filhinha que lhe tinha morrido ha sete mezes).

— "Sissy — lhe disse o marido — minha Sissy, não vês que estás sonhando?"

— Ah! meu querido — respondeu a doente — porque me despertaste? Agora terei mais pena de partir. Sentia-me tão feliz "Além"; era tão bello, tão delicioso!"

Decorreram tres minutos e a moribunda accrescentou:

— "Vou de novo partir e agora não voltarei, ainda mesmo que me chames."

Esta scena durou oito minutos. Reconhecia-se bem que a moribunda gozava, ao mesmo tempo a visão completa dos dois mundos, porque falava em séres que se moviam em roda della, no "Além", e ao mesmo tempo dirigia a palavra aos mortaes deste mundo.

Nunca me succedeu assistir a um passamento mais impressionante e solemne."

NUCLEO AMOR A' VERDADE

(R. Oliveira de Andrade, 26 — Encantado)

Domingo, 25, realizou este nucleo a sua sessão ordinaria, presidida pela irmã Julia Melnich da Silva. Depois da prece inicial, a presidencia passou a lêr o ponto de estudo contido no Evangelho e que tem por titulo "Parabola do festim de nupcias", no qual tomaram parte diversos oradores.

PEQUENOS ANNUNCIOS

TODOS OS SPORTS

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

De accordo com o projecto abaixo serão encerradas, amanhã, ás 17 horas, na secretaria do Jockey Club, as inscripções para a reunião do dia 16 do corrente no hyppodromo do S. Francisco Xavier:

"Animação" — 1.200 metros — 1:700$ — Para os seguintes animaes:

Paulette, Sandade, Conjuro, Mandarim, Jassy, Mirage, Manganez, Magnata, Kalem Satan, Minja, Senorita, Lacina, Hera, Cruzeiro do Sul, Drina, Begonia, Melga, Juncal, Miss Lola, Papoula, Grand Duke, Conzla, Corcyra — Pesos: cavallos, 52 kilos e eguas 50.

"Dezeseis de Julho" — 1.450 metros — 2:000$.

Animaes estrangeiros de 3 annos sem victoria — Pesos: europeus 51 e platinos 53 com 2 kilos de descarga para as eguas.

"Ypiranga" — 1.450 metros — 1:700$ — Para os seguintes animaes:

Batuta 53 kilos, ..., Favina 53, Manoury 52, Kellermann 5., Severo 52, Argonauta 51, Nu' 51, Zuleika 51, Reforma 51, Era 50, Segredo 50, Acaya 50, Farrapo 50, Camella 50, Kleber 50, Indayá 49, Impia 49, Katty 49, Karsavina 49, Lyra 49, Abá 49, Acá 48, Apollo 48 e Peseta 48.

"Experiencia" — 1.000 metros — 1:800$ — Animaes de 2 annos com victoria — Pesos: platinos 54 kilos, europeus 52 e nacionaes 50, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

"Guanabara" — 1.750 metros — 2:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes: Athau 54 kilos, Omega 54, Kitchner 54, Tufão 53, Gaúcha 53, Diavolo 53, Hygéa 52, Tempestade 52, Alpha 50, Guajá 50, Guarany 50, Atrevido 50, J'accuse 50, Gathéa 50, Invasor do Paraná 49, Argentina 49, Mysterio 49, Sterlina 49, Ipojuca 49, Cigano 49, Hortensia 49, Tabyra 49, Acáya 48, S. Paulo 48 e Abá 48.

"Classico conde de Herzerberg" — 2.000 metros — 5:000$ — Animaes já inscriptos.

"Criação Nacional" (3ª prova eliminatoria) — 1.600 metros — 5:000$ — Inscripção já realizada.

"Jockey Club" — 1.750 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap maximo 56 kilos não obrigatorio.

"Consolação" — 1.750 metros — 2:000$ — Para os seguintes animaes:

Quebec 56 kilos, Monroe 56, Mollusco 54, Cindera 53, Melroso 53, Cicero 53, Ivanoff 53, Morgado 53, Murat 53, Land Lady 53, Alto 53, Sans Fard 52, Petit Bleu 52, Rubens 52, Clamor 52, Roosevelt 51, Marivaux 51, Jneuly 51, Julepin 51, Alda 50, Metz 50, Matutino 50, Kiosk 51, Govan 50, Wilson 50, Miracel 50, Narrato 48 e Silesia 48.

A CORRIDA DO DIA 13 NO JOCKEY CLUB

Hoje, ás 16 1/2 horas, de accordo com o projecto affixado na Secretaria do Derby Club, serão encerradas as inscripções para a reunião de quinta-feira, 13 do corrente, no hippodromo do Itamaraty.

Diversas noticias

Acompanhado de sua familia partirá, a 12 do corrente, para a Europa, a bordo do "Andes" o sr. Linneu de Paula Machado, vice-presidente do Jockey Club.

— Está bastante sentido de uma das mãos o cavallo Sans Fard, que por esse motivo tão cedo não apparecerá em nossos programmas.

— Tem rejeitado as rações o potro Lyrio, do sr. Orestes Pinto.

— Além de Kitchener, Moscatel e Morenito, Pablo Zabala dirigirá na corrida de domingo proximo Aratu', Mirage e Estoril.

— Os srs. A. J. Silveira, além de Mlau, Descrente e um potro por Carlos XII esperam por essas dias do Rio da Prata o cavallo Tapial, por Craganour e Teoria.

— Já tendo cumprido a pena que lhe fora imposta, reapparecerá na reunião de 16, no Jockey Club, o aprendiz Ernani de Freitas.

— Luiz Conzi seguirá brevemente para o Velho Mundo onde vae em visita á pessoas de sua familia.

Aproveitando a viagem o competente profissional trará varios parelheiros para reforço do importante stud Francisco Forlez.

— Tem experimentado sensiveis melhoras o cavallo Prince Nat, que se acha em tratamento sob a competente direcção do sr. Charles Conreur.

EDITAES

2º Regimento de Cavallaria Divisionaria

EDITAL

VENDA DE ANIMAES

De ordem do Sr. Coronel Commandante o presidente do conselho administrativo, declara-se aos interessados que realizar-se-á no dia 14 do corrente, ás 13 horas, neste quartel sito á Avenida Pedro Ivo, o leilão para venda de 14 animaes imprestaveis para o serviço do Exercito.

Quartel do 2º R/C/D., em 6 de Maio de 1920.

Manoel Antonio de Carvalho Batalha, 1º Tenente Secretario.

(B 599

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do Sr. Capitão do Porto se declara que as embarcações de trafego do porto que transportam passageiros, seja qual fôr o seu motor, são obrigadas a terem a bordo um collete salva-vidas para cada pessoa embarcada. Esses utensilios deverão estar dispostos do modo a ser facilitado o seu uso em caso de emergencia. Dentro de — 15 — dias as embarcações infractoras serão multadas.

Secretaria da Capitania do Porto da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro, em 1 de Maio de 1920.

Manoel F. da Silva Guimarães, Secretario.

FOOTBALL

OS JOGOS DE AMANHÃ

LIGA BANCARIA DE FOOTBALL

Light Power x London Bank.

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Liga Mineira x Liga Metropolitana

Disputa da "Taça Delfim Moreira", entre os scratches mineiro e carioca, em Bello Horizonte

CAMPEONATO DA METRO

1.ª divisão

Palmeiras x Fluminense.

2.ª divisão

Rio de Janeiro x Americano.
Progresso x Hellenico.
River x Esperança.

ALLIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL

Cajuense x 25 de Novembro.
Tiradentes x Avenida.
Botafogo A. C. x Mauá.

TORNEIO ENGENHO VELHO

Victoria F. C. x S. C. 24 de Maio.
S. C. S. Paulo x Ceará F. C.

UNIÃO SPORTIVA SUBURBANA

Campista x Fundição.
Goyaz x Associação.
Amigos x Tupy.
Anchieta x Ricardo.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Electro x Yolanda.
Irajá x Rio.
Mangueira x Estrella.
America x Fidalgos.

O C. R. FLAMENGO PREOCCUPA-SE COM A EDUCAÇÃO PHYSICA DOS SEUS SOCIOS ASPIRANTES

Os srs. Faustino Esposel, Alberto Borgeth, medicos e Eduardo Guerra, resolveram assumir a direcção scientifica do curso de gymnastica, e educação physica, em bôa hora organizado pelo Club de Regatas do Flamengo para os seus jovens socios-aspirantes. Esse curso funccionará todas as quintas-feiras, ás 14 horas, e aos domingos pela manhã.

Dirigirão os exercicios militares e as manobras de escotismo o tenente da nossa Armada, Gumercindo Loreti, e a parte pratica dos varios exercicios physicos, bem como da gymnastica sueca ficarão entregues ao technico José Poppius, ex-professor do Real Universidade de Stockolmo.

Afim de que obtenha esse util "curso", a maior frequencia possivel resolveu a commissão, composta dos tres nomes acima citados enviar aos paes de todos os socios-aspirantes a seguinte circular:

"A commissão de exercicios physicos para os socios aspirantes, vem communicar-vos que abriu um curso de gymnastica sueca, manobras militares e outros exercicios compativeis com a edade dos mesmos e que servirão futuramente de base para uma escola de escoteiros.

Do inicio será feita a inscripção em livro especial e tomadas as medidas de altura, peso, perimetro thoraxico, capacidade respiratoria e demais indices de robustez que serão periodicamente verificados.

Os exercicios militares serão dirigidos pelo tenente da Armada Brasileira, Gumercindo Loreti e a gymnastica sueca e mais exercicios physicos, pelo professor José Poppius, da Real Universidade de Stockolmo.

Certo que apreciareis as grandes vantagens e os elevados intuitos que temos em vista com os exercicios physicos systematicos, bem dirigidos e compativeis com a edade de nossos socios aspirantes, pedimos envideis todos os esforços para o comparecimento regular de vosso filho nos dias marcados pela respectiva commissão.

No fim do anno será conferido um premio ao socio aspirante que apresentar maior frequencia e aproveitamento."

C. R. FLAMENGO — TRAINING

Realiza-se hoje, ás 16 horas, um sério treino entre o 2º e o 3º teams, que ficaram assim constituidos:

Segundo — Iberê, Santiago e Baldassini; Galvão, Bruce, Dourado, Assumpção, Machado, Gottschalk, J. Candiota e Geraldo.

Terceiro — Waldemar, Salvador e Góes; Fabio C. Secco, Gallo, Freitas, Heitor, Moacyr, Pullen, R. Candiota, Oscar e Figueiredo.

Reservas — Clovis Moraes, Clovis Oliveira, Alyrio Mello Mattos, Ismario Cruz e Mario Araujo.

Esse treino será levado a effeito no campo da rua Paysandú.

RIO MOTO-CLUB

O presidente, convida os socios quites, para a reunião de assembléa geral, ordinaria, que se realizará sabbado, 8 do corrente, ás 20 horas, na séde do Rio Moto-Club, á avenida Salvador de Sá n. 189.

Ordem do dia:

a) eleição da nova directoria;
b) interesses geraes.

PROGRESSO F. C.

Para o match de domingo, contra o Hellenico, foram escalados os seguintes teams:

1º — Vidal, Armando e Nicolão, Ribeiro, Avelino e Cotta, Fabio, Arnaldo, Senna, Agenor, Gomes.

2º — Plinio, Medeiros, Mariné, Dionysio, Loureiro, Meserval, Mineiro, Charles, Carvalho, Nonô e Lasi.

3º — Waldemar, Zacharias e Samuel, Souza, Pedro e Manoel, Pereira, Chico, Martyr, Heitor e Leite.

Reservas — Armando e Nelson.

A. C. D.

Está marcada para hoje, ás 15 horas, reunião da directoria.

LEOPOLDINA RAILWAY ATHLETIC ASSOCIATION

Para o primeiro jogo do campeonato da Federação Athletica do Alto Commercio, a realizar-se amanhã, 8 do corrente, entre os teams de Wilson Sons x Leopoldina Railway, no campo do Andarahy Athletico Club, o director sportivo do Leopoldina escalou o seguinte team:

Notto; Raul e Octavio; Costa, Moreira e Waldir; Lopes, Oswaldo, Pereira (cap), Odilon e Waldemar.

Reservas — Bastos, Vaz, Monteiro, Figueiredo e Benjamin.

SANT'ANNA F. C.

Na ultima assembléa geral foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Adriano Cruz; vice-presidente, José Henriques Nunes; 1º secretario, Carlos Henriques Nunes; 2º secretario, Miguel Bernardo dos Santos; 1º thesoureiro, Casemiro E. da Silva; 2º thesoureiro, João Leite.

Commissão de sports: João Mello, Francisco Almeida e Roberto.

Capitães: 1º team, Quitanda; 2º, Francisco Moreno e 3º, Joaquim de Almeida.

Representante, José Henrique Nunes.

Cobrador, Antonio Emilio da Silva.

PARIS F. C.

Realiza-se hoje treino entre o 1º e 2º teams.

— Está marcada para o dia 10, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral.

SALETTE F. C.

A sua nova directoria ficou assim constituida: presidente, Octacillo da Rocha Cavalcanti; 1º vice-presidente, Candido Elesbão; 2º, Roldão Herencio; 1º secretario, Levino Melgaço; 2º secretario, Victorino Cosenza; 1º thesoureiro, João Maximo; 2º, Erasmo Tavares; procurador, Rodolpho Costa e 2º, João Medeiros.

UM NOVO PLAYER NO SALETTE

Alistou-se nas fileiras deste club, por onde disputará o campeonato da Liga Carioca de Desportos, o player Sebastião, que fazia parte no 1º team do extincto Catette F. C.

O KEEPER TINOCO

Acha-se no quadro social do Salette, o keeper Tinoco, que fazia parte do Mavilles F. C.

YACHT CLUB BRASILEIRO

No dia 16 de julho proximo, este club, filiado á Liga Nautica de Veleiros, fará realizar uma festa de sports athleticos, que a julgar pelos preparativos projectados, será, certamente, attrahente, tanto para os clubs de Nictheroy, como tambem para os desta capital.

Entre as provas figura uma corrida de revezamento. Haverá tambem um concurso nos photographos que comparecer á festa.

A minuta do contrato que se pretende celebrar com a "Itabira Iron Ore Company, Ltd."

(Conclusão da 6ª pagina)

do paiz, em troca de utilidades de que precisamos e não podemos produzir.

Esta possibilidade economica é que attrae agora os capitaes estrangeiros postos á disposição da "Itabira Iron Ore Company, Limited".

Não vemos motivos para que ella se não torne uma possibilidade commercial, com beneficios effectivos para o nosso paiz, desde que os favores pedidos em nada venham prejudicar qualquer ramo de actividade economica nacional.

A Companhia Itabira não pede premios directos e nem deseja indirectos, como fretes deficientes ou promessas de altas tarifas aduaneiras. Ella pretende a garantia de que obstaculos futuros, sob a fórma de impostos fiscaes, não lhe serão creados e que se lhe permittirá, durante o prazo de sessenta annos, a importação das machinas e do material necessarios á construcção e ao funccionamento da sua industria, sem onus dos direitos aduaneiros, assim como o governo tem sempre concedido, capacitado de que é contrario ao enriquecimento do paiz, todo o tributo cobrado sobre machinas industriaes e materias primas indispensaveis a seu trabalho, entre as quaes, principal entre todas, figura o combustivel mineral de boa qualidade. Isso foi o que, na concessão cujo projecto de contrato se publica hoje, ficou estabelecido.

A concessão de dois trechos ferro-viarios, indispensaveis á communicação das jazidas e de um ponto de embarque maritimo, percorrendo-se grande extensão da Estrada de Ferro Victoria a Minas, trechos construidos sem nenhum auxilio especial, sob fórma de garantia de juros ou subvenção kilometrica, mas sem o onus injustificavel da reversão, constitue o primeiro favor pedido. A permissão para o uso de um cáes, cujas dimensões serão determinadas pelo governo, construido pela Companhia sem nenhum auxilio e onde durante noventa annos, independentemente de taxas de melhoramento de portos, possa embarcar-se o minerio, vem a ser o segundo favor que pede a empresa.

Finalmente, o compromisso de se não augmentar o imposto de consumo sobre o ferro produzido, compromisso que representa um dever de toda politica economica moderna, nesta época em que nenhuma actividade industrial dispensa o concurso da machina feita de ferro, metal, cujo consumo "per capita", traduz o grão de civilização e de riqueza de um povo, é o favor maior por que se empenha a empresa, que se compromette a construir uma usina siderurgica com capacidade de 150.000 toneladas de producção annual.

Esses favores que não passam todos de compromisso de se não crearem obstaculos fiscaes ao surto de uma industria altamente benefica no desenvolvimento economico do paiz, são pequenos relativamente aos que havia dado o governo federal, em 1911, nos termos do decreto n. 8.579, de 22 de fevereiro.

Hoje marca-se o minimo de producção siderurgica, sem premio nenhum por tonelada do ferro corrido dos altos fornos; e em 1911, deixava-se á empresa o direito de regular a producção da sua usina; pagavam-se premios por tonelada de aço corrido dos seus convertedores ou reverberos, por tonelada de chapa ou trilho laminado por seus engenhos, por tonelada de rodas ou eixos torneados nas suas officinas; tudo tinha premio e era premiado tambem o minerio transportado nos trens da Estrada de Ferro Central do Brasil, sob a forma de fretes altamente prejudiciaes; "deficit" enorme esse, cujo minimo era fixado com se comprometter a Central do Brasil, sob pena de multa, a transportar, por anno, a partir de 1916 até 1936, nada menos de 1.500.000 toneladas de minerio, no preço exiguo de 8 réis por tonelada-kilometro. Por esse frete irrisorio, inferior á metade do custo real do transporte, obrigava-se a Central a movimentar as materias primas da usina siderurgica, fosse o carvão estrangeiro do porto do mar a Juiz de Fóra, fossem os calcareos necessarios para fundente ou os minerios vindos de Itabira, assim como todo o material de construcção e conservação, de exploração e producção da usina; tudo tinha frete barato, "deficitaria", verdadeira fórma de premio á industria que se desejava proteger.

Ainda mais, a contrastar com o que se faz hoje, obrigava-se o governo federal, em 1911, a não reduzir as tarifas aduaneiras em tudo que pudesse affectar a industria siderurgica; obrigava-se o governo a comprar na usina protegida um terço do material metallico da via permanente das suas estradas de ferro; compromettia-se o governo a preferir para todas as obras publicas o material fornecido pela usina que se projectava crear. Na ilha do Governador fazia-se á empresa a concessão de um porto, livre de toda e qualquer taxa, com armazens alfandegarios e depositos para carvão; dava-se o privilegio de paquetes aos vapores empregados na exportação de minerio e na importação de carvão de pedra.

Hojo á Companhia Itabira concede o governo não um porto de commercio geral, mas unicamente um cáes para embarque de minerio, desembarque do carvão necessario á sua industria, para descarga do material indispensavel á vida dessa industria e carga da sua producção exportavel, sem que se possam independentemente de autorização especial do governo, empregar no commercio do carvão de pedra em navegação de cabotagem, os vapores destinados ao transporte de minerio.

Dessa maneira o governo fica em situação de poder sempre evitar a tentativa de um monopolio do commercio de carvão estrangeiro nos portos nacionaes e permittir, se a industria carbonifera se desenvolver algum dia, que os vapores da navegação costeira levem á Santa Cruz o carvão nacional, que a Companhia Itabira se obriga a empregar nos seus proprios altos fornos, no caso futuro de ficar provado o seu possivel aproveitamento industrial.

Em resumo, sem premios directos ou indirectos, apenas com o afastamento de obstaculos fiscaes, faz-se uma concessão para o estabelecimento de uma usina de 150.000 toneladas de ferro por anno, a uma empresa que exportará minerio de ferro e importará o carvão exclusivamente destinado á sua industria, compromettendo-se, porém, a usar o nosso carvão, no caso de ser elle aproveitavel industrialmente.

Temos diversas estradas de ferro concedidas sem reversão pelo governo federal ou pelos estaduaes; muitas empresas industriaes gozam de isenção de impostos aduaneiros para a materia de sua construcção, conservação e exploração; o imposto de consumo, sobre o ferro produzido no paiz, será de todos o mais irracional, nesta época em que a civilização de um povo trabalhador se afere pelo que elle gasta desse metal indispensavel a toda a sorte de moderna actividade. Nada de novo se concede, pois á Itabira Iron Ore Company, Limited.

Aliás, digamos agora, o maior obstaculo que se poderia afastar para o surto da nossa industria siderurgica, se nos depara nas taxas estaduaes que incidem sobre a exportação do minerio. Com maior ou menor reducção, por prazo mais ou menos longo, fica dependendo plenamente dos poderes estaduaes o commercio de exportação do minerio de ferro, material que tanto possuimos e ahi jaz sem nenhum valor, até que nos resolvamos, á vista do que fazem a Hespanha, a Suecia, Cuba, o Chile, Argelia, a Noruega, o Canadá, a entrar com ello na universal corrente economica, em que vemos os Estados Unidos, a Inglaterra, a Allemanha, deixando sair do seu territorio o carvão de pedra, materia mineral mais rara e mais necessaria do que o proprio minerio de ferro. — Em 26 de abril de 1920. — "J. Pires do Rio".

— E' a seguinte a minuta do contrato a celebrar-se com a "Itabira Iron Ore Company, Limited", para construcção de uma usina, com capacidade productora de 150.000 toneladas de ferro por anno e preparo dos meios de transporte para exportação de minerio pela Estrada de Ferro Victoria a Minas, submettida á apreciação de s. ex. o sr. presidente da Republica pelo ministro da Viação e Obras Publicas.

Clausula primeira — A "Itabira Iron Ore Company, Limited", autorizada a funccionar na Republica, nos termos do decreto n. 8.787, de 16 de julho de 1911, poderá, por si ou por empresa que organizar o que se chamará Companhia Itabira, construir e explorar altos fornos, fornos de coke, fabrica de aço e trens de laminar, bem como duas linhas ferreas, que partindo respectivamente das minas de Itabira do Matto Dentro, Estado de Minas Geraes e da margem do rio Piraquê-Assú, em Santa Cruz, Estado do Espirito Santo, vão entroncar nos pontos convenientes, com o trecho da estrada de ferro, já existente entre Victoria e Cachoeira Escura, respeitados os direitos de terceiros.

Clausula segunda — A construcção das linhas ferreas, a que se refere a clausula primeira, será levada a effeito de accordo com os estudos e planos definitivos que o governo federal préviamente approvar e que a este deverão ser apresentados no praso de dezoito mezes, contados a partir da data em que o presente contrato fôr registrado pelo Tribunal de Contas. Se decorrido o tal praso, não houverem sido os alludidos estudos e planos submettidos á approvação do governo, decretará este a caducidade do contrato, nos termos do paragrapho unico da clausula quinta.

Clausula terceira — Considerar-se-ão, para todos os effeitos, approvados os estudos e planos definitivos a que se refere a clausula segunda, se sobre elles o governo não se pronunciar, dentro do praso de sessenta dias, contados da data em que fôr feita a fiscalização da respectiva entrega.

Clausula quarta — As installações destinadas á fabricação de ferro e do aço serão executadas com as necessarias dependencias e habitações do pessoal e providas dos pertences e aperfeiçoamentos mais modernos, para produzir annualmente, no minimo, cento e cincoenta mil toneladas de vergalhões, barras, chapas, vigas, trilhos e ferros de differentes perfis, ficando prevista a progressiva ampliação da sua capacidade industrial, á medida das condições financeiras da companhia e das exigencias da defesa nacional terrestre e maritima. As minas serão apparelhadas com os mecanismos e utensilios mais aperfeiçoados para a melhor exploração dellas, tendo-se em vista aquellas condições e exigencias.

Clausula quinta — Salvo os casos de força maior, a juizo do governo, a construcção das obras destinadas aos serviços a que se refere a clausula primeira será iniciada dentro de vinte e quatro mezes e o seu funccionamento começará dentro de quarenta e oito mezes, contados ambos os prasos pela fórma estabelecida na clausula segunda.

Paragrapho unico — Se decorridos estes prasos, não tiverem sido cumpridas as observações estabelecidas na presente clausula, o governo desde logo declarará a caducidade deste contrato, por meio de um decreto, independente de interpellação, qualquer outra providencia ou formalidade judicial ou extra-judicial, salvo se a companhia se sujeitar a uma multa de cincoenta contos de réis por mez de atrazo, até doze mezes, findos os quaes a caducidade será irrevogavelmente declarada.

Clausula sexta — No caso de ser pelo governo resolvida, em qualquer tempo, a desapropriação das linhas, minas, obras de installações da companhia, a medida tomada na fórma da lei se estenderá ao conjunto.

As obras do cáes, a que se refere a clausula 11ª, reverterão ao dominio da União, no fim do praso de noventa (90) annos, contados a partir da data em que o presente contrato fôr, pelo Tribunal de Contas, registrado, fazendo-se a reversão independente de qualquer indemnização á companhia.

A companhia poderá, todavia, montar e utilizar sobre o mesmo cáes installações accessorias das linhas ferreas de sua propriedade, a que se referem a clausula primeira e outras para embarque, desembarque e deposito, não só dos minerios e productos das suas usinas, mas ainda do material indispensavel a todos os seus serviços.

No fim de quarenta e cinco (45) annos, a contar daquella data, o governo poderá encampar o conjunto das propriedades da companhia, sem excluir os navios empregados no transporte de minerios, calculada a indemnização por uma commissão arbitral, composta de tres membros, dos quaes um nomeado pelo governo, o segundo pela companhia e o terceiro, que servirá no caso de empate, por ambas as partes, devendo o calculo tomar-se em consideração não só o valor daquelle conjunto, mas tambem a renda liquida da exploração, productos das minas, usinas e demais estabelecimentos no ultimo decennio.

Clausula setima — As duas linhas ferreas mencionadas na clausula primeira serão destinadas privativamente ao transporte dos productos das minas, usinas e demais estabelecimentos industriaes pertencentes á companhia e a que se refere o presente contrato, assim como nos dos materiaes, ferramentas, utensilios, combustiveis e pessoal necessario á execução, ao custeio e á exploração das obras e installações e ainda aos generos indispensaveis á manutenção dos empregados e operarios, generos estes, que, sem autorização especial do governo não terão entrada por Santa Cruz.

Os navios empregados especialmente na exportação do minerio e na importação de combustivel e materiaes necessarios á industria siderurgica não poderão servir a outro commercio maritimo sem prévia autorização do governo.

Clausula oitava — O presente contrato fica sujeito á fiscalização do governo federal que para tanto designará as repartições competentes.

A Companhia concorrerá annualmente para as despesas da fiscalização com a quantia de cincoenta contos de réis, que será adeantamente recolhida ao Thesouro Nacional, até ao dia trinta do primeiro mez do anno correspondente, sob pena de ficar a companhia constituida em móra "ipso jure", e, como tal, obrigada aos juros de nove por cento ao anno cabendo ao governo o direito da cobrança executiva.

O governo poderá, a todo tempo, além da fiscalização normal a que ficará submettida a companhia para a execução do presente contrato, determinar inspecções extraordinarias das obras e serviços. Os encarregados destas inspecções poderão verificar, não só a boa execução das obras, mas ainda a perfeita conservação e funccionamento das installações e as condições de hygiene, segurança e policia dos serviços.

Clausula nona — O governo terá, a qualquer tempo, em caso de guerra, por necessidade de salvação publica, defesa do paiz ou perturbação da ordem interna, o direito de requisitar, no conjunto, as linhas, minas, obras e installações da companhia, de conformidade com as leis em vigor. Outrosim, poderá o governo mobilizar, quando o exija a situação, todo o pessoal da companhia ou parte delle nos termos da legislação e regulamentos militares vigentes.

Clausula decima — A companhia obriga-se a:

a) entregar annualmente á fiscalização do governo um relatorio sobre o estado dos trabalhos referentes á construcção de todas as obras, assim como a estatistica do trafego de suas linhas e da producção de suas minas e usinas;

b) prestar todos os mais esclarecimentos e informações que lhe forem, em geral, exigidos pela fiscalização do governo, e especialmente os que entendam com o capital social, com o serviço de seus emprestimos por obrigações e com as suas rendas, sujeitando-se, para isto, se tanto fôr mister, ao exame dos livros.

Clausula decima primeira — O governo permitte que a companhia faça na margem do rio Piraquê-Assu', em Santa Cruz, Estado do Espirito Santo, sem privilegio, um cáes, que terá as dimensões necessarias e será exclusivamente reservado á industria explorada pela mesma companhia e aos respectivos estabelecimentos.

A companhia terá, em egualdade de condições, o direito de preferencia para a construcção, uso e gozo das obras de melhoramento do porto, quando o governo resolver realizal-as de accordo com o regimen de concessão adoptado para outros portos da Republica.

Em qualquer caso, porém, a companhia será mantida nos direitos que lhe confere a presente clausula, ficando isenta do pagamento de quaesquer taxas, pelo uso do cáes construido.

Clausula decima segunda — As obras do cáes, assim como todos os trabalhos que, para a facilidade da atracação e do movimento dos navios até aquelle cáes, forem necessarios, serão executadas pela companhia de accordo com os estudos e planos definitivos, que ella apresentará e submetterá á prévia approvação do governo por intermédio da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, a cuja fiscalização ficará sujeita a respeito de tudo quanto entenda com taes obras e trabalhos.

A' mesma Inspectoria Federal das Estradas caberá limitar, respectivamente, a extensão do cáes e a área das installações annexas indispensaveis, de accordo com as necessidades dos serviços exclusivos a que forem destinados aquelle cáes e estas installações.

Clausula decima terceira — Durante o prazo de sessenta (60) annos, contados a partir da data em que se dér o primeiro recebimento do material importado, gozará a companhia de isenção de direitos de importação e expediente para os machinismos, materias primas e materiaes que forem destinados á construcção, apparelhamento, conservação e utilização industrial das linhas ferreas, a que se referem a clausula primeira e a vigesima, das usinas e do cáes, ficando egualmente livre dos impostos de consumo que venham a ser creados para os productos similares aos das mesmas usinas, assim como de qualquer augmento dos impostos existentes.

Clausula decima quarta — Nos termos da legislação e dos regulamentos vigentes, as embarcações consignadas á companhia poderão entrar e sair em Santa Cruz, ahi carregar e descarregar, a qualquer hora do dia ou da noite, inclusive nos domingos e feriados, para que organizará o governo os respectivos serviços fiscaes.

Clausula decima quinta — Pela inobservancia de qualquer das clausulas do presente contrato, poderá o governo impôr á companhia multas de duzentos mil réis, a dez contos de réis, que serão elevados ao dobro no caso de reincidencia.

Não pagando a companhia dentro do prazo de quinze dias, qualquer multa que lhe haja sido imposta, caberá ao governo o direito da cobrança executiva.

Clausula decima sexta — Além dos casos de caducidade previstos especialmente no presente contrato, a companhia fica sujeita á mesma pena, nos termos do paragrapho unico da clausula quinta, quando, depois de iniciada a construcção das obras, se verificar a completa falta de operarios na execução ou emprego dos mesmos em numero tão insufficiente que, a juizo de um tribunal arbitral, demonstre, por parte da companhia, a desidia ou proposito de não continuar aquella construcção.

Clausula decima setima — O governo, quando julgar conveniente, poderá permittir o estabelecimento do trafego de passageiros e mercadorias ordinarias nas linhas ferreas, de que trata a clausula primeira e a que a clausula setima attribue o caracter privativo; e, para tanto, approvará as tarifas que, mediante accordo feito com a Companhia Estrada de Ferro Victoria á Minas, forem determinadas na occasião.

Clausula decima oitava — A companhia gozará do direito de desapropriação, na fórma das leis em vigor, não só para as linhas a que se refere a clausula primeira, mas ainda para as demais obras e installações, cujos estudos e planos definitivos forem, expressamente para tal fim, approvados pelo governo.

Clausula decima nona — Os navios exclusivamente empregados na exportação do minerio e dos productos das minas siderurgicas, assim como na importação de quanto seja destinado unicamente ás installações industriaes exploradas pela companhia, terão o direito de tomar livremente os combustiveis, lubrificantes e materiaes necessarios para navegação no cáes da margem do rio Piraquê-Assu', podendo tambem ser ahi reparados.

Clausula vigesima — A Companhia Estrada de Ferro Victoria á Minas permitte que a Itabira Iron Company Limited, execute os seguintes serviços a que esta se obriga perante o governo:

a) — o reforço e o melhoramento que, a juizo do governo, forem necessarios no trecho que, pertence á linha ferrea explorada pela primeira daquellas empresas, ficar comprehendido entre os pontos de entroncamento das duas linhas a que se refere a clausula primeira do presente contrato, para que tal trecho se adapte perfeitamente ao transporte rapido e barato do minerio;

b) — a construcção, mediante autorização do governo, de todos os desvios e obras complementares, indispensaveis á circulação facil dos trens das duas empresas;

c) — a construcção de officinas especiaes para a reparação do material rodante e a installação de depositos para lubrificantes, oleos e combustiveis, tudo destinado ao uso exclusivo da Itabira Iron Ore Company Limited, sendo aquella construcção e esta installação feitas sem onus, responsabilidade e prejuizo da União ou da Companhia Estrada de Ferro Victoria á Minas, nos trechos marginaes da linha explorada por esta empresa, escolhidos, para tanto, de commum accordo, os pontos convenientes;

d) — a construcção, que fará exclusivamente á propria custa e quando julgar conveniente, de trecho de linha nova, que, em terrenos da Companhia Estrada de Ferro Victoria á Minas e ao lado da linha existente, forem necessarios para a circulação privativa dos seus trens;

e) — a conservação, em perfeito estado e á propria custa do trecho da linha da Companhia Estrada de Ferro Victoria á Minas, a que se refere o "item a", bem como dos desvios de que trata o "item b", emquanto vigorar o presente contrato.

Paragrapho 1º — Se a conservação do trecho e dos desvios, considerados nos "itens a", "b" e "e", fôr descurada, a juizo do governo a Itabira Iron Ore Company Limited, será multada e a fiscalização lhe marcará prazos, dentro dos quaes deverão ser executados os serviços necessarios, para que se faça perfeita aquella conservação.

Não sendo executados taes serviços no prazo que á referida empresa houverem sido determinados, impôr-lhe-á a fiscalização nova multa de valor egual ao dobro do da precedente. Se, entretanto, persistir a inobservancia do exigido pela fiscalização, multas consecutivas serão por esta impostas, de modo que as respectivas importancias sigam sempre da duplicação continua, até que as cumpram as ordens da mesma fiscalização. Tratando-se, porém, de obras de grande vulto, terá a companhia o direito de pedir juizo arbitral, logo que receba ordem para o inicio da construcção respectiva.

Paragrapho 2º. — Pelo trafego dos seus trens, no trecho a que se refere a presente clausula, não pagará a Companhia Itabira nenhum frete.

Paragrapho 3º. — O encargo de conservar o trecho, a que se refere a presente clausula, passará da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas para a Itabira Iron Ore Company, Limited, desde a data em que tiverem inicio os melhoramentos de que trata o "item" a) ou desde a entrada do primeiro trem desta ultima empresa naquelle trecho quando tal entrada se realize antes do mencionado inicio.

Clausula vigesima primeira — A Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas permitte que os comboios da Itabira Iron Ore Company, Limited, circulem em trecho, cuja perfeita conservação a esta incumbe, respeitadas as prescripções regulamentares, não se prejudicando os trens de passageiros e mixtos, nem havendo preferencia para os de mercadorias de qualquer das duas empresas.

Clausula vigesima segunda — Apezar da concessão das duas linhas ferreas mencionadas na clausula primeira do presente contrato, continúa a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas obrigada a construir para o serviço publico o prolongamento da sua propria linha até Itabira de Matto Dentro, nos termos das clausulas VII e VIII do contrato celebrado com a mesma empresa, por força da autorização conferida, segundo a letra do decreto n. 12.094, de 7 de Junho de 1916.

Clausulas vigesima terceira — Salvas as restricções estabelecidas no presente contrato ou delle decorrentes, continúa em vigor o contrato celebrado por força do decreto n. 12.094, de 7 de junho de 1916, entre a União e a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, valendo as suas clausulas em geral e especialmente as de ns. I, II, III, IV, V, VI, X, XI, XII, XIII, XXVII e XXIX. Fica ainda a clausula IX unicamente mantida na parte referente ao trecho da linha ferrea existente, comprehendido entre Victoria e o entroncamento com aquella que construida pela Itabira Iron Ore Company, Limited, a partir de Santa Cruz.

No caso, porém, em que caduque o presente contrato voltará ao pleno vigor sem nenhuma restricção, o celebrado nos termos do referido decreto n. 12.094, de 7 de Junho de 1916.

Clausula vigesima quarta — A Itabira Iron Ore Company, Limited, poderá construir no cáes do Rio Piraquê-Assú, tanques de oleo combustivel, com que se abastecerão os navios exclusivamente empregados na exportação do minerio e dos productos da usina siderurgica, assim como na importação de quanto seja destinado unicamente ás installações industriaes exploradas por aquella empresa. Esses tanques deverão tambem fornecer aos navios da Marinha de Guerra Nacional oleo combustivel, sempre que, sendo indispensavel, o exigir o Governo.

Clausula vigesima quinta — No caso de ficar demonstrado pela experiencia industrial, a juizo de um tribunal technico constituido por accordo entre o governo e a companhia, que, em egualdade de condições economicas, o carvão nacional produz coke metallurgico, a companhia preferirá para os seus serviços, só podendo importar de carvão estrangeiro a quantidade que faltar para o funccionamento normal das suas usinas. O companhia se obriga a fazer nas suas installações industriaes as experiencias necessarias para que se verifique a possibilidade do aproveitamento das materias primas do paiz, sempre que o governo assim o entender, sem prejuizo da regularidade dos serviços.

Clausula vigesima sexta — O presente contrato, tanto na parte que diz respeito ás relações entre a União e a Itabira Iron Ore Company, Limited, como no que se refere ás relações entre esta e a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, subsistirá em pleno vigor, ainda que a linha ferrea, explorada pela ultima empresa, venha a ser encampada, ou resgatada pelo governo, caduque a respectiva concessão ou reverta para a União ou passe por qualquer titulo á nova administração ou regimen."

A VIDA DOS CAMPOS

CRIAÇÃO DE CÃES

CUIDADOS NECESSARIOS

A criação dos cães nem sempre obedece entre nós aos cuidados indispensaveis da hygiene e da alimentação racional.

A escolha de um bom descendente de raças finas não é tudo, e é sobre-

Cão da raça "Pointer"

tudo pela falta de atenções para com os jovens cães que elles nem sempre attingem a belleza e a força de sua raça.

Os principios a observar-se na criação dos cães, cifram-se:

1º Nutrição perfeita da cadella durante a gestação e o aleitamento; 2º o numero de cães a serem amamentados não deve passar de cinco; 3º, desmama progressiva e alimentação racional; 4º, canil bem construido, garantindo da maneira mais perfeita os jovens cães do frio e da humidade; 5º, cuidados e precauções contra as affecções verminosas; 6º, exercicio ao ar livre; 7º, evitar de todas as fórmas os banhos, que são nocivos; 8º, alimentação sã, boa, não dispensando o uso dos phosphatos de cal e até do oleo de figado de bacalhão.

Os phosphatos em geral são indicados logo que se iniciam os primeiros trabalhos da dentição. E' preferivel o phosphato de cal na dose de 5 centigrammas a 5 grammas.

O oleo de figado de bacalhão, geralmente, é indicado depois da completa dentição, isto é, quando o cão já se alimenta de carne, salvo o caso de algumas molestias. Dóse 2 a 15 grammas.

PRECAUÇÕES COM O PARTO

Alguns dias antes do termo final da gestação, aos 60 ou 64 dias, prepara-se uma cama para a cadella, em logar confortavel, tranquillo, quente, secco, isolado o mais possivel.

Num caixão espaçoso acame-se um tapete ou um pequeno colchão.

Só em casos anormaes, raros, será precisa a intervenção de um veterinario.

CUIDADOS REQUERIDOS DURANTE O ALEITAMENTO

Durante os primeiros dias que procedem ao parto, a alimentação da cadélla deve ser leite fervido, caldo, pão, pouca carne crua e depois volta-se pouco a pouco á alimentação usual.

Se a cachorra accusar fraqueza, administra-se uma meia chicara de café forte e uma colher das de café, de cognac, duas vezes por dia, e carne crua.

No caso da cadella não poder alimentar mais de cinco cães e se ter de sacrificar algum, dado que não haja outra cadella que se encarregue do aleitamento do animal, deve-se sempre preferir desfazer-se das femeas, e na escolha da côr seleccionа-se sempre a mais typica da raça ou a mais bella, o que sempre naquella edade é difficil julgar.

E' sempre lamentavel sacrificar um animal, e se a cadella fôr forte e tiver boa secreção lactea, ella poderá alimentar seis cães, sem inconveniente.

Após quinze dias de nascidos, os cãesinhos já ensaiam os passos e ao fim de tres semanas tentam comer com a mãe. Nesta data é facil habitual-os a beber leite, focinhando-os num pires ou prato que o contiver.

O leite da cadella é mais rico em manteiga que o da vacca e assim não é preciso juntar-lhe agua; ao contrario, no caso de se ter de alimentar os cães com o alludido leite, é preciso engrossal-o com gemma de ovos.

Ao primeiro mez começa a dar-lhes pequenos "pâtes" de farinha de aveia, bem cozida, em agua ligeiramente salgada e largamente regada de leite fervido e pão dormido bem esmagado.

A quantidade differe com a raça e o talhe dos cães.

Em geral, deixa-se comer á saciedade, não o impedindo senão quando o enchimento do ventre fôr muito pronunciado. Das seis semanas aos dois mezes, edade na qual se impõe a desmama, na maioria dos casos, devem-se dar seis rações por dia e á

Bull-dog francez

noite então permitte-se que mamem.

COMO DESMAMAR OS CÃESINHOS

Pelo fim do aleitamento, na sexta ou oitava semana, reduz-se progressivamente a nutrição da mãe e seu leite não tarda a extinguir-se.

A alimentação dos cachorrinhos será, de dois a quatro mezes, de cinco repastos por dia: tres sopas de leite (pão dormido ou farinha de aveia e leite fervido) e demais sopas de carne (pão, carne bem cozida, cortada muito fina, alguns legumes bem esmagados).

A partir desta edade, dá-se-lhes phosphatos de cal e regularmente, durante toda a duração do crescimento, nos repastos de sopas que se lhes ministrar.

Depois de cada refeição, limpa-se cuidadosamente o recipiente em que ella é servida, jogando fóra as sobras, pois é altamente inconveniente aos cães a alimentação corrompida ou azeda. — E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

A sessão de hontem—A Commissão de Finanças

Presidencia do sr. A. Azeredo.

Com a presença de trinta srs. senadores, foi aberta a sessão e lida a acta da anterior.

No expediente foi lido um telegramma da Junta apuradora das eleições senatoriaes do Rio Grande do Norte, communicando haver ultimado os seus trabalhos e expedido diploma de senador ao sr. Ferreira Chaves.

Passando-se á ordem do dia, que constava da continuação da eleição das commissões permanentes, não houve numero, sendo levantada a sessão.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se hontem, pela primeira vez, esta commissão, estando presentes os ss. Bueno de Paiva, Alfredo Ellis, Justo Chermont, João Lyra, José Euseblo, Felippe Schmidt, Francisco Sá, Gonzaga Jayme e Soares dos Santos.

O sr. Bueno de Paiva, na qualidade de vice-presidente, assume a direcção dos trabalhos.

O sr. João Lyra, com a palavra, declara que sendo desejo de todos a promoção do sr. Bueno de Paiva á presidencia da commissão, toma a liberdade de propor que o acclamem para esse logar.

O sr. Soares dos Santos declara que adhere de bom grado á proposta que acaba de ser feita, tanto mais quanto elle obedece á orientação da representação sul-rio-grandense, qual a de aproveitar para os cargos de presidente aquelles que no exercicio da vice-presidencia dão provas de competencia, criterio e urbanidade, na direcção eventual dos trabalhos da commissão.

O sr. Justo Chermont, propõe que para vice-presidente da commissão seja tambem acclamado o nome do sr. Alfredo Ellis.

Ambas as propostas foram approvadas unanimemente.

O sr. Bueno de Paiva tem palavras de agradecimento para com os seus collegas pela prova de estima que lhe acabam de dar.

Na presidencia da commissão de Finanças saberá corresponder a esse gesto de confiança dos seus pares e procurará dirigir os trabalhos de modo a que cada vez mais a commissão se imponha á consideração dos srs. senadores.

E conclue, fazendo um appello aos seus collegas afim de que a commissão mantenha a mesma harmonia de vista no exame das questões que lhe forem affectas.

O sr. Alfredo Ellis agradece tambem a sua indicação tendo palavras de solidariedade para com os seus companheiros de commissão.

O sr. Justo Chermont propõe que se lance em acta um voto de pesar pelo passamento do sr. Victorino Monteiro, que por muitos annos presidiu os trabalhos da commissão, requerendo a suspensão da sessão como demonstração de profunda saudade pelo desapparecimento daquelle senador rio-grandense.

O sr. Bueno de Paiva manifesta-se de accordo com as homenagens propostas pelo senador pelo Pará, sentindo não ter sido a sua iniciativa.

Foi approvada integralmente a proposta.

Antes de ser levantada a sessão o presidente fez a seguinte distribuição:

Ao sr. Francisco Sá, o orçamento da receita; ao sr. João Lyra, o da Fazenda; ao sr. Soares dos Santos, o da Viação; ao sr. Alfredo Ellis, o do Exterior; ao sr. Gonzaga Jayme, o do Interior; ao sr. José Euzebio, o da Guerra; ao sr. Felippe Schmidt, o da Marinha; ao sr. Justo Chermont, o da Agricultura.

A commissão realizará as suas reuniões ás quartas-feiras.

Reune-se hoje, ás 14 horas a commissão de Poderes do Senado.

CAMARA

A sessão constou apenas da leitura do expediente

Sessenta e quatro deputados responderam á chamada para a sessão de hontem iniciada ás 13 horas e 10 minutos.

Presidiu-a o sr. Cellares Moreira, secretariado pelos srs. Annibal de Toledo e Ephigenio de Salles.

A acta da sessão da vespera foi approvada sem observações.

O expediente lido resumiu-se aos seguintes papeis:

Officios — da Assistencia Judiciaria Militar do Brasil, de congratulações pela reabertura do Congresso; do Ministerio da Fazenda, enviando mensagem presidencial em que é solicitada a abertura do credito de réis 24:826$660, para pagamento a dd. Constança, Luiza e Laura Vianna da Costa França, em virtude de sentença judiciaria.

ORDEM DO DIA

Não houve deputado que quizesse usar da palavra durante a hora do expediente.

Não havia numero para a votação da ordem do dia.

Apenas setenta deputados estavam no recinto. De maneira que o presidente declarou levantada a sessão, convocando, para hoje, outra, cuja ordem do dia continúa a ser — eleição da mesa.

Presidencia da Republica

A VIAGEM DO PRESIDENTE A THEREZOPOLIS

Já está definitivamente assentada a visita do presidente da Republica a Therezopolis.

S. ex. irá em caracter particular e far-se-á acompanhar, além da sua esposa, do coronel Hamstiphilo de Moura, chefe da casa militar e de um dos seus ajudantes de ordens. S. ex. seguirá sabbado, realizando-se o embarque pelo cáes Pharoux, ás nove horas.

Ahi s. ex. tomará o vapor "Presidente", que o conduzirá até o porto de Piedade, desembarcando e seguindo em trem especial até aquella cidade. Ammicante onde se deverá hospedar na residencia do sr. Sloper. O presidente, que conforme dissemos viajará em caracter particular, deve regressar ao Rio na proxima segunda-feira.

CONVITES

O escriptor Humberto de Campos, acompanhado do sr. Carlos de Laet, esteve hontem no Cattete, tendo convidado s. ex. para assistir á sua posse na Academia de Letras.

Tambem os srs. Lacerda de Almeida e Catta Preta, representando a Congregação da Faculdade Livre de Direito, convidaram o presidente da Republica para assistir á inauguração do busto do conselheiro Candido de Oliveira, ceremonia essa que se realizará hoje, ás 15 horas, no edificio daquella faculdade.

A CON... DO COLLECTIVO

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes actos:

Transferindo, na infantaria, os majores Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2º batalhão do 11º regimento; Miguel Ferreira Lima, deste batalhão e regimento para o quadro supplementar; Diogenes Monteiro Tourinho, do 8º de caçadores para o 3º batalhão do 7º regimento (sem effectivo); Adelino Soares de Oliveira deste batalhão e regimento para o 8º de caçadores e, a pedido, Bernardo de Araujo Padilha, do 16º de caçadores para o G. S.; os capitães José de Siqueira Campos da 3ª companhia do 11º regimento para a 1ª do 11º de caçadores (sem effectivo), e, a pedido, Alfredo Lucio Ferreira da 2ª companhia do 16º de caçadores para a 3ª do 11º regimento.

Na pasta da Justiça

Transferindo, a pedido e de accordo com a proposta da Congregação, da cadeira de desenho de ornatos e elementos de architectura para a de historia e theoria da architectura, da Escola Nacional de Bellas Artes, o professor Adolpho Morales de los Rios.

— Nomeando o professor substituto da 2ª secção da Faculdade de Direito do Recife, Odilon Nestor de Barros Ribeiro, para o logar de professor cathedratico de Direito Internacional Publico.

— Reformando com o soldo por inteiro, o soldado da Brigada Policial do Districto Federal Manoel Nicacio Dantas.

Na pasta da Fazenda

Nomeando, a pedido, o 4º escripturario da Alfandega da Bahia, Eliséo Cruz, para identico logar na Delegacia Fiscal do Thesouro, do mesmo Estado, e o 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro, na Bahia, bacharel Mario Affonso Monteiro Pessoa, para identico logar na Alfandega do mesmo Estado.

— Nomeando o 2º official aduaneiro da Alfandega de Porto Alegre, Aristoteles Rodrigues Ferreira para o logar de 4º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande.

— Mensagem pedindo o credito especial de 139:400$ para pagamento a Manoel Pedro & C., estabelecidos com estaleiros navaes em Belém, do premio a que têm direito pela construcção do navio "Manoel Pedro I".

CONGRESSISTAS QUE CONFERENCIAM

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete e conferenciaram com o presidente os deputados Thomaz Cavalcanti, Justiniano de Serpa e Arlindo Leone, tendo este ultimo se despedido de s. ex. por embarcar hoje para a Bahia.

Tambem estiveram em conferencia com s. ex. os srs. Venancio Neiva e Carlos de Campos.

O PREFEITO NO CATTETE

Esteve hontem á tarde no palacio do Cattete, tendo conferenciado com o presidente, o sr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal.

CONFERENCIAS

Tambem estiveram no Cattete o general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial e o sr. Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores, que conferenciaram com o presidente.

O general Thaumaturgo de Azevedo despediu-se de s. ex. por embarcar para o Amazonas.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Foi restituido á Delegacia Fiscal, em Sergipe, afim de ser cobrado o sello devido, o documento que veiu annexo ao processo relativo ao requerimento do 2.º escripturario da Alfandega desta capital, José da Rocha Teixeira, pedindo contagem de antiguidade de classe.

— Devolvendo ao Ministerio da Marinha o processo relativo ao pagamento por exercicio findo, ao capitão de fragata Armando Cesar Burlamaqui, das quantias de 8:348$122, papel, e ...... 9:135$884, ouro, provenientes de ajuda de custas, diarias e passagens, que o mesmo official deixou de receber nos annos de 1911, 1913 e 1914, quando em commissão na Europa, o ministro communicou ao titular daquella pasta que o Tribunal de Contas, recusou registro ás alludidas despesas por não ser possivel liquidar como dividas de exercicios findos, á conta de verbas que não deixaram sobras, despesas provenientes de ajudas de custo e passagens, que não pódem ser consideradas vencimentos.

— Em referencia ao aviso do Ministerio da Marinha, n. 992, de 23 de março findo, reiterando o anterior, sob numero 5.236, de 25 de novembro do anno passado, no sentido de ser habilitada a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy, com o credito de 3:827$968, á custa da verba 5.ª, officiaes e sub-officiaes dos quadros da Armada — sub-consignação — Corpo da Armada, do orçamento de 1919, afim de atender ao pagamento de vencimentos dos officiaes que servem na Capitania do Porto daquelle Estado, durante o mez de dezembro ultimo, o ministro communicou ao seu collega daquella pasta já haver sido concedido á referida Delegacia o credito de que se trata.

— Transmittindo ao Ministerio da Viação, o processo relativo á cobrança judicial de uma multa de 100$, imposta pela Repartição de Aguas e Obras Publicas, á Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, o ministro solicitou áquelle Ministerio emittir parecer a respeito.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao titular da pasta da Viação, providenciar no sentido de ser ouvida a Inspectoria de Navegação a respeito do processo relativo ao requerimento da The Booth Stheamship Company, Limited, pedindo restituição de direitos, na importancia de 950$740.

— O ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas providenciar, no sentido de ser distribuida á Alfandega do Rio de Janeiro o credito de ...... 11:548$833, registrado por aquelle Tribunal, para pagar, no periodo de 16 de Janeiro á 31 de dezembro deste anno, os vencimentos que compétem aos escripturarios do Laboratorio Nacional de Analyses incorporados á classe dos quartos escripturarios da mesma Alfandega, por força da lei n. 4.050, de 13 de janeiro ultimo.

— O ministro, por acto de hontem, nomeou João Cesar Alvarenga, para o logar de collector das rendas federaes em Itambé, no Estado de Pernambuco.

— O ministro concedeu licença para vender estampilhas de sello adhesivo ao sr. José Fernandes Allen, commerciante estabelecido nesta praça.

— Pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi convidado a saldar o seu debito para com a Fazenda Nacional o sr. Rodolpho de Faria Pereira.

— Prestaram fiança hontem, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, de 10:000$, cada uma, os despachantes aduaneiros Godofredo dos Santos Velho e Armando Affonso de Carvalho Luna.

— O ministro, nomeou, tambem por acto de hontem, o cidadão Nabor Bezerra Cavalcanti para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, no Estado de Pernambuco.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal, em Pernambuco o credito de 14:000$, para pagamento de ajuda de custo de 1:000$, a um senador e treze deputados federaes por aquelle Estado, e autorizou a Delegacia Fiscal, no Amazonas, a entregar, de uma só vez, ao prefeito dos departamentos do Acre a quantia necessaria para as despesas do 1.º semestre do corrente anno.

— O ministro concedeu hontem prorogação de praso de 30 dias, para que o 3.º escripturario da Delegacia Fiscal, em S. Paulo, Caetano de Lamare Garcia se apresente á sua repartição.

— O sr. Homero Baptista autorizou a Delegacia Fiscal, no Rio Grande do Sul, a lavrar escriptura de compra de terrenos, em S. Borja e Itaqui, pelas importancias de 120:000$ e 20:000$, para vivenda do 6.º regimento de cavallaria e 1.º grupo de artilharia montada.

— O ministro, attendendo a uma solicitação do seu collega da Guerra, autorizou a Delegacia Fiscal em S. Paulo a lavrar a escriptura de compra pela União, dos terrenos na capital do mesmo Estado, de propriedade da City of S. Paulo Improvements and Treachald Land Co. Limited, pelo preço de ...... 300:000$, pago em apolices ao portador.

— O procurador geral da Fazenda Publica, verificando no processo relativo á fiança do agente postal em Villa Braz, Estado de Minas Geraes, Seraphim Martins dos Santos Lima, que declara ser brasileiro por adopção, submetteu o caso ao administrador dos Correios naquelle Estado, aguardando solução para julgamento definitivo da fiança.

— O ministro resolveu hontem dispensar do reforço de fiança Leonidas Passos Carcez e Porino Soares de Oliveira, collector e escrivão em Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Sul, obrigando-se aquelles serventuarios a recolher a renda semanalmente á Agencia do Brasil em Cachoeira, naquelle Estado.

Essa decisão foi proferida em grão de recurso, por isso que foi indeferido o pedido pelo procurador da Fazenda, por se tratar de uma elevação de fianças de 5:700$ e 2:900$, para 38:400$ e 19:200$000.

— O sr. Homero Baptista determinou o resgate de letras do Thesouro, ouro, e papel, seja de ora em deante, effectuado apenas uma vez por semana, ás quinta-feiras, de 11 horas ás 15, e que, a partir de 1 de janeiro do corrente anno, não sejam abonadas juros ás letras ouro, visto estarem as mesmas chamadas a troco.

— Conferenciou hontem com o ministro, no Thesouro Nacional, o prefeito desta capital.

— A Recebedoria do Districto Federal enviou á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para que seja feita a devida cobrança 416 certidões de divida do imposto de industrias e profissões concernentes ao 9.º districto, e 1.º semestre do corrente exercicio.

— Pelo director da Recebedoria do Districto Federal foram impostas as seguintes multas:

de 1:200$, contra Silveira & Comp., por ter em seu poder "stock" de fumo desfiado sem pagamento de sello e sem serem fabricantes de desfiar fumo:

de 200$, contra P. Pinheiro & Comp., por não terem exhibido as estampilhas e nota de venda de 10 toneis de alcool e de 600$ contra a Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil, por numeração irregular dos seus volumes dando a tres o n. 1 e ao quarto o numero 2.

— A Recebedoria do Districto Federal remetteu ás repartições abaixo alludidas, para o devido andamento, os seguintes processos:

A' Alfandega da Bahia, o de Hyman Rinder, á Collectoria Federal de Caxambu', o de Lage & Comp., á de Vallença o de P. Pinheiro & Comp., á de Alfenas o de Caldas Pastos & Comp., á de Claudio, o de Cardoso Soares & Comp.; á Alfandega, de Pernambuco, os de Scheubmann & Belman e G. Larne & Comp., e á Collectoria Federal de Ouro Preto, o de Alfredo Siqueira & Comp.

— De accordo com o que decidiu o ministro, declarou ao delegado fiscal, no Estado de Minas que têm direito á gratificação do cargo os funccionarios desligados dos serviços das repartições onde tinham exercicio durante o praso marcado para se apresentarem ás suas repartições.

— O director da Despesa Publica, em solução a uma consulta do delegado fiscal, no Ceará, declarou que nas substituições occorridas na vigencia do decreto n. 2.756, de janeiro de 1913, devem ser abonadas aos substitutos todas as vantagens perdidas pelo substituido, de accordo com o art. 13, do decreto n. 10.160, de 1913. Quanto á gratificação extraordinaria deve ser abonada de accordo com o paragrapho unico do alludido artigo.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

O almirante inspector de Saude Naval acompanhado de seu assistente capitão-tenente medico Julio Porto Carrero, e ajudante de ordens, primeiro tenente medico Oliveira Sobrinho, visitou o Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Foi promovido a mecanico naval de primeira classe, o de segunda classe, Irineu José de Oliveira.

— Foram concedidas na fórma da lei, 60 dias de licença ao primeiro tenente Sosthenes Barbosa; 90 dias, na fórma da lei, ao segundo pharoleiro Joaquim de Souza Teixeira, e de 30 dias, na fórma da lei, ao terceiro pharoleiro João Mendes Cavalcante.

— O ministro da Marinha solicitou informações ao seu collega da Guerra sobre os vencimentos que, de accordo com a lei, percebem os officiaes com funcções na aviação do Exercito, e se além delles estão os mesmos no gozo de alguma diaria.

— Com o ministro da Marinha conferenciou hontem o sr. Bueno de Paiva.

— O "destroyer" "Sergipe" passou hontem de madrugada pela altura do cabo de S. Thomé, conforme radiogramma recebido pelo chefe do Estado Maior da Armada.

— O "Piauhy" deixará hoje o porto desta capital, com destino ao Rio Grande do Sul, onde permanecerá um mez.

— O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, e o almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, vão visitar hoje, as dependencias da Ilha do Boqueirão.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Contra-almirante reformado João da Costa Pinto — De accordo com a informação da Contabilidade, não póde ser attendido.

Foguista extranumerario de 1ª classe João Antonio Lopes — A' vista da informação da Inspectoria de Saude, indeferido.

Marinheiros nacionaes invalidos Laudelino Eduardo e José Bonifacio de Oliveira — Indeferidos, de accordo com a informação.

Companhia Brasileira Commercial e Industrial — Não convem a proposta.

Manoel Pinto Ribeiro Espinola — Indeferido.

Jacintho Ferreira — Sim, mediante recibo.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, é esperado amanhã nesta capital.

— Foi approvado plenamente, no exame pratico que prestou para o posto de major, o capitão Antonio Prudencio de Lima, da arma de cavallaria.

— Afim de tomar parte em um conselho de guerra, foi posto á disposição do commandante da 2ª brigada de infantaria o coronel João Augusto Curado Fleury.

— Foi mandado addir á 1ª brigada de infantaria o capitão Eloy de Souza Medeiros.

— Para o cargo de chefe do serviço de engenharia e communicações da 2ª região militar, foi nomeado o 2º tenente-coronel Maximiano José Martins.

— O ministro approvou a proposta feita pelo chefe do Estado-Maior do Exercito, relativa ao capitão intendente Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves, para servir na Escola de Aperfeiçoamento em substituição ao capitão intendente Carlos Manoel de Lima, que foi julgado precisar de licença para tratamento de saude.

REQUERIMENTOS

Pelo ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Fernando Barbosa, 3º sargento. — Como pede.

Antonio Freire Interanense, ex-sargento. — Indeferido, á vista do artigo 39 da lei n. 3.427.

Eduardo Barreto de Barros Pimentel, 2º sargento. — Indeferido, á vista das informações.

Antonio Pacifico Pereira de Souza, 1º tenente-medico. — Deferido, á vista das informações.

Ildefonso Cavalcante Vieira de Mello, amanuense. — Não ha que deferir, por estar o assumpto resolvido por portaria de 22 de novembro de 1919.

João Gatelli. — Indeferido, por insufficiente allegação.

Luiz Cavalcante Lima, 1º tenente. — Indeferido.

João Cancio da Costa, sorteado. — Sendo a inspecção de saude datada de 3 de fevereiro, nada mais ha que deferir.

Edmundo da Costa Campos, sorteado. — Deferido.

Sebastião de Godoy Carmargo e Joaquim Pinto da Fonseca, pedindo exclusão dos soldados Manoel de Godoy Camargo e Gumercindo Pinto da Fonseca. — Não ha que deferir.

Americo Ribeiro de Araujo, cabo — Prove que sua instrucção militar foi calcada no programma de 22 de agosto de 1918.

Manoel Moysés da Silva, operario. — Entregue-se, mediante recibo e depois de feita a averbação.

D. Maria Daniel Schwanck. — Indeferido, por insufficiente allegação.

Mauricio Felix de Souza. — Certifique-se na fórma da lei, apresentando o peticionario sua certidão de nascimento á 1ª circumscripção de alistamento.

José Gomes de Oliveira. — Prove o que allega com a certidão de edade.

Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior, major. — Indeferido, á vista da informação da 1ª circumscripção militar.

Theodoro da Costa e Silva, 2º tenente reformado. — Deferido.

Manoel Luiz Expedito de Albuquerque, 2º tenente, reformado. — Indeferido, por não estarem provadas as allegações.

Agripino Ayres Coelho, 1º tenente veterinario. — Indeferido.

Affonso José Vaz. — Indeferido.

João Carreirão Varão. — Não ha que deferir.

Jorge Augusto Sunnis, 1º tenente. — As providencias necessarias já foram dadas. Aguarde solução.

Gellio de Araujo Lima, 1º tenente. — Deferido, nos termos do parecer do Departamento da Guerra.

Alvaro de Carvalho Neves, 2º tenente pharmaceutico. — Indeferido, por não ser legal.

José Francisco da Silva Bidé. — Não ha que deferir.

Raymundo Antunes de Souza. — Indeferido.

Aristides Americo de Magalhães, major medico, reformado. — Indeferido.

Cicero Costard, amanuense. — Deferido.

Cicero Carlos da Rocha, 1º sargento. — Nada ha que deferir, por já ter sido excluido do Exercito.

D. Januaria Rosa de Faria Tavora, por seu procurador. — Indeferido. A lei que confere a vantagem "vitalicia" é posterior á morte do marido da supplicante. Se o desejado é o meio soldo, tambem não ha fundamento legal no pedido.

Theodoro José dos Santos. — Deferido.

José Francisco da Silva, 3º sargento clarim. — Como pede.

José de Castello Branco, major. — Aos srs. tenentes-coroneis Manoel Felix de Menezes e Maximiano José Martins para attestar, querendo.

Virgolino Francisco Cleto. — Declare o fim para que deseja a certidão.

Bernardo Floriano Corrêa de Britto, coronel graduado pharmaceutico. — Indeferido, de accôrdo com o parecer da Commissão de Promoções.

Alcebiades Ribeiro dos Santos, 1º sargento. — Concedo para desconto no exercicio.

Mario Vianna de Alcantara, 1º sargento. — Concedo para desconto no exercicio.

José Tavares Gorreta. — Indeferido, nos termos da informação do chefe da 1ª circumscripção de recrutamento.

APRESENTAÇÕES

Ao departamento do Pessoal da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes:

Capitães: Manoel Tiburcio Cavalcante, por ter vindo a esta capital a serviço da Commissão Rondon; Antenor Maciel Bué, por ter vindo a esta capital a serviço da Commissão de Defesa de Santos; Pedro da Silva Cavalcante, por ter sido julgado prompto na inspecção de saude a que foi submettido; Antonio Ribeiro de Rezende, por ter sido exonerado de ajudante do Arsenal de Guerra e desligado daquelle estabelecimento.

Primeiros tenentes: José Felinto Trajano de Oliveira, por ter sido desligado da Escola de Aviação Militar; José Enelderico Guimarães Padilha, por ter sido nomeado auxiliar de instructor do Collegio Militar desta capital;

Segundos tenentes: Ignacio José Ribeiro, por ter sido transferido; Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos, Oswaldo Cordeiro de Faria e Leony de Oliveira Machado, por terem sido promovidos e classificados.

CONCURSO PARA INTENDENTES

Durante o corrente mez, serão chamados á prova oral os seguintes candidatos:

Dia 7 — 1º sargento Arestides Obs, Lauro Loureiro de Souza, sargento ajudante Octavio Sayon Masson, amanuense Francisco Salles de Senna, Edgard Pereira dos Passos.

Dia 10 — Amanuense José Vicente Rodarte, José Fedalito, sargento ajudante Urbano Paulino de Souza, 1º sargento Jeffry Brissac, amanuense Armando Joaquim de Meirelles.

Dia 11 — Sargento ajudante Carlos Erasmo de Cerqueira, 1º sargento João Isaias Baruuna, amanuense Euwaldo Arecio Sapucaia, 1º sargento João Carcella Portella e sargento Luiz Leão de Medeiros.

Dia 14 — Primeiros sargentos Benjamin Lobato, Raymundo Camillo de Souza, Oscar Torres das Chagas, Raymundo de Nonato Baptista e João Augusto de Siqueira.

Dia 17 — Sargento ajudante Augusto Francisco dos Reis, amanuense João Capistrano Martins Ribeiro, José Pedro da Costa, Julio Martins Netto e Joel de Almeida Castello Branco.

Dia 18 — Primeiros sargentos Arthur do Nascimento Chaves, Waldemar Rocha, Alyrio Barbosa Saraiva, Theodorico de Barros Cantalize e Alpio Augusto de Campos.

Dia 20 — Primeiros sargentos Fernando de Barros, sargentos ajudantes Carlos Anallo, Amanuense Marcello Pires Cerveira e 1º sargento Ubaldo Godinho Couto.

Dia 21 — 1º sargento Athanazio Loureiro Belmont, amanuense Antonio Vieiras da Silva, primeiros sargentos Anselmo de Siqueira Bertollot e Eduardo Messias.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico da Villa, o 1º tenente Nelson da Fonseca.

Auxiliar do official de dia, 2º sargento Iboran de A. M. Pereira.

A 1ª brigada de infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra e Hospital Central, patrulhas para o novo Arsenal e este Quartel General; corneteiros para o Collegio Militar e este Quartel General e 4 ordenanças para a Divisão.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e reforço para o Palacio do Cattete.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á divisão.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

O BUSTO DO CONSELHEIRO CANDIDO DE OLIVEIRA

O ministro da Justiça recebeu, hontem, os srs. Catta Preta e Lacerda de Almeida, cathedraticos da Faculdade Livre de Direito, que foram convidar o sr. Alfredo Pinto para assistir á solemnidade da inauguração do busto do finado conselheiro Candido de Oliveira, ex-director desse instituto de ensino.

O ministro prometteu ali comparecer, hoje, ás 15 horas.

FALLECIMENTO DE UM MARINHEIRO BRASILEIRO NO ESTRANGEIRO

O ministro da Justiça transmittiu ao juiz da 1ª Vara de Ausentes o attestado de obito do marinheiro da escuna brasileira "Colamet", Martins Nunes de Senna, occorrido no porto de Cowes, mais uma caderneta, retalhos de jornal referentes ao fallecimento, conforme cópia do aviso do Ministerio das Relações Exteriores.

SAUDE PUBLICA

Multas

Pela Policia Sanitaria do Porto e delegacias de saude foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

Policia Sanitaria do Porto:

Commandante do vapor inglez "Trevilly", art. 95, n. 7, 200$000.

5ª delegacia de saude:

D. Gesuarda Spinelli, art. 110, paragrapho 2º, 400$000.

6ª delegacia de saude:

Antonio Alves do Valle, art. 117, 20$.

Sebastião Rezende Maia, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

Sebastião Rez... Maia, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

Agostinho da Motta, art. 119, 50$000.

Americo Loureiro, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

— Accusou-se o recebimento:

Ao sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, do officio n. 16, de 22 de abril ultimo;

ao inspector de saude do porto do Estado de Pernambuco, do officio n. 105, de 22 de abril ultimo;

ao inspector de saude do porto do Estado do Pará, do officio n. 47, de 12 de abril ultimo.

— Officiou-se ao ministro, relativamente á gratificação do escripturario-archivista da Inspectoria de Saude do Porto de Paranaguá, Braulio Vianna, e sobre a acquisição do predio destinado á séde da Inspectoria de saude do Porto de Cabedelo.

— Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, a folha, na importancia de 350$010, para pagamento do escripturario contratado desta Directoria Armando de Oliveira Flores; a folha, na importancia de 1:677$060, para pagamento de gratificações concedidas ao pessoal do Lazareto da Ilha Grande, em serviços extraordinarios de desinfecções de navios nesta capital durante os mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno, e a folha especial, na importancia de.... 1:160$010, para pagamento a diversos funccionarios contratados desta Directoria, no mez de abril ultimo;

ao director geral da Despesa Publica, as folhas, nas importancias de 4:386$916 e 9 8$334, para pagamento dos marinheiros e serventes empregados no serviço de policia sanitaria do porto e das percentagens a que têm direito os mesmos empregados, relativas ao mez de abril ultimo; as folhas, na importancia de 750$, de pagamento de diversos empregados desta repartição, durante o mez de abril ultimo; as folhas, nas importancias de 1:935$525 e 375$331, de pagamento ao pessoal empregado na Inspectoria de Prophylaxia do Porto e da respectiva percentagem, relativas ao mez de abril ultimo; as folhas, nas importancias de.... 783$240 e 148$800, de pagamento do pessoal do vapor-desinfecção "Republica" e da respectiva percentagem, relativas ao mez de abril ultimo, e a folha, na importancia de 322$501, para pagamento das percentagens a que têm direito os funccionarios nella mencionados;

ao director geral dos Telegraphos, os laudos de inspecção de saude de Salvador Francisco de Oliveira e Francisco Custodio Cardoso.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Miranda.

Auxiliar, 2º tenente Eloy.

1º soccorro, capitão Santos.

2º soccorro, 2º tenente Braulio.

Manobras, 2º tenente Figueiras.

Medico de dia, tenente-coronel Bastos.

Dia á pharmacia, capitão Herminio.

Emergencia:

Capitão Taylor e tenente Monteiro. A Folga, Maritima e Copacabana.

Uniforme, 6º.

...

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— Não foi assignado acto algum pelo chefe de policia.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Henrique Rodrigues Caó.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados, todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas 27 carteiras de identidade, 27 eleitoraes, 1 domestica, 1 folha corrida, 2 indemnizações e um visto em carteira.

A renda foi de 332$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de archivo e informações.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Lisboa.

Ronda geral: fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Dias, Carvalho e Veiga.

Uniforme: 3º.

— O chefe de policia suspendeu do exercicio de suas funcções, por tres dias, o guarda de 3ª classe 504, Miguel Muniz Barreto, e de 2ª classe n. 1.085, Adriano Pitta da Rocha Lima e o reserva n. 546, João Moraes Rodrigues de Freitas, e bem assim o guarda de 2ª classe n. 905, José Machado de Oliveira e por seis dias, o guarda de 3ª classe numero 168, Orellio Xavier da Fonseca, por transgressões disciplinares.

— A' vista do officio do delegado do 30º districto policial, que trata da transferencia do fiscal Lino de Miranda Sardinha, que serviu durante cerca de cinco mezes na secção daquelle districto, o inspector louvou o citado fiscal por haver demonstrado sempre irreprehensivel compostura e energia pouco vulgar na direcção da alludida secção.

— O major inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 2ª classe 1.090, em que pede permissão para usar crêpe no braço esquerdo durante 90 dias — Como pede; na do guarda de 3ª classe 202, em que pede seis dias de dispensa do serviço sem vencimentos, a contar de hontem — Como pede; na do guarda de 3ª classe 535, em que pede permissão para trajar hoje o 2º uniforme e ... para usar crepe no braço esquerdo ... dias — Como pede, e nas dos guardas de 1ª classe 180 e 261, em que pedem permissão para trajarem hoje o 2º uniforme ... pedem.

— Devem regressar ás suas secções os guardas de 2ª classe 610 e de 1ª classe 334.

— Os fiscaes das secções a que pertencem os guardas de 1ª classe 301 e de 2ª classe 814, devem consideral-os mesmos em serviço na séde central, até segunda ordem.

— Passou a servir no Corpo de Segurança Publica, o guarda de 2ª classe 800, que é transferido para a séde central.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem os guardas de 2ª classe 726 e de 3ª classe 430; por dois dias, a contar de hontem, o guarda de 3ª classe 535 e por oito dias, a contar de hoje, o guarda de 3ª classe 275.

— De ordem do inspector foram transferidos: da 4ª para a 14ª secção, os guardas de 2ª classe 553, 771, 851 e de 3ª classe 88 e vice-versa os ditos de 2ª classe 673, 1.010 e de 3ª classe 367 e 416; da 30ª para a 1ª secção o guarda de 3ª classe 450 e da 6ª para a 3ª secção, o guarda de 2ª classe 1.001.

— Devem comparecer hoje, ás 11 horas, na séde central, para se entender com o fiscal Nicodemus, o guarda de 1ª classe 365; ainda ás 11 horas, na secretaria, afim de receberem officio para depor, os guardas de 1ª classe 707, 397, 542, 902 e 665; ás 12 horas, á presença do chefe da contabilidade, os guardas de 2ª classe 493 e de 3ª classe 479, e na sub-inspectoria, ás 11 horas, os guardas de 2ª classe 930, 1.048 e de 3ª classe 269, 543 e 465, providenciando a respeito os respectivos fiscaes.

— Passaram a ser considerados doentes em residencia, a contar de 4 e 5 do corrente, respectivamente, os guardas de 2ª classe 027 e 1.030, visto aguardarem licença em prorogação.

— Apresentou-se da dispensa o guarda de 3ª classe 129.

— O inspector designou os fiscaes Dias e Velga, ajudantes Brandão e Lincoln e os guardas de 1ª classe 394, e 336, para em 2º uniforme representarem a Administração e a Corporação, dando os pezames á familia, por occasião do enterramento do ajudante Ernesto da Silva Reis.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Antunes e ajudantes: fiscal n. 1 e guarda n. 391.

Auxiliares de ronda: Edgard, Macedo e Marques.

Auxiliares de extraordinarios: Elysio, Paiva e Eloy.

Auxiliar de ronda aos theatros: Synesio Cruz.

Uniforme: 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia: capitão Lima.

Medico de dia — 12 horas: sr. Lucinio.

Medico de dia — 24 horas: sr. Rocha.

Pharmaceutico de dia: 2º tenente Camerino.

Interno de dia: 2º tenente honorario Meirelles.

Dentista de dia: 1º tenente Clodomir.

Auxiliar do official de dia á brigada: sargento Alfeu.

Musica de promptidão: a banda da Brigada.

Dia ao telephone: na Assistencia do Pessoal: anspeçada Marcellino.

Conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que for feito.

Ronda:

Com o superior de dia: 1º tenente Bellerophonte.

No 4º districto: 2º tenente Escobar.

Promptidão:

A' brigada: 2º tenente Prado.

No regimento de cavallaria: 1º tenente Saturnino.

Guardas:

Da Amortização: 2º tenente F. Carvalho.

Da Moeda: 2º tenente Mario e Silva.

Do Thesouro: 2º tenente Mello Morzes.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão: 1º tenente Jayme.

No 2º batalhão: 1º tenente Alvaro da Costa.

No 3º batalhão: capitão Catallão.

No 4º batalhão: 1º tenente Goytacazes.

No regimento de cavallaria: capitão Martini.

No quartel da Saude: 2º tenente Confucio.

No quartel do Andarahy: 2º tenente Izidro.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão permanente; dez praças para prevenção; dois inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: dez praças para prevenção; as guardas da Moeda e Amortização; dois inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: dez praças para prevenção; um corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: as promptidões de incendio e de soccorros; dez praças para prevenção; um inferior para commandar a guarda do Quartel General; um inferior ás 8 horas na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º districto; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece: um inferior para rondar o 4º districto; dez praças para a promptidão permanente; um inferior para rondar o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do Quartel General e mais o que for pedido.

O Gabinete de engenharia fornece: um bombeiro de dia.

Uniforme: 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Pelo ministro da Agricultura foram assignados, hontem, as seguintes nomeações de delegados seccionaes de recenseamento:

Territorio do Acre: Luiz Fialho, João Pinheiro Cavalcanti e Fenelon Bomilcar;

Estado do Maranhão: Luiz Silveira Leitão, Hermelinda Guemão Castello Branco, Frederico Pereira de Sá Figueira e Marianno Augusto Serrão Chagas;

Espirito Santo: Marcondes Alves de Souza Junior e Francisco Cesar Monteiro;

Bahia: Aristides Alves Casaes Filho;

Paraná: Affonso Guimarães Corrêa, Octavio Montezarro e Silvano Alves da Rocha;

Parahyba: Irineu Joffely, Romulo de Avellar, José Lima Vinagre e Francisco Seraphim da Nobrega;

Pernambuco: Murillo Guimarães Martins;

Rio de Janeiro: Edgard Brandão Maldonado, Geraldo Amorim, Francisco de Paula Alves Junior e Fausto Soares Moreira da Silva.

— Conferenciou hontem, com o ministro da Agricultura o sr. Edwin Morgan, embaixador americano.

— O ajudante da Delegacia do Serviço de Povoamento no Estado de Minas Geraes, trouxe ao conhecimento da Directoria do mesmo serviço, que, em sua ultima viagem de inspecção ao Patronato Agricola Pereira Lima, teve occasião de verificar a colheita do arroz plantado pelos educandos a qual attingiu a 400 alqueires.

Tambem informou que os menores iam iniciar a colheita do milho, que se annunciava promissora, que o estado sanitario do Patronato era excellente e que os educandos apresentavam um agradavel aspecto de saude e robustez.

— Foi devolvido ao Ministerio da Fazenda o processo relativo ao requerimento em que a Companhia de Seguros "A Mundial" pede approvação de planos de seguros sobre accidentes no trabalho, e bem assim cópia do parecer emittido a respeito pela commissão consultiva de que trata o decreto n. 13.573, de 9 de abril de 1919.

— Ao presidente da Junta Commercial, par o seu conhecimento, foi enviada cópia do officio n. 691, de março ultimo, do Bureau Internacional de Berna, relativo ao endereço dos cessionarios da marca internacional n. 10.736.

— A directoria geral de Industria e Commercio solicitou providencias ao director da Saude Publica, á vista do que requereram os interessados, no sentido de ser concluido o exame previo das invenções de "um novo processo de manipular iodo em granulado e em pó", e de "um novo preparado de carne verde, concentrado e peptonizado e seu processo de fabricação", para que pediram privilegio, respectivamente, J. J. Fernandes & C., e Eugenio Boehm, por já se achar excedido o prazo estabelecido pelo artigo 30 do regulamento que acompanhou o decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882.

— Foi communicado a Lavoix & Mosès, de Paris, em resposta a uma consulta dos mesmos, que os pagamentos de annuidades de patentes não podem ser feitos directamente á Directoria Geral de Industria e Commercio, mediante cheques, pelo que os concessionarios de patentes, residentes no estrangeiro precisam ter um procurador constituido no Brasil, sob pena de caducidade do privilegio.

— Serão iniciadas brevemente as obras para a installação do Patronato Agricola de Bananeiras, no Estado da Parahyba, estando já em mão do ministro da Agricultura o respectivo projecto.

— O sr. Alcides Miranda, director do Serviço de Industria Pastoril, entregou ao ministro da Agricultura a planta e projecto do campo forrageiro, que vae ser creado na Estação de Pomicultura de Deodoro, e que será entregue á direcção daquelle Serviço.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro remetteu hontem ao presidente do Tribunal de Contas, a cópia do termo de rescisão do contrato de construcção e arrendamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, a que se refere o decreto numero 9.172, de 4 de dezembro de 1911, celebrado em 29 de abril ultimo.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro pediu providencias para que seja paga a Heitor de Mello a quantia de 21:000$, proveniente do projecto do edificio destinado aos serviços da Repartição Geral dos Telegraphos.

— O ministro tomou conhecimento das multas de 1:500$ e 200$, impostas pela Inspectoria Federal de Navegação, respectivamente, á Empresa de Viação do São Francisco e á Companhia Nacional de Navegação Costeira, por inobservancia de clausulas contractuaes.

— A' consideração do seu collega da Fazenda, o sr. Pires do Rio submetteu as duvidas suscitadas pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, quanto á applicação das tabellas relativas ao calculo da gratificação extraordinaria mandada abonar pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro do corrente anno.

OFFICIOS

Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional foram expedidos os seguintes officios:

N. 232 — Transmittindo os titulos de pensão conferidos a dd. Joanna Maria, Maria Candida e Maria Prescilliana de Almeida, filhas de Silvestre de Almeida Monteiro.

N. 233 — Transmittindo os titulos de pensão de montepio conferidos a d. Albertina de Carvalho Ribeiro e outros, viuva e filhos de Alberto Ribeiro.

N. 234 — Transmittindo o titulo de pensão de montepio conferido a d. Jonquina Maria de Castro, viuva de Alberto José de Castro.

N. 235 — Remettendo novamente o processo de montepio de d. Francisca do Lago Ferreira e outros, viuva e filhos de João Barbosa Ferreira Junior.

N. 236 — Remettendo novamente o processo de montepio de d. Joanna Leal de Carvalho, irmã viuva de José Faustino Ferreira Leal.

RESTITUIÇÕES

O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que, no Thesouro Nacional, sejam restituidas ás firmas abaixo as seguintes quantias, ali depositadas para garantia de assignaturas de contratos: Domingos Joaquim da Silva & Comp., (2) 500$, e Companhia Geral Commercial do Rio de Janeiro, 500$000.

CORREIO

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

O director assignou hontem as seguintes portarias: promovendo, por merecimento, a praticante de primeira classe, o praticante de 2.ª classe, Orlando Fernandes da Silva, e por antiguidade, a carteiro de 2.ª classe, o de 3.ª, Julio Romeu da Silva Tumba; nomeando praticante de 2.ª classe da Directoria, Domingos Servulo Pereira; carteiro de 3.ª classe, o conductor de malas, Bento Pereira de Lucena e fiel interino do thesoureiro da sub-administração de Diamantina, durante o impedimento do serventuario effectivo, d. Maria de Lourdes Pereira da Silva; admittindo como auxiliar de praticante da Directoria, Abelardo Gomes Netto; removendo, a pedido, o amanuense da administração dos correios do Estado do Espirito Santo, Bianor Pinto da Terra, para o logar de praticante de 2.ª classe da Directoria; demittindo, por abandono de emprego, o servente de 3.ª classe Carlos Behrends, e, a pedido, o auxiliar de servente, Braulio Ferreira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Mario de Paula Fonseca, ex-praticante de primeira classe da Directoria Geral — Certifique-se.

João Cancio da Silva, praticante de primeira classe da Directoria Geral. — Indeferido.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem com o sr. Raul Nim Ferreira, encarregado do expediente, os deputados Vicente de Saboya e Pires Rebello, que trataram de assumptos relativos á situação dos diversos serviços contra o flagello da secca nos Estados do Piauhy e Ceará.

O encarregado do expediente recebeu hontem os seguintes telegrammas sobre o andamento dos trabalhos de differentes commissões:

Do engenheiro Mendes da Rocha, sobre os serviços do açude "Cruzeta".

Do engenheiro Leite Ribeiro, sobre a estrada de rodagem entre Cratheus e Tabuá, que se refere a reconhecimento de 60 kilometros, até Independencia, e oito kilometros de exploração a partir de Tabuá.

Do engenheiro Epitacio Pessoa Sobrinho, sobre o relatorio que está elaborando dos trabalhos da estrada de rodagem de Umbureiro a Aroeira.

Do engenheiro Alarico de Araujo, dando o resultado dos trabalhos executados no açude Santo Antonio das Russas.

Do engenheiro Leonardo Arcoverde, em relação ao açude Malhada Vermelha e a estrada de rodagem de Caruaru' a Taquaretinga, na qual prolongou o reconhecimento de mais 18 kilometros.

— O engenheiro José Candido Ferreira communicou ao encarregado do expediente que na estrada de rodagem que liga a cidade de União a de Campo Maior, dado o resumido pessoal, concluiu o serviço de exploração de 9 e 12 kilometros e que os trabalhos proseguem agora com relativa actividade, desde que o inverno permitta.

— O engenheiro Benedicto Vellasco communicou egualmente relatando qual foi o rendimento de serviço durante o mez de abril findo.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito foi hontem procurado por uma commissão de professores da Faculdade Livre de Direito, que o convidou para assistir á ceremonia da inauguração do busto, em bronze do conselheiro Candido de Oliveira, ceremonia que terá logar hoje, ás 15 horas, na Faculdade Livre de Direito.

— A Prefeitura teve ante-hontem, de renda a importancia de 64:540$768, e as agencias renderam hontem ...... 1:830$760.

— O director de instrucção visitou hontem a Escola Normal.

— Por fabricarem doces com corantes de milho, foram multados, em 500$, pela Prefeitura: Gomes & Benno e Porphirio & Ramos, estabelecidos á rua General Caldwell.

— Assumiu hontem a direcção do Laboratorio Municipal de Analyses, emquanto se acha licenciado o respectivo director, o medico Pedro da Cunha.

— Apezar de ter sido creado ha tres dias, na Directoria de Instrucção, o livro onde as normalistas diplomadas devem declarar desejarem substituir adjuntas licenciadas, esse livro já conta cerca de 100 assignaturas.

— O orgão official da municipalidade deve publicar hoje as bases de editaes de concorrencia para fornecimento de artigos escolares ao almoxarifado da Directoria de Instrucção.

— De accordo com o que noticiamos, o consultor juridico da Prefeitura, enviou, hontem, ao prefeito, com o seu parecer o regulamento para o montepio. O sr. Sá Freire dentro de alguns dias, após estudo, deve sanccional-o e dal-o á publicidade para ser cumprido.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando: Antonietta Thaumaturgo de Souza Carvalho, adjunta da 2.ª classe, para a 7.ª escola mixta do 2.º districto.

Transferindo: Juracy dos Santos Lourival, adjunta de 3.ª classe, para a 2.ª mixta do 2.º; Jecothéa Alves de Siqueira, de 3.ª, para a 7.ª mixta do 6.º; Bertha Guimarães Vallim de Castro, adjuncta de 3.ª, para a 5.ª mixta do 5.º; Eurydice Corrêa Jorge da Cruz, de 3.ª, para a 6.ª mixta do 13.º; Lygia Dantas de Oliveira Santos, de 3.ª, para a 3.ª mixta do 13.º districto.

Notas Mundanas

AS CINZAS DE PEDRO II

Num gesto elegante, que pode e deve ser visto com muita sympathia, o chefe do Estado acaba de se collocar ao lado dos que se unem pela trasladação dos restos mortaes do velho D. Pedro II para as suas terras amadas do Brasil. Na sua mensagem presidencial mandada ao Congresso, no dia 3, está consignado o seu desejo de que se providencie nesse sentido, de modo que ao celebrarmos, em 1922, o centenario da nossa independencia, tenhamos prestado á memoria do soberano desthronado pela revolução de 15 de novembro uma homenagem verdadeiramente enternecedora e justa.

A figura a um tempo austera e suave de Pedro II desperta, hoje, em todos os corações brasileiros um sentimento unanime de admiração e respeito. E como esse respeito e essa admiração não importam nem por sombra, num culto platonico do regimen decaido, como alguns espiritos menos tolerantes poderão suppôr, nada nos impede de trabalharmos para que a Patria recolha no seu seio, como mãe carinhosa, os veneraveis despojos do ex-imperante. E' que honrando á memoria de Pedro II, não procuramos dar nenhuma prova de amor á monarchia. Apenas engrandecemos o Brasil, dignificando-o através o nome de um dos seus maiores filhos.

Pelo menos assim o entendem os nossos republicanos mais sinceros, e, com elles o actual chefe do Estado.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Carmen Cordeiro da Graça, filha do commandante João Cordeiro da Graça;

O estudante João Cordeiro da Graça Filho;

A senhora Dina de Abreu e Lima, esposa do sr. Cesar de Abreu e Lima, funccionario dos Telegraphos;

O sr. Mario de Almeida, filho do sr. Pedro Liborio de Almeida, funccionario dos Telegraphos.

— Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio o menino Renato, filho do sr. F. de Mattos Vieira, nosso companheiro de trabalho.

— Faz annos hoje, o sr. Rubens Guimarães, da revisão d'"O Jornal".

— Faz annos hoje, o sr. Weldemar Ferreira, funccionario da Caixa Economica.

—— Faz annos hoje o menino Oswaldo Ribeiro.

—— Passa hoje o anniversario do general e ex-deputado João de Figueiredo Rocha.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado ultimo, na capital paulista, o enlace matrimonial do sr. Vasco de Andrade, advogado do fôro dessa localidade, com a senhorita Judith Pires Felicissimo, filha do fallecido engenheiro Angelo Felicissimo, e de d. Isbella Pires Feliciasimo, fazendeira em São Paulo.

As cerimonias civil e religiosa effectuaram-se na residencia da familia da noiva, á rua Augusta, servindo de madrinhas, da noiva, a senhorita Sylvia de Almeida Prado, a viuva Chrispiniano Tavares e de padrinho o sr. Virgilio Pires de Carvalho e Albuquerque, negociante na cidade de Rio Preto, e do noivo, a senhorita Altina Pires Feliciasimo, e o sr. João de Andrade Costa, industrial nesta capital.

Na "corbeille" da noiva viam-se valiosos presentes, tendo os nubentes recebido muitas felicitações.

A' noite, a familia Pires Feliciasimo, offereceu uma recepção ás pessoas de suas relações, tendo havido danças.

—— Consorciou-se ante-hontem, com a senhorita Candida Baptista da Silva, filha do capitalista sr. João Ernesto da Silva, o sr. Abel de Souza Araujo, redactor do "Jornal do Brasil" e funccionario do Banco Italiano de Desconto.

As ceremonias realizaram-se na residencia da familia da noiva, á rua S. Francisco Xavier, tendo no acto civil, ás 13 horas, servido de testemunhas, do noivo, o conselheiro Teixeira de Abreu e o sr. Jorge Gomes, e da noiva, os srs. Daciano Goulart e maestro Barroso Netto. Celebrou a ceremonia religiosa, ás 15 horas, o revdmo. vigario conego Augusto Ferreira dos Santos, servindo de padrinhos, do noivo, o sr. José de Azurem Furtado, presidente do Conselho Municipal, e a exa. dona Carmelia Thibau Guimarães, esposa do secretario da redacção do "Jornal do Brasil", e da noiva, seu pae e a exa. d. Alzira Real, esposa do sr. Alvaro Ferreira Real.

CONTRATOS NUPCIAES

O sr. Joaquim M. Carneiro, fazendeiro em Aguas Claras, contratou casamento com a senhorita Olga, filha da viuva Peixoto Cruz.

— Com a senhorita Celia de Aquino, filha do sr. João de Aquino, contratou casamento o aspirante a official do Exercito Guarany de Cintra Ramalho.

— Perante o official do registro civil da freguezia do Engenho Velho, pertencente á 5ª Pretoria, habilitaram-se a casar:

Djalma Miranda e Octacilia da Cruz Rangel, Arthur Marques Israel e Noemia Fernandes Cardoso, Alvaro Gonçalves Rodrigues e Diamantina de Assumpção, Ary Baltar Guimarães e Julieta Pereira de Carvalho, José Pires e Maria da Silva, Manoel José Cordeiro e Olinda Borges Nogueira, Americo Wenegorowis Brasil e Nicoleta Bonsolhos, José Varella Gonçalves e Juracy Azevedo de Souza.

— No juizo da 3ª Pretoria Civel, freguezia de Sant'Anna, correm os editaes dos seguintes casamentos:

Archimedes Coelho Cintra e Mathilde Ferreira, Ormindo Mendes da Silva e Hercilia Maria Esteves, dr. João Emilio da Costa e America Nunes Milagres, Manoel Antonio de Oliveira e Jacintha Dias, Henrique Gonzaga e Luiza da Silva, Placido José Martins e Hereyna Proserpina de Assumpção, Francisco Vidal dos Santos e Celina Valerio da Silva, João José dos Santos e Arabella Luiza Ribeiro, José Vieira e Margarida Moniz, Antonio Teixeira e Victoria da Fonseca Araujo, Fernando Paulo e Lindalva Moraes, Jovelino Terroz da Silva e Herminia Augusto da Fonseca.

ACADEMIA DE LETRAS

O sr. Humberto Campos será recebido amanhã na Academia de Letras, devendo saudal-o o sr. Luiz Murat.

Já hontem á tarde haviam se esgotado os convites, promettendo, assim, a solemnidade da noite de amanhã, se revestir não só do brilho literario esperado pelos nomes dos homens de letras que nella vão participar como tambem da pompa de uma festa mundana.

O traje é de rigor, sendo facultada a entrada de todas as pessoas que, assim se apresentarem embora não estiverem munidos de ingresso.

CONFERENCIAS

O poeta João de Barros fará hoje, no theatro Phenix, uma conferencia em beneficio da Casa de Santa Ignez.

—— Sob os auspicios do Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas, realiza-se amanhã, ás 16 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a primeira das palestras pedagogicas da série organizada pelos docentes, membros do Centro, sendo orador o professor Affonso Vasconcellos Varzea, que escolheu para assumpto de sua conferencia o seguinte thema: "A Escola Nocturna".

A entrada será franca.

SOLEMNIDADES

Effectuou-se, hontem, ás 13 horas, uma sessão solemne no Collegio Militar, commemorativa do 31º anniversario de sua fundação.

Fez-se, por essa occasião a distribuição de premios constantes de medalhas de prata e bronze aos alumnos mais distinctos.

— A Faculdade Livre de Direito, inaugurará solemnemente hoje, ás 15 horas, o busto do conselheiro Candido de Oliveira no salão nobre da Faculdade.

E' orador official da solemnidade, o professor Abelardo Lobo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarcou hontem, no "Liger", com destino a Europa, o caricaturista sr. Julião Machado.

— Regressou hontem de S. Paulo, o sr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores.

— Em visita a sua familia, seguiu, hontem, para o Rio Grande do Sul, a bordo do "S. Paulo", o capitão de fragata Raphael Brusque, sub-chefe do Estado-Maior da presidencia da Republica.

— No "Andes", parte a 13 do corrente para a Europa, o sr. José Carlos Rodrigues.

— Hoje, embarcará no "Rio de Janeiro", o sr. Azevedo Barranca, nosso companheiro de redacção, que se destino ao Piauhy, acompanhando-o o seu filho Sebastião Barranca.

— Vindo do Rio Grande do Sul, chegou hontem a esta capital o sr. Homero Baptista Filho, official do gabinete do ministro da Fazenda.

— Vindo de S. Paulo, encontram-se nesta cidade, os srs.: senador Adolpho Gordo e deputados Carlos de Campos, Salles Junior, José Roberto, Alberto Sarmento, Veiga Miranda, Palmeira Ripper e Marcolino Barreto, todos vindos de S. Paulo.

— Ainda procedentes de S. Paulo chegaram a esta capital os deputados Ferreira Braga e José Lobo e familia.

— Parte hoje no "Rio de Janeiro", para Manáos, o marechal Thaumaturgo de Azevedo.

— Pelo "Rio de Janeiro", que levantará ferros ás 10 horas da manhã, de hoje, parte para Alagoas, em viagem de recreio, o sr. Francisco de Faria Nunes, funccionario publico.

FALLECIMENTOS

—— Em sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 318, falleceu hontem, de uma affecção cardiaca, a exma. sra. d. Hortencia Corrêa de Macedo.

O enterro terá logar hoje, saindo da rua acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 10 horas.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Nadina Agnelia Cesar, rua 24 de Maio n. 235; Floripes Faria Salgado, Estrada da Gavea; Arthur Ribeiro Povoas, rua Ypiranga n. 52; Custodio José Pinto André, chacarinha de Copacabana; Emilia Candida Nogueira, rua Manoel Victorino n. 477; e Ruth, filha de Francisco de Oliveira, estrada D. Castorina n. 42.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier — José Ferreira de Almeida, Hospital S. Sebastião; Helena, filha de Fernando Luiz Pires Nunes, rua Affonso Penna n. 119; Josepha Fernandes Garcia, rua S. Francisco Xavier n. 347; Julieta, filha de Francisco Ozeim, rua Francisco Eugenio n. 257; Geraldo, filho de Alvaro Lazary, rua Gonzaga Bastos n. 158; Antonio Ferreira Pinto da Silva, rua Pereira de Siqueira n. 47; Idalina Maria da Conceição Moreira, rua dos Artistas n. 19; Alvaro, filho de José Francisco Montes Filho, rua Escobar n. 25; Hilda, filha de Isaura de Souza, rua do Mattoso n. 248; e Carlo Solanni, e Antonio Joaquim, Necroterio da Policia.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Luiza Moreira Lisboa, rua Santa Christina n. 10; Juracy, filha de Alfredo Trocati, praia Vermelha n. 7; e Manoel Martins Pereira, rua Matto Grosso n. 15.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier — Antonio, filho de Luiz Gomes Christino, rua da Alegria n. 392.

—— Para o Norte da Republica segue amanhã, o sr. Arthur Schill, representante, nesta capital, de varias firmas norte-americanas, entre ellas a "Unitedsteel Corporation".

—— Vindo de S. Paulo, acha-se entre nós o sr. Domingos Jaguaribe, medico physiotherapista, que veio a esta capital a convite da Sociedade Vegetariana Brasileira, para realizar conferencias de propaganda contra o alcoolismo e sessão pratica, dedicadas á classe medica, de curas de alcoolatras e outros vicios ruinosos da sociedade, pelo hypnotismo.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

No Santuario do Coração de Maria, no Meyer, por Francisca Clara Cabral da Gama Rangel, ás 8 1|2 horas;

Na egreja de Santo Affonso, pelo capitão Henrique Constancio Bonnazzi, ás 9 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Antonio Joaquim Vaz Guimarães, ás 8 1|2 horas;

Na egreja de S. João Baptista e N. S. do Allivio, por Francisca Leocadia da Conceição Pires, ás 9 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Alexandre Medicis, ás 9 horas;

Na egreja do Rosario, por Joanna Augusta da Silva Pereira, ás 9 horas;

Na egreja de Santa Luzia, por Joaquim Antonio Ferreira, ás 9 horas.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de diversas repartições federaes e estaduaes a agencia desta cidade forneceu hontem, 24 passagens no total de 549$000.

— Foi transferido para guarda chaves de 3ª classe da estação do Carandahy, o trabalhador da 5ª divisão José Augusto de Araujo.

— Foram promovidos: a guarda chaves de 2ª, o de 3ª Santiago Pedro da Costa e a guarda chave de 3ª o extranumerario José Rocha.

— Foram concedidas as seguintes licenças: 30 dias a Joaquim Chaves, ajudante de 1ª classe, Benedicto Paula Monteiro, trabalhador effectivo, Benedicto José Barbosa, guarda freio de 2ª, Guilherme Augusto de Faria, servente de 1ª classe, Gabriel J. da Silva, guarda de armazem; 60 dias aos empregados Ernesto F. Machado, official de 4ª classe, Antonio Adriano, guarda chaves de 2ª classe: 45 dias a Francisco Caldas Brandão, bagageiro de 2ª e Theodulo Robim Pacheco, official operario de 4ª classe; 33 dias a Ismael M. Lopes, trabalhador de 2ª; 44 dias a Americo M. Ferreira, conservador de linha; 82 dias a Osorio de P. Barbosa, trabalhador de 2ª classe; 90 dias a Manoel da Silva Andrade, trabalhador de 1ª, Nestor da S. Castro, carimbador, Pedro Celestino Junqueira, praticante de conductor de trem, Juvenal Dutra Rodrigues, praticante do telegrapho e João da Costa Soares, ajudante de 2ª classe.

— Vão ser postos á disposição do Ministerio da Guerra, de accôrdo com a requisição feita, os empregados: José Brazilio da Silva, Custodio Alarico, Achilles Cesar Burlamaqui, Francisco Freire B. Junior, Paulo Teixeira L. de Vasconcellos, João de Albuquerque Pereira, João Candido da Silva, Adolpho Nobre da Silva, Antonio M. de S. Mattoso e Antonio Watson.

— Foram pelo ministro da Viação, concedidos 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, de accôrdo com o art. 19, ao engenheiro chefe das officinas da 4ª divisão, Henrique de Campos Goulart.

— Como incurso no paragrapho unico do art. 65 das Instrucções, foi dispensado do serviço da Estrada, o praticante de conductor em commissão, João N. Zacharias.

— Foram concedidas férias regulamentares aos conductor de 3ª, Adolpho Andrade, conductor de 4ª, Octavio Reis e Jorge Cordovil, praticantes de conductor.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Valeriano Cordeiro de Souza, Raymundo Pinto de Freitas, Ernesto da Costa Ferreira Sobrinho, Antonio Maria da Silva, Waldemar Teixeira Monteiro, Abel da Silva, Joaquim Fernandes da Cunha, Ascenção Ignacio de Almeida e Pericles Eugenio Leal — Acceito as fiadoras.

Mayrink Veiga e A Sociedade Anonyma "Serraria Moss", pedem restituição de cauções — Restituam-se.

Augusto Moreira Zebral, pede melhoramentos na casa em que mora — Aguarde opportunidade.

Belmira da Conceição, pede um logar de aprendiz para seu filho — Indeferido.

José Simões, pede certidão — Indeferido, á vista do motivo allegado.

Homero Barbosa da Silva, pede o pagamento de vencimentos — Indeferido, á vista das informações.

Antonio Neves, pede passe — Concedo.

Alfredo Limeira de Niemeyer, pede restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo.

Arminda Candida Gonzaga Filgueiras — Certifique-se.

João Lima de Menezes, pede passe — Indeferido.

J. Garcia Vidal, pede indemnização — A' vista das informações, indeferido.

Francisco de Souza Mafra, pede restituição de aluguel de casa — Indeferido, de accôrdo com a informação.

Dominicano da Costa e Silva, pede abono de faltas — Deferido, de accôrdo com o art. 129 do Regulamento em vigor.

Henriqueta Pereira Pinto, pede o pagamento da differença dos vencimentos do seu fallecido marido — Como pede.

Luiz Vieira Ferreira, pede o pagamento de vencimentos — Compareça á Secretaria.

Arnaldo de Campos e Silva, pede passe — Indeferido.

Victoriano Vasques — Certifique-se, de accôrdo com a fé de officio.

Benedicto de Oliveira, pede relevação de punição — Indeferido.

Manoel Ervilha dos Santos, pede transferencia de logar — Indeferido.

José Medrado de Oliveira, pede transferencia de logar — Aguarde opportunidade.

Arlindo Militão Henrique de Souza, pede restituição de documentos — Compareça á Secretaria.

Carlos Pizarro — Pague-se a importancia de 45$000, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accôrdo com a letra g do art. 170 do Regulamento de Transportes, correndo a indemnização por conta dos praticantes Waldemar Pillar e Claudio S. Maior Cordeiro.

Duarte & C., Procopio Oliveira & C., Francisco de Assis Coelho, Nicolau Irmão & C., Pereira, Almeida & C., Procopio Oliveira & C., Augusto Alexandre, Procopio Oliveira & C., Banco Popular de Minas Geraes, Barbosa & Dias, Arlindo Ribeiro & Irmão, A. Yunes & Irmão, Procopio Oliveira & C., Procopio Oliveira & C., Banco Popular de Minas Geraes, José Jorge Karuz, José Rodrigues de Almeida e Rocha Faria & C., pedem indemnizações — Indeferidos, por não terem sido observados os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

A. Paes & Coutinho, Rocha Faria & C. e Empreza de Aguas de Caxambú', pedem indemnizações — Indeferidos, não não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Cerqueira, Soares & C., A. Costa Ferreira & C. e Avellar & C., pedem indemnizações — Não tendo sido observados os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912. Indeferidos.

Salim Assaf & C., pede indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912 e bem assim o art. 9º da mesma lei.

Avellar & C., pedem indemnização — Por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912. Indeferido.

José Pereira L. Guimarães, pede indemnização — Em face do que dispõem os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912. Indeferidos.

Herm Stoltz & C., pedem indemnização — Não tendo sido cumpridos os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912. Indeferido.

Banco Popular de Minas Geraes, pede indemnização — Não tendo observados os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912. Indeferido.

Felinto & Andrade — Pague-se a importancia de 18$000, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accôrdo com a letra g do Regulamento de Transportes, correndo a indemnização por conta do conferente Oscar Claro.

Masud Felippe & C., pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Leandro Lino Mello, pede indemnização — Indeferido, não só por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, como em face do artigo n. 728 do Codigo Commercial.

João Ferreira de Almeida e Silva, pede indemnização — Archive-se, de accôrdo com o parecer do Trafego.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Avila Junior, José Leal, Gilberto Almeida e José da Cunha Lima, respectivamente, para Alfredo Maia, Santa Cruz, Mangueira e Juiz de Fóra.

— Vão servir na Maritima e Quintino Bocayuva, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Antonio de Oliveira e Oscar Ascendino Dias dos Santos.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Coracy Moreira da Silva, Antonio Nicolau — A' vista das informações, archive-se.

Americo José Lafayette, Alfredo Alvares de Oliveira e João Rodrigues de Mattos Junior — Indeferido.

Amadeu de Oliveira Guimarães — Como pede.

Armando Der Meyer Franca, Rodolpho Evangelista, Candido de Barros e Henrique d'Avila — Deferido.

Antonio Nabais de Oliveira, Manoel Leal e Joaquim Luiz Asapany — Permitto a ausencia, respectivamente, até 15, 17 e 21 do corrente.

Florentino Garcia de Azeredo Coutinho, José da Costa Drumond Junior, Nadino dos Santos Greder, Candido Carlo sda Silva, Lino José de Paiva, José Carlos de Oliveira, Altamiro de Paula, José Vianna Barbosa de Castro, Adolpho Victor Paulino e Felippe Elras — Concedo.

Manoel Rosa e Alfredo de Paula — Concedo, com o abatimento de 75 o|o.

Adão Paulino de Souza — Requeira á Directoria, querendo.

Tito de Souza Val — Aponte-se o dia.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE ALAGOAS

Como a expõe na sua mensagem o governador do Estado

Na sua recente mensagem ao Congresso Legislativo, de Alagoas, o sr. A. Fernandes Lima, governador, assim explicou a situação financeira do Estado:

"Segundo dados fornecidos pelo Thesouro, alguns dos quaes recentemente publicados no "Diario Official", e que vão annexos a esta mensagem, tereis informações detalhadas sobre a situação financeira deste Estado, que é prospera, existindo em moeda nos diversas caixas, conforme o balancete encerrado a 31 de março ultimo, um saldo de réis 2.908:626$355, de que se acha depositada no Banco de Alagoas e no River Plate Bank, a prazo fixo e em conta corrente, a quantia de 1.751:160$910, estando pagas todas as despesas ordinarias, satisfeitos diversos compromissos de administrações anteriores, tendo sido tambem executadas varias obras publicas e proseguindo a administração na realização de outras.

A arrecadação da receita no exercicio findo de 1919, elevou-se a 5.909:424$812, sendo superior á orçada pela lei n. 728, de 11 de julho de 1918, na importancia de réis 3.605:310$320, em 2.304:114$480.

Para esse augmento da receita concorreram sobretudo os impostos de exportação sobre os productos do Estado, pela valorização dos mesmos, como demonstra o quadro annexo e certas medidas ou providencias tomadas pelo governo, no interesse de melhor arrecadação.

Quando mesmo esse resultado fosse sómente devido aos meus esforços, não haveria motivo para desvanecimento, porque a ninguem é licito ufanar-se pelo dever cumprido.

Entre as verbas de receita que excederam ás orçadas em consequencia de medidas tomadas pela administração, pode ser indicada a proveniente dos impostos sobre pelles miudas, por se haver o governo recusado a prorogar o contrato que existia.

A despesa orçada para o referido exercicio foi de 3.514:531$139, elevando-se a realizada a 4.743:770$916, accrescimo que se justifica com as diversas despesas extraordinarias feitas pela actual administração, pagamento de divida passiva, augmento de vencimentos, decretado pelo Congresso, em sua sessão do anno passado, com as necessarias verbas no orçamento votado em 1918, para o exercicio findo, augmento tambem de vencimentos, resultante de decisões judiciarias, estradas de rodagem e outras obras publicas, avultando no accrescimo das despesas a verba consignada para fiscalização e arrecadação das rendas, a qual, tendo sido orçada em 345:802$000, subiu a 658:800$147 (mais 312:997$174) como é natural, dado o augmento da receita.

Mas, não devemos ficar extaticos ante essa lisongeira situação de relativa prosperidade e desafogo, que pode mudar a cada momento, porque Alagoas, infelizmente não tem uma receita certa, estavel, como outros Estados, sendo, ao mesmo tempo, defeituosissimo o nosso systema tributario e mais defeituoso ainda, se é possivel, o processo de nossa lei fiscaes para uma regular arrecadação.

As despesas do Estado crescem e tendem a crescer anno a anno, de accordo com as necessidades publicas que augmentam na relação do desenvolvimento da população, exigindo novos serviços, reformas em muitos outros, que já não satisfazem ou correspondem ás aspirações e progressos de nossa época.

E' preciso, pois, fomentar novas fontes de receita, sem aggravar a situação das classes productoras, sem onerar, com outros encargos, a collectividade, maximé no momento afflictivo e angustioso que todos atravessam.

Póde-se, entretanto, affirmar afoitamente que Alagoas é um dos Estados onde os impostos são mais modicos, onde não ha excessiva tributação.

Basta, para isso, um simples confronto com outros Estados, de mais ou menos egual extensão territorial, com população inferior á nossa, de menor desenvolvimento commercial, industrial e agricola, sem as vantajosas condições de um sólo uberrimo destinado a todas as especies de culturas e nos quaes a receita publica é superior á nossa, do duplo e de mais do duplo até.

Com o vosso patriotismo e as vossas luzes, deveis estudar detidamente o assumpto, pondo o Estado e a sua administração a salvo de crises que, fatalmente, virão embaraçal-os quando descerem a preços normaes os nossos principaes productos.

Deante da reorganização economica a que se consagram, após a guerra, todos os povos civilizados do universo, procurando produzir quasi tudo que necessitam, é preciso estar bem attento e acautelar o futuro de nossas finanças, sem cuja regularidade, não cesso de repetir, não pode haver boa administração, nem boa politica.

Um Estado ou um povo, que vive quasi que exclusivamente do imposto de exportação dos seus productos, jámais poderá ter assegurado o equilibrio de sua vida economica, sendo que as tendencias de nossa época, tendencias racionaes e justas, é que não se embarace, ao contrario, se facilite e se incentive, a exportação do que produzimos e excede ás necessidades do consumo.

Ao passo que diversas verbas da nossa receita augmentaram, como já ficou exposto, outras baixaram excessivamente, havendo uma differença para menos de 138:851$010 na importancia de 712:893$305, que foi orçada para as alludidas verbas, destacando-se as referentes á exportação do algodão, cujas safras vêm diminuindo assustadoramente, couros, arroz, milho, feijão, etc., porque foi insignificante ou quasi nulla a safra de cereaes no anno findo, devido ao prolongamento da estação secca e a outras causas, como um certo desanimo e apathia que se nota no seio dos pequenos lavradores, por motivos que apreciarei.

Convém accentuar aqui que é inacreditavel que Alagoas, cujos terrenos produzem sem grande esforço, e dispendio humanos, toda a sorte de cereaes, tendo sido, em tempo não remoto, um verdadeiro celleiro, haja importado no decurso destes ultimos annos uma quantidade consideravel de milho, feijão e farinha de mandioca, quando já exportou esses productos.

Essas observações estão a merecer a vossa especial attenção, devendo ser inqueridas as causas que isto têm determinado, sendo estudadas e estabelecidas medidas que reanimem o labor agricola, como pequenos premios para intensificar a producção de cereaes, cessão de terrenos devolutos do Estado, muitas vezes invadidos e devastados pelos grandes proprietarios limitrophes, destinando-se esses terrenos ao aproveitamento das energias do nosso proprio trabalhador, interessando-o no cultivo dessas terras, obrigando-se o Estado a passar-lhe titulo definitivo, depois de certo prazo e mediante modicas prestações, em relação á capacidade de sua producção, emfim, vinculando o trabalhador nacional ao solo e fazendo amal-o como seu.

Outra causa que ao meu ver tem concorrido muito para o desanimo de nossa população rural é a sua miseria physica, o depauperamento de seu organismo.

Convencido d'isto, ensaiei um serviço de prophylaxia rural, que pretendo confiar á missão Rockefeller e a proposito já estive trocando idéas com um seu representante ha pouco vindo a este Estado.

Ainda devo assignalar, entre as principaes causas determinantes da diminuição da cultura dos productos de que venho de falar, a tendencia que se observa, desde os tempos coloniaes, para a conquista e dominio das grandes propriedades, sendo em geral os campos adquiridos, apropriados a toda lavoura, entregues á criação e para esse fim devastados pelo fogo, processo abreviado e rudimentar da formação de pastagens, acarretando aquella tendencia, não só a impossibilidade da cultura de cereaes pelos pequenos lavradores, como tambem o exodo das populações ruraes.

Municipios como Viçosa, União, Anadia, Lage, Victoria, Parahyba e outros, de excellentes terras que já foram intensamente cultivadas, têm hoje extensas zonas de seus territorios occupadas por fazendas de criação, facto que ha concorrido para a diminuição da receita publica e da fortuna particular, affectando ao mesmo tempo ao relativo bem estar das populações pobres.

Em Alagoas ha regiões appropriadas á criação e nestas é que deverá ser ella concentrada.

O eminente estadista republicano dr. Nilo Peçanha, em uma das suas mensagens, quando presidente de seu Estado natal, dirigidas á Assembléa Legislativa, accentuou os grandes males causados aos Estados de pequeno territorio, pela criação em larga escala, quando esse territorio se presta á lavoura.

Já em seu tempo Plinio affirmava que as grandes propriedades arruinaram a Italia.

Num regimen republicano-democratico, os poderes publicos têm o indeclinavel dever de estabelecer leis e medidas tendentes a formar e assegurar a democracia rural." (C 1883)

Antonio Candido do Amaral Filho — Requeira certidão, querendo.

— Foram dispensados do serviço desta Estrada, como incursos no paragrapho unico do art. 8º das Instrucções para o serviço das estações, os seguintes empregados: Pedro Doziré Pujol, praticante de conferente, addido; Manoel José de Brito e Benedicto José do Carmo, guardas extranumerarios e o trabalhador extranumerario José Gomes.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

A' Fiscalização dos Portos do Estado de Santa Catharina solicitou a Inspectoria informações sobre a profundidade da barra do porto de Laguna, afim de attender um pedido da directoria do Lloyd Brasileiro.

— Foi devolvida á Fiscalização de Portos de Santa Catharina a declaração de familia, apresentada pelo 1º escripturario Caetano Ferreira de Andrade Junior, por não constar da mesma o local e respectiva annotação do termo civil, em que foram realizados os casamentos de duas filhas suas.

— Ao engenheiro-chefe da Commissão de Estudos e desobstrucção do Rio Guandú, foi recommendado que organizasse uma breve resenha dos serviços e estudos até aqui executados pela mesma commissão. Esta noticia deverá conter egualmente as suggestões que possa apresentar a chefia da commissão para apressar a terminação das obras.

— O inspector officiou ao presidente do Tribunal do Jury desta capital, sobre o facto de não poder apresentar-lhe para servir na presente sessão, como vogal, o engenheiro Mario Maciel Vieira por se achar doente, portanto afastado do exercicio do seu cargo.

— Tomando conhecimento de uma indicação do engenheiro-chefe da Fiscalização do Porto do Rio Grande do Sul, o inspector deliberou não preencher a vaga de engenheiro de 2ª classe do quadro extraordinario, por não convir actualmente ao interesse dos serviços da Inspectoria.

— Ao engenheiro-chefe da Commissão de estudos e desobstrucção do rio Guandú communicou o inspector federal de Portos, Rios e Canaes, que a diaria só deve ser abonada ao pessoal technico e, isto mesmo, apenas nos dias em que fizer trabalho de campo.

— Em relação á divergencia de relativa importancia, entre a Companhia Cessionaria das Docas do Recife, e a Companhia Nacional de Navegação Costeira, o inspector pediu informações ao chefe da Fiscalização, afim de orientar o seu julgamento.

— O inspector teve sciencia de que a Commissão de estudos e obras dos rios da bahia do Rio de Janeiro installou o seu escriptorio em Merity, local apropriado ao desempenho de seus trabalhos pela proximidade do local das obras.

— Foram pedidas informações ao encarregado do porto da Amarração, Estado do Piauhy, sobre um officio do commandante do vapor nacional "Prudente de Moraes" e outro da directoria do Lloyd Brasileiro, já informado pelo pratico-mór do mesmo porto.

— Ao chefe da Commissão do porto de Cabedello, Estado da Parahyba do Norte, foi determinado que remetta mensalmente uma relação de frequencia dos funccionarios de outras commissões que se acham em exercicio na de Cabedello, para facultar o serviço de fés de officio de funccionarios no escriptorio central.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que a Companhia do Porto da Victoria pede prorogação do prazo de suspensão das obras. O capital reconhecido até esta data pelo governo monta a .... 5.290:104$768, já tendo a mesma companhia recebido de garantia de juros cerca de 1.162:164$788, dos quaes 1.780 contos, mais ou menos, durante a suspensão das obras. Em média a companhia citada tem recebido annualmente a garantia de juros na importancia de 317:406$298. Sendo as obras já feitas sufficientemente garantidoras dos juros que o governo tem pago, é possivel que seja o requerimento favoravelmente despachado, desde que a companhia não receba as quotas de garantia de juros durante o tempo que durar a suspensão das obras.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

O director presidente, por acto de hontem, mandou pagar a Cesar Lima, agente na Barra do Itapemirim, o saldo a que tem direito.

— Foram concedidos 30 dias de licença, com 50 o|o das soldadas, a Juvencio Francisco dos Santos, foguista da barcaça "Maria".

— Desembarcou do "Uberaba", por doença, o 6º machinista, José Octavio de Carvalho.

— Já saiu de Montevidéo o paquete "Servulo Dourado", em viagem para a Guanabara.

— O "Amazonas" saiu hontem do Recife para a capital do Estado do Pará.

— O "Iris", chegado hontem de Penedo, trouxe 4.541 volumes para o Rio e 4.060 para Santos. A seu bordo viajaram 104 passageiros.

— Deixou a 5 Buenos Aires o vapor "Macapá", conduzindo 750 volumes para Belém, 9.860 para Recife, 2.570 para Maceió, 1.381 para S. Salvador, 3.345 para o Rio, 5.563 para Porto Alegre, 2.868 para Pelotas e 5.100 para o Rio Grande. O "Macapá" estava na capital da Republica Argentina desde 24 de abril.

— Foram feitas hontem as seguintes designações: de d. Maria Antonia de Amoêdo, para camareira do "Rio de Janeiro"; de Armando Machado Dutra, para 2º piloto do "Rio de Janeiro"; de Arcolino dos Santos, para 1º piloto do "Minas Geraes"; de Antonio de Araujo Costa, para 2º piloto do "Minas Geraes"; de João Meira de Araujo Lima, para 3º machinista do "Ibiapaba"; de Guilherme Nunes de Carvalho, para 3º machinista do "Uberaba"; de Antonio Brayner, para 4º machinista do "Uberaba"; de José Nunes de Carvalho, para 3º machinista electricista do "Uberaba", e de Antonio Gastão de Araujo, para machinista-auxiliar do "Uberaba".

— O "Florianopolis" foi hontem vistoriado pela Capitania do Porto. O velho paquete deverá soffrer, dentro em breve, diversos concertos.

— O "Sirio", ancorado no longo de Mocanguê, será vistoriado hoje.

— Ainda hontem foi feita a designação de Ad...mar da Motta Ferreira para enfermeiro do "Campos".

— São esperados no porto desta capital: "Acre" a 12, "Pará" a 13 e "Curvello" a 22 (do norte) e "Servulo Dourado" e "Macapá" a 13, procedentes do sul.

— A's 10 horas de hoje, deixará o nosso porto o paquete "Rio de Janeiro" com destino ao norte da Republica.

— O "Minas Geraes" subirá amanhã para Buenos Aires. A sua partida está marcada para ás 14 horas.

— Para Recife seguirá amanhã, da "Guanabara", ás 14 horas, o paquete "Aymoré".

— Encontra-se em Lisbôa, em transito para o nosso porto, o paquete "Curvello", do commando do capitão Reis Junior.

— O "Prudente", conforme communicação recebida pelo Lloyd, encontra-se entre Havana, na Republica de Cuba, e Nova York.

— Está em Antuerpia o paquete "Cuyabá".

EM NICTHEROY

Notas de policia

Hontem, á tarde, por motivos futeis, travaram-se de razões Bernardino Antunes, pardo, de 25 annos, residente á rua de S. João n. 95 e José Ramos da Silva, tambem pardo, de 21 annos, domestico.

Discutiram na Padaria Nacional, á rua de S. João n. 83, e, quando a discussão ia mais forte, o primeiro, tomando de uma barra de ferro aggrediu o outro.

Nesse momento passava pelo local o capitão Henrique, chefe dos agentes, que prendeu ambos os lutadores e os mandou para o xadrez da Policia Central.

— Manoel da Silva, brasileiro, branco, de 20 annos, bombeiro hydraulico, residente á rua Padilha n. 20, furtou uma cabra de propriedade do soldado da Força Militar, Antonio Pio Coutinho, que não se conformando em ficar sem o seu animal, deu queixa á policia.

Esta conseguiu capturar o larapio, mettendo-o no xadrez da Central.

A ELEGANCIA FEMININA

Damos acima dois lindos vestidos: — o n. 1 é um vestido direito, um pouco mais amplo do que os que se usaram no anno passado; esta moda continúa ainda com o pleno favor das elegantes. O modelo que apresentamos é em crépe da China verde "jade" bordado a prata. O n. 2 é um lindo vestido de corpinho cruzado e com dois "panneaux" em "paniers". E' em setim Cresus preto, emquanto que a sub-saia é em "laise" de renda.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes se encontram lindos modelos de vestidos synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369)

INDICADOR

Mercados do Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 7 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 DE MAIO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passad
Do Banco da Inglaterra		7 0/0	7 0/0	5 0/0
Do Banco de França		6 0/0	6 0/0	5 0/0
Do Banco da Italia		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	—
Do Banco da Allemanha		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco de Hespanha		4 1/2 0/0	4 1/2 0/0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0/0	6	4 1/4 0/0
Em Londres, 3 mezes		6 5/8 0/0	6 5/8 0/0	3 1/2 0/0
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	D.	17 5/8	17 5/8	32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. $	D.	17 3/4	17 3/4	32 1/4
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	84.50	85.40	35.12
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	22.81	22.81	23.1
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	63.30	63. 2	2 .84
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	76.00	75.75	81.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	P.	2.7 .00	2.7 .25	1.23.00
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.84.00	3.84.00	4.65.12
Nova York s/Londres, t. tel. por £	D.	3.84 75	3.85.75	4.60. 0
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	16.5 .00	16 45.00	6.13.
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	21.20.00	22.7 .00	7.53.00
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.64 00	5 60.0	4.96.00
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	1. 3	1 80	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	59.4 . 59 50	60.20 á 60.25	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %				
Novo Funding, 1914		70	70	100
Conversão, 1910, 4 %		63	63	90
1908, 5 %		49	48	63
		73	73	83
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		47	47	54
Bello Horizonte, 1905, 6 %		7 1/2	7 1/2	60
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n. c.	n. cot	n. cot
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		61 1/2	61 1/2	6
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		47	47 1/2	50
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock				
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		3 3/4	4	7 1/2
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		47 1/2		59
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		162	161	184
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		40	4 1/2	36 1/2
St. John del-Rey Mining, Ord.		7 1/2	7 1/2	8 1/2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		16	16 16	19
London & Brazilian Bank Ltd.		75	75	80
Mala Real Ingleza, Ord.		24 1/2	24 1/2	30
		153	113	130 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/47		83 5/8	83 7/8	94
Consols, 2 1/2 %		47 1/2	47 3/8	57 11
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		56.75	56.8	63 0
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.5	71.5	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		87, 5	87 55	88.35
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71.15	71.15	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 a 4 e alta de 4 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.18	15.12	18.55
Para setembro	14.84	14.80	17.95
Para dezembro	14.75	14.78	17.10
Para março	14.75	14.79	17.10

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se firme, com alta de 11 a 18 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.30	15.12	—
Para setembro	14.95	14.80	—
Para dezembro	14.90	14.78	—
Para março	14.90	14.79	—

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado do café nesta praça, fechou, hontem firme, com alta de 8 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	15.12	15.01	18.58
Para setembro	14.80	14.72	18.03
Para dezembro	14.78	14.70	17.25
Para março	14.79	14.70	17.25

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado, tanto para o café procedente de Santos como para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores, as cotações seguintes, em pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	15 ¾	15 ¾	19 ¾
N. 7	15 ¼	15 ¼	19
De Santos:			
N. 4	23 ¾	23 ¾	22 ½
N. 7	22	22	21 ¾

LONDRES, 6 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa parcial de 6 d. a 1 sh., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	109.6	107.6	99.0
Para setembro	105.6	105.6	99.0
Para dezembro	103.6	103.6	99.0
Para março	101.0	101.0	99.0

SANTOS, 6 de maio.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$135	14$135	14$200
Typo 7	n/cot.	n/cot.	13$200
Entradas até ás 14 horas			5.146
No dia anterior			5.814
Em egual data de 1919			22.083
Existencia:			
Hoje			2.338.069
No dia anterior			2.338.064
Em egual data de 1919			2.873.472
Exportação:			
Para a Europa			2.820
Por cabotagem			2.351
Para Nova York			—
Total			5.171

SANTOS, 6 de maio.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	18.155
Desde o dia 1º de julho	3.811.324

SANTOS, 6 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, manifesta-se estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	13$350	13$200	—
Para julho	13$125	12$700	—
Para setembro	12$375	12$250	—
Para dezembro	12$450	12$125	—

Vendas effectuadas:

	Saccas
Hoje	124.000
No dia anterior	5.000
Em egual data de 1919	106.000

S. PAULO, 6 de maio.

Entraram hoje nesta capital e em Jundiahy, 6.000 saccas de café contra 5.000 no dia anterior e 22.000 no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, enc.	1.000	2.000	7.000
Pela Jundiahy	—		
Pela E. Paulista	5.000	3.000	15.000

JUNDIAHY, 6 de maio.

As entradas de café com destino a São Paulo e Santos foram de 5.000 saccas contra 3.000 no dia anterior e 10.800 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	900
Santos	5.000	3.000	9.900

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de maio.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 39 a 46 pontos, assim discriminados:

No disponivel Brasileiro, alta de 46 pontos.

No disponivel Americano, alta de 46 pontos.

No Americano a termo, alta de 39 a 40 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pernamb. "Fair"	32.00	31.63	20.05
Maceió "Fair"	32.00	31.63	20.05
Americano "Fully" Middling	27.59	27.13	17.83

Opções:

Para julho	25.37	24.97	16.57
Para setembro	24.74	24.35	15.79

LIVERPOOL, 6 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel com alta de 28 a 32 pontos para o "American Futures", que era cotado em centimos por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	25.27	24.95	16.62
Para setembro	24.59	24.31	15.82

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 11 a 17 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	38.47	38.36	26.77
Para outubro	36.35	35.88	24.78

PERNAMBUCO, 6 de maio.

O mercado do algodão, no meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas:	Saccas
Desde hontem	—
No dia anterior	100
Em egual data de 1919	1.600
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	89.500
No dia anterior	89.500
Em egual data de 1919	102.100
Existencia:	
Hoje	33.500
No dia anterior	33.500
Em egual data de 1919	46.000

Primeira sorte:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Compradores	38$000	35$000	retrah.
Vendedores	40$000	40$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 6 de maio.

O mercado do assucar, no meio dia, manifestava-se firme.

Entradas:	Saccas
Desde hontem	5.900
No dia anterior	2.000
Em egual data de 1919	11.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.530.300
No dia anterior	1.524.400
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
No dia de hoje	260.000
No dia anterior	264.100
Em egual data de 1919	725.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:	
Hoje	n/cot.
Dia anterior	n/cot.
Em egual data de 1919	12$000
Crystaes:	
Hoje	18$500
Dia anterior	n/cot.
Em egual data de 1919	9$000
Demeraras:	
Hoje	n/cot.
Dia anterior	n/cot.
Em egual data de 1919	n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	16$200 a 17$000
Dia anterior	16$200 a 17$000
Em egual data de 1919	8$300
Somenos:	
Hoje	13$000 a 15$000
Dia anterior	13$000 a 15$000
Em egual data de 1919	7$300
Brutos seccos:	
Hoje	12$500 a 13$000
Dia anterior	12$500 a 13$000
Em egual data de 1919	5$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, manifesta-se calmo, com baixa de 50 a 60 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para maio		25.50
Para junho		24.80

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 6 de maio de 1920.

Campinas — Chuva.
S. Carlos — Chuva.
Ribeirão Preto — Chuva.
Jaboticabal — Chuva.
Casa Branca — Chuva.
Jahú — Chuva.
Rio Claro — Chuva.
Santa Rita do Passa Quatro — Chuva.
S. José do Rio Pardo — Chuva.
Araraquara — Chuva.
Botucatú — Chuva.
Bragança — Chuvisqueiros.
Taubaté — Chuva.
Piracicaba — Chuva.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou hontem, accessivel e firme.

Como previamos em nossa nota de hontem, a oscillação de baixa registrada pelo mercado, após o meio do seu funccionamento no dia anterior, não teve maior repercussão, abrindo, hontem, a praça sem o menor abalo, e com estabelecimentos de credito se mostrando mais accessiveis, embora se verificassem ligeiras restricções.

Pouco depois da abertura, porém, foram inteiramente abolidos os embaraços oppostos ás operações sobre saques, adoptando todos os estabelecimentos de credito um regimen de maior elasticidade para as negociações cambiaes.

O movimento de titulos de cobertura tornou-se, tambem, mais animado, registrando-se um numero apreciavel de operações sobre esses papeis.

No segundo periodo o mercado tornou-se firme, mantendo nessa condição até ao fechamento.

A expectativa de que o mercado tende a subir, fez com que se fomentasse de maneira tal que os portadores de papeis particulares não escondiam o interesse de negocial-os com presteza.

Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 1/16 a 16 3/16.

A de 16 3/16 foi sustentada pelo River Plate.

A de 16 1/8 foi mantida pelo Banco Francez, pelo Brazilian Bank e pelo City Bank, sendo estes, depois do médio, acompanhados pelo Banco Portuguez e pelo Ultramarino, que, inicialmente, operaram á de 16 1/16.

A de 16 3/32 foi affixada pelo Banco do Brasil e pelo British Bank.

A de 16 1/16 serviu de base ás operações do Banco Hollandez, do Francez-Italiano e do Yokohama.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 3/8 a 16 1/2.

A de 16 1/2 foi, desde a abertura, sustentada pelo River Plate, que, após o médio, foi acompanhado pelo Ultramarino e pelo Banco Portuguez, que, inicialmente, haviam affixado a de 16 7/16.

A de 16 15/32 foi mantida pelo Banco do Brasil.

A de 16 7/16 foi affixada pelo Banco Francez, pelo Brazilian Bank, pelo City Bank e pelo Yokohama.

A de 16 13/32 foi adoptada pelo British Bank e pelo Banco Hollandez.

A de 16 3/8 serviu de base ás operações do Banco Francez-Italiano.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 5/8 a 16 21/32.

— O mercado fechou firme.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e acções da Companhia Docas de Santos.

Durante os pregões, foram vendidos 1.315 titulos, na importancia total de réis 700:548$500; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 576, no total de 528:443$; Estaduaes 84, no de 8:384$500; Municipaes, 119, no de 15:459$000.

Acções: Banco do Brasil, 202, no total de 57:770$; Lavoura, 15, no de 2:625$; Companhia de Loterias, 100, no de 950$; Docas de Santos 164, no de 72:180$000.

Debentures: Docas de Santos, 50, no total de 10:150$000.

Alvará: Apolices Federaes, 5, no total de 4:607$000.

CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou, hontem, em alta e firme.

Os compradores operavam muito cautelosamente no inicio das operações effectuando uma ou outra compra; mas observando os possuidores que aquelles continuavam premidos pelo vencimento immediato de varias ordens de entrega, estabeleceram desde logo, os preços em alta e mantiveram-os com notavel intransigencia.

O movimento desenvolvido durante o dia, foi muito animador, apresentando o mercado tendencias para proseguir, ainda, na alta.

Hontem, foram vendidas 11.657 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi vendido á razão de 16$000 pela arroba, correspondente a 10$895 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— O mercado do café a termo esteve, tambem, bem collocado e em alta.

Na abertura, registrou-se de prompto, avultado numero de operações.

Na segunda phase do termo operou-se a alta o que, em absoluto, não diminuiu a intensidade dos negocios; assim é que, nessa occasião o numero de vendas ultrapassou ao total negociado na abertura.

No fechamento, porém, o mercado voltou á posição da abertura, estabilizando-se nessa attitude.

Durante o dia foram vendidas 59.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi cotado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 15$750 a 16$100 a arroba, correspondente de 10$725 a 10$960 por 10 kilos.

Para entregar de junho a novembro, de 15$000 a 15$850 pela arroba, equivalentes de 10$210 a 10$790 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O café typo 4 foi cotado de 14$000 a 15$000, por 10 kilos, correspondente de 84$000 a 90$000, por sacca.

O mercado do café a termo, funccionou regularmente, registrando uma pequena alta.

Durante o dia foram vendidas 124.000 saccas, contra 59.000 no dia anterior.

O café typo 4 foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez, a 13$550 por 10 kilos, correspondente a 81$300 por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 12$125 a 12$450 por 10 kilos equivalentes de 72$750 a 74$700 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, tanto tanto para o café procedente do Rio, como para o procedente de Santos.

O café procedente do Rio, typo 6, foi negociado a cents. 15 3/4 por libra e o typo 7, a cents. 15 1/4, pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi vendido a cents. 23 3/4 por libra e o typo 7 a cents. 22 pela mesma unidade de peso.

O mercado do café a termo fechou, no dia anterior, com a alta de 8 a 11 pontos e abriu hontem oscillando entre a baixa de 3 a 4 e a alta de 4 a 6 pontos.

As entregas para julho foram cotadas a cents. 15.18, por libra e o para entregar de setembro a março, de cents. 14.84 a 14.75, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve variavel, registrando a baixa parcial de 6 d. a 1 sh., estabilizando-se após essas alternações.

As entregas para julho foram cotadas a 109 sh. e 6 d., por 112 libras e as entregas para setembro a março, de cents. 105 sh. e 6 d. a 101 sh., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve, hontem, bem collocado e firme, sendo de alta as suas tendencias.

As ultimas entradas foram de 656 fardos e as saidas de 1.182, sendo o stock de 47.266 ditos.

— Em Pernambuco o mercado do algodão esteve calmo, mantendo-se, porém, compradores e vendedores, estabilizados nas cotações anteriores.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel esteve em alta, tendo esta attingido a de 39 a 46 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer o "Fully" foi vendido a pence 27.59, por libra.

O "Fully" foi vendido a pence 27.59, pela mesma unidade de peso.

O mercado a termo funccionou firme, fechando com a alta de 28 a 32 pontos.

As entregas para julho foram cotadas a pence 25.27, por libra e as entregas para setembro a pence 24.59, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão funccionou firme, fechando com a alta de 11 a 17 pontos.

As entregas para julho e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 38.47 e 36.35, por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça esteve hontem sem maior actividade, mas com os vendedores em estado de firmeza.

As entradas verificadas foram de 15.000 saccas e as saidas de 1.707, sendo o stock de 127.039 ditas.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve com um movimento animado de entradas. Os preços, apesar disso, continuaram inalterados e firmes. Entraram 5.900 saccas, sendo o stock de 260.000 ditas.

HOJE

Assembléa. — Realiza-se, hoje a seguinte:

Sociedade por quotas Pereira Carneiro & Comp., Limitada, ás 14 horas.

Praças no Fôro. — Realizam-se hoje as seguintes:

Predios altos á rua Costa Bastos ns. 99 e 105, juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas.

Predio á rua Borges Monteiro n. 27, estação do Engenho de Dentro, juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas.

Predios, respectivo terreno e moveis, sitos á Estrada Real de Santa Cruz numeros 470 e 472, juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas.

Venda por alvará. — Effectua-se hoje o seguinte:

Pelo corrector Alvaro de Muniz, 200 acções da Brazilian Traction Light & Power e 100 ditas da Companhia de Seguros Brasil.

CAMBIO

Movimento do dia 6:

A' 90 dias:		
Londres	16 3/8 a	16 1/2
Paris	$237 a	$237
A' vista:		
Londres	16 1/16 a	16 3/16
Paris	$236 a	$240
Italia	$182 a	$185
Belgica	$255 a	$265
Hespanha	$665 a	$690
Nova York	3$840 a	3$940
Portugal (esc.)	$880 a	1$050
B. Aires (papel)	1$660 a	1$700
B. Aires (ouro)	3$800 a	3$860
Beyrouth	15 7/8 a	16 1/16
Suissa	$690 a	$710
Suecia	$840 a	$870
Noruega	$790 a	$885
Hollanda (florim)	1$430 a	1$440
Japão	1$950 a	1$980
Montevidéo	3$840 a	3$880
Antuerpia	—	$260
Rumania	—	$245
Hamburgo	$076 a	$080
Syria	—	$243
Soberanos:		
Vendedores	—	20$000
Compradores	—	19$800
Vales café	$230 a	$237
Vales ouro, por 1$	—	2$115

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças:	A 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 15/32 a	16 5/16
Sobre Paris	$234 a	$237
Sobre Italia	—	$183
Sobre Suissa	—	$695
Sobre Hespanha	—	$665
Sobre Portugal (escudos)	—	$930
Sobre Nova York	—	3$846
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$851
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$676
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	3$860
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Hamburgo	—	$078
Sobre Belgica	—	$260
Sobre Hollanda	—	1$430
Sobre Noruega	—	$760
Sobre Suecia	—	$840
Sobre Dinamarca	—	$680
Sobre Palestina	—	—
Extremas:		
Bancario	16 3/8 a	16 9/16
C. Matriz	16 7/16 a	16 9/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	19$850
Dollar	—	—
Franco	—	—
Lira	—	$240
Escudo	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 6:

APOLICES

Federaes:		
Geraes 1:000$	1 a	930$000
Geraes 1:000$	23 a	920$000
Geraes 1:000$	75 a	922$000
Geraes 200$	6 a	900$000
Div. Emissões	20 a	918$000
Div. Emissões	206 a	919$000
Div. Emissões	155 a	920$000
Div. Emissões 500$	2 a	900$000
Div. Emissões 200$	4 a	900$000
Emp. 1903, port.	7 a	908$000
Emp. 1903, port.	70 a	905$000
Comp. Thesouro	6 a	907$000
Estaduaes:		
E. Rio 100$, 4 o/o port.	63 a	98$500
E. Rio 100$, 4 o/o port.	21 a	99$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	16 a	191$000
Emp. 1914, port.	3 a	191$000
Emp. 1917, port.	30 a	189$000
Emp. Nictheroy, port.	70 a	88$000

ACÇÕES

Bancos:		
Lavoura	15 a	175$000
Brasil	202 a	285$000
Companhias:		
Loterias Nacionaes	100 a	9$500
Docas de Santos, port.	64 a	440$000
Docas de Santos, nom.	100 a	440$000

DEBENTURES

Docas de Santos	50 a	203$000

ALVARA'

Div. Emissões	2 a	919$000
Geraes 1:000$	3 a	925$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	908$000	—
Div. Emissões	920$000	919$000
Uniformizadas	923$000	920$000
Thesouro	907$000	905$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	99$000	98$500
Estado de Minas	—	90$000
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, nom.	—	191$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20, nom.	229$000	225$000
£ 20, nom.	250$000	236$000
Nictheroy	83$500	—
De 1906, port.	192$000	191$000
De 1906, port.	—	192$000
De 1906, nom.	—	—
De 1917, port.	189$500	188$500
De Campos		
De Petropolis	—	203$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	287$000	285$000
Commercio	—	165$000
Commercio	—	189$000
Mercantil	—	200$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	—	135$000
Lavoura	178$000	174$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	440$000
Docas de Santos, nom.	—	430$000
Loterias	10$000	9$000
Terras	14$000	1 5 00
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	80$000	65$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	65$000
Rêde Sul Mineira	80$000	75$000
Norte	15$000	11$500
Victoria á Minas	90$000	—
Jardim Botanico	—	190$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Prog. Industrial	195$000	175$000
Alliança	—	210$000
Conf. Industrial	—	208$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	150$000	—
Manuf. Fluminense	178$000	—
Corcovado	198$000	185$000
Brasil Industrial	250$000	—
Petropolitana	—	—
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	600$000	530$000
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	120$000	—
Docas de Santos	205$000	201$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	204$000
Brahma	—	203$000
Santo Aleixo	—	17 000
America Fabril	—	190$000
T. Carruagens	204$000	—
Edificadora	165$000	160$000
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	204$000
Carioca	—	200$000
Alliança	205$000	—
Antarctica	—	200$000
Manuf. Fluminense	194$000	190 0
Magéense	180$000	179$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Auto Viação	100$000	95$000

ALFANDEGA

APPREHENSÕES

Por sentença de hontem o inspector julgou procedentes as apprehensões de 3 casacos de lã para senhora, 18 vidros de agua dos Carmelitas, 6 vidros de essencia de abacaxi e 4 de essencia de citron, e duas peças de seda, effectuadas em 17 e 25 de março ultimo, pelo official aduaneiro Antonio Ribeiro dos Santos, quando em serviço no registro "Vigilante", com o auxilio de motoristas e remadores desta Alfandega.

RESTITUIÇÕES DE DIREITOS

Foram despachadas, hontem, favoravelmente, as seguintes restituições de direitos: E. L. Marrison, 99$031; National City Bank of New York, 5:273$100; Levy Leite, 25$628; Leonel de Carvalho & C., 18$540; Henry Martindson, 540$900; Herm. London, 92$050; Gastão Ribeiro, 80$025, e Gomes de Castro & C., 43$450.

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Por se terem extraviado de bordo dos vapores "Pancras" e "Vauban", entrados, respectivamente, em março e abril deste anno, mercadorias consignadas a Antonio Bruno e Tomás & C., foram os respectivos commandantes multados nos direitos simples daquellas mercadorias.

PORTARIA

Por portaria de hontem, determinou o inspector que tenha exercicio na terceira secção o 2º escripturario Alfredo Americo Carneiro da Cunha, e na segunda o funccionario de egual categoria, Eurico Wallace da Gama Cockrane.

MULTA DE DIREITOS EM DOBRO

Foi submettido á consideração do ministro o recurso interposto pela "The Royal Mail Steam Packet Company" do acto pelo qual esta Inspectoria, de conformidade com o disposto no art. 363 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, impoz ao commandante do vapor inglez "Highland Pride", procedente de Londres e entrado neste porto em 22 de fevereiro de 1919, multa de direitos em dobro, pela falta de tres volumes, verificada por occasião da conferencia do manifesto.

TAXA REDUZIDA

Foi egualmente submettida á apreciação daquelle titular a petição em que Teixeira Soares & Araujo, pedem lhes seja concedido o pagamento da taxa reduzida de 8 o/o de que trata o art. 2º da lei n. 3.070-A, de 1915, e autorizar o levantamento dos direitos integraes que depositou nesta repartição pela nota numero 594, de maio corrente, de accordo com o despacho desta Inspectoria de 30 de abril ultimo.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

Foram enviados ao Thesouro os requerimentos em que C. Fraser e a usina Wigg solicitam isenção de direitos, respectivamente, para um animal de raça cavallar, vindo da Inglaterra, e para materiaes vindos no "Socrates", aqui aportado em abril ultimo.

PAGAMENTO DE DIFFERENÇA DE PAGAMENTOS

Para o devido pagamento, esta Inspectoria enviou ao Thesouro as demonstrações de credito preciso para occorrer ao pagamento da differença de vencimentos que competem ao ajudante do guarda-mór Pliro de Castro Samico e ao escripturario José Thomaz Carneiro da Cunha, a este por ter substituido áquelle, que por sua vez substituiu ao guarda-mór effectivo, que se acha em commissão no Thesouro.

— Esta Alfandega, procedendo á revisão das notas de despacho, verificou que nas de ns. 10.296 e 10.297, de dezembro de 1912, e 6.640, de janeiro de 1913, pelas quaes a Camara Municipal de Varginha retirou quarenta e sete volumes contendo material electrico, haviam sido pagos os direitos a menos na importancia de 612$500, extrahindo as respectivas notas de differença, afim de serem os cofres publicos indemnisados daquella differença.

Remettido á Collectoria das Rendas Federaes o respectivo processo, foi este devolvido com a declaração da mesma collectoria, de haver sido scientificado o presidente, a quem tambem foram entregues as segundas vias das alludidas notas de differença, afim de serem os cofres publicos indemnisados daquella differença.

Remettido á Collectoria das Rendas Federaes o respectivo processo, foi este devolvido com a declaração da mesma Collectoria, de haver sido scientificado o presidente a quem tambem foram entregues as segundas vias das alludidas notas de differença.

Em 27 de março de 1913 foi presente a esta inspectoria um requerimento daquelle presidente, pedindo o cancellamento das notas extrahidas.

Esta Inspectoria, ouvida a primeira secção, antes de qualquer despacho fez voltar o processo á Camara Municipal para o fim de dizer sobre o calculo do revisor, podendo nessa occasião fazer as allegações que lhe parecessem opportunas.

Ainda foi ouvida a já referida Camara, conforme declaração do collector federal em abril do anno passado, sem que até agora houvesse uma contestação, pelo que foi lavrado o termo de perempção, uma vez que ficou prevalecendo o despacho anterior, reconhecendo a divida á Fazenda Nacional.

A' vista disso, o inspector fez hontem voltar novamente o processo em causa ao agente executivo municipal de Varginha, e pedindo-lhe providencias sobre o recolhimento ao cofres desta Alfandega da quantia de 612$500, citada, do debito verificado da Camara Municipal dessa cidade.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 6:

Em ouro	193:545$235
Em papel	190:840$030
Total	384:385$265
De 1 a 6 do corrente	1.369:871$208
Em egual periodo de 1919	1.034:727$311
Differença para mais em 1920	335:143$897

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 5 de maio de 1920	749:464$782
Renda arrecadada em 6 do corrente	258:052$414
Total	1.007:516$196
Em egual periodo de 1919	606:554$493
Differença para mais em 1920	400:961$703

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 5

Entradas	
Pela Central	60
Pela Leopoldina	8.160
Total	9.220
Desde o dia 1º	20.559
Média	4.112
Desde 1º de julho	2.272.498
Média	7.391
Embarques	
Para os Estados Unidos	2.684
Para a Europa	1.976
Para o Rio da Prata	1.500
Por cabotagem	225
Total	6.385
Desde o dia 1º	12.993
Desde 1º de julho	2.461.371
Existencia	
No mercado	325.741
Vendas	6.200

NO DIA 6

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$100	12$325
Typo 4	17$600	11$985
Typo 5	17$100	11$640
Typo 6	16$600	11$300
Typo 7	16$000	10$895
Typo 8	15$400	10$485
Typo 9	14$800	10$075

Pauta, 1$030

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.122
A' tarde	6 535
Total	11.657
Desde o dia 1º	—

BOLSA DE CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a novembro as cotações seguintes:

A's 10 horas e 30:	Compr.	Vend.
Maio	15$750	16$000
Junho	15$700	15$700
Julho	15$500	15$600
Agosto	15$350	15$500
Setembro	15$200	15$300
Outubro	15$100	15$200
Novembro	15$000	15$100
A's 13 horas e 30:		
Maio	16$000	16$100
Junho	15$750	15$850
Julho	15$550	15$700
Agosto	15$450	15$350
Setembro	15$250	15$400
Outubro	15$250	15$400
Novembro	15$200	15$200
A's 16 horas e 30:		
Maio	—	15$900
Junho	15$650	15$700
Julho	15$450	15$550
Agosto	15$300	15$450
Setembro	15$200	15$300
Outubro	15$100	15$250
Novembro	15$000	15$200

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	20.000
A's 13 horas e 30	21.000
A's 16 horas e 30	18.000
Total	59.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Marselha:	
Jessouroun Irmão & C.	1.000
Robert Abbels	1.798
E. G. Fontes & C.	2.000
Orustein & C.	100
Para o Rio da Prata:	
Seraphim & Oliveira	800
Para Londres:	
Mc. Kinlay & C.	500
Para Algeria:	
Mc. Kinlay & C.	500
Para Portos do Sul:	
Seraphim & Oliveira	150
Mc. Kinlay & C.	300
Para Portos do Norte:	
Orustein & C.	50
Total	6.698

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	36$000 a 37$500
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Medianas	31$000 a 32$000
Paulista	34$000 a 35$000

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	Fardos
De Pernambuco	445
De São Paulo	211
Total	656
Desde o dia 1º	3.234
Saidas:	
No dia 5	1.182
Desde o dia 1º	1.539
Existencia	47.266

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	1$060 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$800 a $900

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	Saccas
De Pernambuco	15.000
Desde o dia 1º	48.113
Saidas:	
No dia 5	1.707
Desde o dia 1º	3.360
Existencia	127.039

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e acabou ás 10 e 30 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 45 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 12 horas e 55 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	371
Vitellos	24
Carneiros	22
Porcos	43

Foram rejeitados: 4 1/4 e 3/8 de rezes e 1 porco.

Foram vendidas em Santa Cruz 39 5/4 de rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 80 rezes e 4 porcos; Lima & Filhos, 71 rezes, 8 vitellos e 6 porcos; Oliveira, Irmão & C., 87 rezes e 9 porcos; Tavares & Pires, 5 rezes, 12 vitellos e 8 porcos; A. M. Motta, 20 carneiros e 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 25 rezes; A. V. Sobrinho, 24 rezes, 2 carneiros e 6 porcos; Ferreira Nunes & C., 61 rezes; F. S. Portinho, 13 rezes e 4 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

Do C. E. Mello, 100 rezes e 10 porcos; Lima & Filhos, 135 rezes, 15 vitellos e 12 porcos; Oliveira, Irmão & C., 120 rezes e 15 porcos; Tavares & Pires, 8 rezes, 20 vitellos e 20 porcos; A. M. Motta, 25 carneiros e 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 55 rezes; A. V. Sobrinho, 50 rezes, 15 carneiros e 25 porcos; Ferreira Nunes & C., 80 rezes; F. S. Portinho, 30 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filhos, 19 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 593 rezes, 45 vitellos, 40 carneiros e 127 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 177 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 179 rezes e 7 porcos; Lima & Filhos, 438 rezes, 2 vitellos e 42 porcos; Oliveira, Irmão & C., 446 rezes, 2 vitellos e 47 porcos; Tavares & Pires, 30 rezes, 114 vitellos e 50 porcos; A. M. Motta, 32 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 263 rezes; A. V. Sobrinho, 55 rezes e 68 porcos; Ferreira Nunes & C., 124 rezes; F. S. Portinho, 59 rezes e 7 vitellos; F. P. de Oliveira, 3 porcos; F. V. Goulart, 9 rezes.

Total: 1.960 rezes, 131 vitellos e 247 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 326 1/8 de rezes, 24 vitellos, 23 carneiros e 42 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$960 a 1$000
Vitellos	— 1$200
Carneiros	2$500 a 3$000
Porcos	1$600 a 2$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 6

"Itacolomy" — Paquete nacional — Aracajú — Varios generos — Lage & Irmãos.

"Ossining" — Vapor norte-americano — Trinidad — Expresso Federal.

"Tomaso di Savoia" — Vapor italiano — Genova — Varios generos — Thomazoll & C.

"Ioslfoglu" — Vapor grego — S. Nicolas — Trigo — Anglo-Brasilian Coal.

"Amalienborg" — Vapor inglez — Norfolk — Carvão — Lloyd Brasileiro.

"Guimba" — Vapor norte-americano — Buenos Aires — Lastro — American Trading Cº.

"Porto Velho" — Vapor nacional — S. Francisco do Sul — Madeiras — Luiz Prince.

"Iris" — Paquete nacional — Aracajú — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Liger" — Paquete francez — Buenos Aires — Varios generos — Companhia Commercial e Maritima.

"Taurus" — Vapor norueguez — Norfolk — Carvão — Anglo-Brasilian.

"Primero" — Vapor argentino — Buenos Aires — Trigo — Brasital & C.

"Frankburn" — Vapor inglez — Buenos Aires — Brasilian Coal.

"Carangola" — Paquete nacional — Santos — Varios generos — Companhia S. João da Barra.

SAIDAS NO DIA 6

Para Portos do Sul — "Itapema".
Para Caravellas — "Ma[illegible]na".
Para Bordéos — "Liger".
Para Santos — "Sheaf Spirit".
Para Santos — "Quittacas".
Para Villa Constitucion — "Hastlburst".
Para Belém — "Mucury".

NAVIOS ESPERADOS

Gothemburgo — "Axel Johnson"	7
Nova York — "Riela"	7
Norfolk — "Fluor Spar"	8
Southampton — "Avon"	10
Londres — "Highland Glen"	11
Rio da Prata — "Sofia"	12
Portos do Norte — "Acre"	12
Rio da Prata — "Andes"	13
Portos do Sul — "Servulo Dourado"	13
Liverpool — "Desendo"	13
Nova York — "Martha Washington"	14

NAVIOS A SAIR

Bordéos — "Liger"	7
Rio da Prata — "Tomaso di Savoia"	7
Portos do Norte — "Rio de Janeiro"	7
Porto Alegre — "Carangola"	7
Pelotas — "Itapacy"	8
Recife — "Dina"	8
Portos do Sul — "Itatinga"	8
Rio da Prata — "Minas Geraes"	8
Recife — "Aymoré"	8
Macáo — "Itaberá"	8
Portos do Sul — "Itaquera"	9
Laguna — "Anna"	9
Aracajú — "Itaperuna"	10
Montevidéo — "Florianopolis"	10
Rio da Prata — "Avon"	10
Imbituba — "Itacolomy"	10
Rio da Prata — "Highland Glen"	11
S. Francisco — "Porto Velho"	11
Camocim — "Piauhy"	11
Itajahy — "Lucania"	12
Triestre — "Sofia"	12
Rio da Prata — "Desendo"	13
Southampton — "Andes"	13
Rio da Prata — "Martha Washington"	14

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA THEATRAL

Primeiras

No Trianon

TERRA NATAL, comedia em tres actos, de Oduvaldo Vianna.

As primeiras representações da comedia *Terra Natal*, original brasileiro de Oduvaldo Vianna, ante-hontem, no Trianon, tiveram uma nota digna de destaque especial: a presença do sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, que com essa conducta, digna dos nossos melhores applausos, veiu reaffirmar em publico, com a sua presença, a declaração de ha dias, feita por s. ex. aos directores da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, de que havia de comparecer sempre que lhe fosse possivel ás *premiéres* das peças nacionaes, dado o seu grande interesse pela questão ora em fóco do soerguimento do theatro brasileiro.

Esse bello gesto do presidente da Republica, que foi largamente commentado com sympathia na sala repleta do Trianon, oxalá se repita por muitas vezes, já como um grande incentivo para os autores e artistas, como pelos muitos beneficios que poderá proporcionar ao grande e patriotico esforço em prol da creação definitiva do theatro nacional.

O espectaculo começou com a execução, pela orchestra, do Hymno Nacional, ouvido de pé por toda a assistencia, que no final prorompeu em applausos.

E teve então inicio a representação da comedia de Oduvaldo Vianna.

Estudando os habitos de uma atrazada povoação do interior paulista, é o que se póde chamar, no genero, uma comedia de costumes. Apresentando habitos da gente do local, por vezes ridicularizados com espirito, não ha, como devera, a preoccupação de os corrigir. E a idéa louvabilissima do nacionalismo, que deu creação aos tres actos de *Terra Natal*, talvez que, pelos excessos a que já nos vamos referir, tivesse forçado o autor a preferir á vertigem do progresso a quietude e o lethargo de tempos que já lá vão.

Que se combata o preconceito damninho de menosprezar a cada instante as coisas e a gente da nossa terra, é perfeitamente nobre e patriotico. Não raro encontramos typos como aquelle *Oscar*, embebidos de idéas mal assimiladas, maldizentes, por detestavel snobismo ou lamentavel ignorancia, de tudo que nos pertence. E não fôra a transformação brusca do caracter do personagem, que torna do progressista a rotineiro, como se nisso estivesse em rigor a idéa de nacionalismo, e não teriamos um só reparo a fazer á peça, arrastada por essa transformação, a um desfecho em que o progresso é condemnado, preferindo-se nos seus surtos admiraveis, a rotina que entrava os grandes emprehendimentos. A má direcção imprimida aos negocios da fazenda pelo moço americanizado, o seu horror á nossa gente, teriam sido a causa da ruina que se esboça no segundo acto. Nunca, porém, a introducção nos seus differentes serviços, dos machinismos modernos, a que devem o seu grande impulso as nações que caminham hoje na vanguarda do progresso e da civilização.

Sejamos nacionalistas, mas, progressistas. Pois não ha de ser com o carro de bois, a casa de sapé, a ojeriza ao barulho das usinas e com os machinismos rudimentares que havemos de avançar para o progresso, preferindo eternamente o canto da corruira ao silvo das machinas, ou o chiar do carro de bois somnolento ao fonfonar dos autos possantes e velozes. A rotina, é verdade, tem mais poesia. Convenhamos, porém, que uma e outra, são inimigas do progresso. Conservemos comnosco o amor por tudo quanto for nosso, pelas nossas coisas e pela nossa gente. E, nacionalistas sempre, deixemos para traz, porém, o que o progresso condemnou, assimilando e diffundindo os ensinamentos do presente. Agindo assim e combatendo "essa mania muito nossa de achar que tudo que é nacional não presta", teremos dado a maior prova do nosso nacionalismo.

Examinemos agora *Terra Natal*, como peça de theatro.

Se bem que peça de costumes, o espirito de observação, em demasia, prejudicou-a em effeitos theatraes.

"No theatro tudo é convencional": o tempo, a expressão do pensamento, o armar das scenas, o traje, a maneira de falar, a observação dos typos e das coisas. "Querer apresentar em scena as pessoas e as coisas como realmente são cá fóra, seria um grande erro, porque todos e tudo chegaria aos espectadores mesquinho e miseravel." Sem ficção não ha theatro possivel. Dahi a monotonia do 1º acto, em que uma observação demasiada de pessoas e habitos concorre grandemente para o enfraquecimento da acção, resentida de incidentes que a intensifiquem ou de situações que distraiam o espirito. No segundo acto, porém, o melhor da comedia, surge com vigor o theatrologo. E o caso de amor, que serpenteia por entre os tres actos de *Terra Natal*, dá motivo a scenas de emoção suave, entremeiado todo o acto de scenas episodicas a seu tempo jogadas, que distrahem e fazem rir.

Esse feitio theatral é ainda presentido, embora em menor escala, no ultimo acto, cujo desfecho se resume na solução acceitavel do fio amoroso e, inacceitavel, da conversão de *Oscar* de progressista a rotineiro, pelo falso principio de nacionalismo a que já nos referimos acima.

Somos ainda contrarios á apresentação em scena de typos e de habitos de antanho. No theatro, como em tudo, devemos tambem evoluir, pois *Terra Natal*, levada que fosse á scena no estrangeiro, poderia dar logar a interpretações falhas sobre o nosso progresso e a nossa civilização.

Não se veja, porém, nos reparos da critica a desvalorização de um trabalho bastante apreciavel. Se ha em *Terra Natal* os senões por nós apontados, em compensação ha tambem innumeras qualidades.

Num momento em que todos cuidamos de instituir o theatro nacional, devem os originaes brasileiros merecer uma analyse mais profunda. Dahi a razão de ser de uma critica mais detalhada, em que não ha mais que o desejo de ver melhor cuidadas as peças, aliás muitas vezes escriptas ás pressas pelos autores e não relidas, pela escassez de tempo.

Quanto aos personagens, são traçados com perfeita observação de caracteres, em a sua quasi totalidade.

No desempenho, em que tomaram parte quasi todos os artistas do Trianon, ha a destacar os trabalhos das sras. Apollonia Pinto, admiravelmente natural e verdadeira em *Maria Eugenia*; Iracema de Alencar, amorosa e meiga *Yayá*; Lucilia Peres em *Elisa* patenteou mais uma vez as suas qualidades de artista bastante apreciavel; srs. Alexandre Azevedo, que fez com correcção *Oscar*, vestindo com propriedade o personagem; Ferreira de Souza, tambem naturalissimo no fazendeiro *Lauro*; Augusto Annibal excellente no matuto *Benedicto*, e José Soares no *Doutor Affonso*.

O sr. José Soares, embora bem, incerto que estava no seu papel, não soube tirar do personagem melhores effeitos. Quanto ás sras. Lucinda Lopes, Hortencia Santos e Palmyra Silva, fizeram o que lhes foi possivel em bem se conduzir, não o realizando, no emtanto, a primeira pela inadaptação do seu physico á ingenua *Rachel*, e as duas ultimas pela impropriedade de dicção, gestos e attitudes. Os demais, bem.

Dos scenarios do sr. Mario Tullio, um apenas merece louvores: — o do 1º acto. O do 2º acto é desgracioso, com a sua decoração confusa e o seu cafezal tão conhecivel ao fundo; o do ultimo acto resente-se da vida, desse verde inegualavel das nossas arvores exhuberantes de seiva, que emprestam á nossa natureza grandiosidade incomparavel.

Para terminar, digamos que *Terra Natal* foi ensceanda com louvavel carinho, pelo sr. Alexandre d'Azevedo.

Octavio QUINTILIANO.

O CINEMA

Programmas novos

AVENIDA

"Amor repartido" da Paramount, por Billie Burke.

Barbara Grana ia accrescentar ao seu mavortico nome o de seu marido, o principe Luigi de Fogo, ao qual se ligára momentos antes. Apenas o sacerdote os abençoára, Barbara começou a alarmar a tia, que evangelicamente a aturára, durante muitos annos, declarando peremptoriamente que estava arrependida de ter casado e que queria divorciar, não iniciando a classica viagem de nupcias. E' que Barbara falára pelo telephone com o seu antigo namorado, o Joaquim Vade, que ella conhecera em Roma e que ha muito não via. E eis que se vão quando um outro personagem intervem no embrulho, a condessa Tulipa de Ornato, uma antiga paixão do principe e que, sabendo que ia perdel-o em favor da outra, surge como uma bomba a reclamar a prioridade dos seus direitos. Mas a condessa chega tarde para evitar a realização dos seus receios.

Joaquim, pretendendo roubar Barbara, declara-lhe que é casado, mas que se divorciará para poder substituir o principe. A coisa complica-se ainda mais com o apparecimento de dois outros personagens, a cara-metade de Vade e seu futuro conjuge, Pedro Impulso, pois tambem ella já arranjára um substituto para o Joaquim, embora todos os esforços envidados se para não perder o esposo ingrato.

De tudo isso nasce um embrulho dos diabos, e seu aturamento interessante, mas difficeis de descrever, sendo preferivel que o espectador veja desfiar pela tela, passando uma hora de absoluto bom humor, gosando uma das peliculas mais curiosa que a Paramount-Artcraft já editou e que o Avenida já exhibiu.

Como repetimos, difficil é relatar pormenorisadamente a acção do film, sempre diremos que tudo acaba ás mil maravilhas, conquistando o principe o maior da linda trafega Barbara, que acaba por se convencer que o comilão Joaquim Vade não era, em absoluto, o homem com quem a sua imaginação ardente sonhára. E Joaquim, por sua vez, fica com a antiga companheira, emquanto a condessa Ornato fará, talvez, a felicidade de Pedro Impulso.

PALAIS

"Israel", de Henry Bernstein, por Victoria Lepanto e Alberto Collo

Por circumstancias faceis de prever a historia dos idyllos entre a duqueza de Croney e Justino Gottlieb afastou-se pela cidade.

Casada com um homem violento e jogador a duqueza, muito embora aceite o director espiritual que lhe impoz o clero, está resolvida a defender o amor de Justino tanto mais quanto ele é tem um filho que constitue toda a alegria da sua vida!

Mas a influencia do padre Silviam vae ser poderosa, a ponto de que ella arranca do duque uma carta em que ella desfaz o vinculo que a une ao seu amante, declarando-lhe que viverá d'ora avante na saudade, consagrada tão sómente ao porvir de — Theobaldo — o seu idolatrado filho. Vinte annos depois, Theobaldo já homem assume a chefia da familia e lança-se de corpo e alma nas lutas politicas e sociaes que inflamam o seu paiz. O seu estandarte é o da religião em que foi creado e por elle se bate o mancebo denodadamente, mas no campo opposto, palmilho não menos esforçado, bate-se Justino Gottlieb pela propaganda leiga, pela libertação das consciencias e dos espiritos, consagrando a essa luta o melhor dos seus esforços espirituaes e materiaes.

Não podendo por mais tempo supportar as affrontas que Gottlieb move ás suas idéas, Theobaldo vae finalmente procural-o e o insulta.

Gottlieb pelo sentimento que lhe enche o coração recebe os insultos sem cólera. Theobaldo se retira triumphante e manda pelo proprio levar aos jornaes uma nota sobre o incidente.

A duqueza de Croney é avisada por um amigo de todo o occorrido e vae ao gabinete de seu filho pedir que não dê ao incidente o tragico epilogo que tudo deixa entrever. Theobaldo promette que tão sómente infligirá um pequeno arranhão no seu adversario.

A par dos acontecimentos pelo proprio Theobaldo o padre Silviam vae a casa da duqueza e autoriza-a a procurar Justino Gottlieb implorando-lhe não aceitar o duello para que foi desafiado por seu filho.

Nessa entrevista, Gottlieb e Ignez se encontram pela primeira vez ao cabo de vinte annos e as primeiras palavras da mãe maltratada são logo de lhe pedir que não mande os seus padrinhos a Theobaldo, para que seja evitado o drama terrivel. Gottlieb não attende a esses rogos ponderando que a sua linhagem não lhe permitte declinar uma desaffronta pelas armas.

Theobaldo regressando inesperadamente á casa, encontra a sua mãe em conferencia com Gottlieb e não esconde á duqueza o seu espanto de encontrar ali o homem que desafiou na vespera e que se prepara para matar amanhã. Ignez cae inanimada ao ouvir esta declaração e assim acorda no espirito do filho a primeira suspeita de seu terrivel passado. Mais tarde é porém o padre Silviam quem completa a tragica revelação depois da qual horrorisado de si mesmo, Theobaldo escreve a Gottlieb pedindo-lhe que lhe venha falar.

Ao mesmo tempo elle declara, porém ao padre Silviam que está resolvido a matar-se para não ficar na terra como bastardo, como o fructo desses amores que elle proprio tanto tem combatido pela palavra e pela penna! Silviam recorda-lhe sua mãe mas Theobaldo responde-lhe que sua mãe agora não é para elle mais do que uma creatura desconhecida e differente! Então o confessor aconselha-lhe o lenitivo da religião e Theobaldo acolhe com alegria esse conselho.

Quando o pae o vae ver a seu pedido, elle lhe declara que vae tomar as ordens sagradas e recolher-se a um convento, onde na paz, na serenidade, no isolamento, a sua alma se retemperará para a cruzada de Deus! A estas palavras insurge-se Gottlieb fazendo ver ao filho as angustias que lhe reserva a vida monastica. Mas Theobaldo afastando-se escapa pela morte á miseria que é a sua vida presente, á miseria maior que lhe promette a vida de amanhã, no repudio de todas as crenças, de todos os affectos que o fizeram viver.

A temporada lyrica no Municipal e no Colon

A Companhia Bonetti em transito para Buenos Aires

Titta Ruffo perdeu a vóz!

Em transito para a capital argentina, onde vae realizar a temporada lyrica deste anno, no Colon, a maioria dos artistas da companhia contractada pelo emprezario Bonetti, viaja no "Tomaso di Savoia".

O empresario Bonetti tambem é passageiro do rapido paquete italiano.

O "elenco" da companhia compõe-se de trinta ballarinas, oitenta coristas, mais sessenta musicos do maestro director da orchestra Emilio Serafini, maestros substitutos Fallone Sergio e Moltrasio Beneamino.

— Sopranos: Campigna Fidela, Alvarez Caracciono Juannita, Muzzio Claudia, Rakowska Elena, Capsir Mercedes e Sussone Soster.

— Meios sopranos: Annitôa Fanny, Angelini Emma e Clausetns Maria.

— Tenores: Sinizelli Trodinando, Ferrari Fontana, Voltolini Samuele, Merli Francesco, Neci Giuseppe e Uska Guida.

— Barytonos: Francisco Cigala, Danarellos Ugo e Galeffi Carlo.

— Baixos: Antonody Alessandro, Larazo Attilio, Ludicar Paolo e Mugnoz Luigi.

Em meiados de julho o grande compositor Ricardo Strauss virá dirigir os concertos symphonicos da companhia.

Em 8 de setembro deve estrear no nosso Municipal, accrescida com quatro cantores francezes.

O repertorio antigo á que obedecerá será o seguinte: "Tristano", "Valkiria",

A soprano Elena Rakowska, que vem especialmente cantar operas wagnerianas

"Lohengrin", "Cavalheiro de La Rosa", "Rigoleto", "Aida", "Mephistopheles", "Barbeiro", "Manon", de Massenet; "Pelléas et Mélisande", "Thais" e "Loreley".

Como novidades, serão cantadas as operas: "Rè di Lehore", de Massenet; "Fedra", de Pizetti; e "Ivan", il terrible", de Gunsborg.

A maioria dos artistas foram contractados na Italia, tendo, entretanto, alguns, como a soprano Cladia Muzio, do Metropolitan, de Nova York, sido contratados nos Estados Unidos.

Varios artistas como o tenor Ferrari Fontana, considerado o melhor interprete de Wagner, o barytono Galleffi, o baixo Lazzaro e o mezzo-soprano Glassens já estão em Buenos Aires.

Outros virão pelo "Principe di Udine", como a sopprano Claudio Muzia, o tenor Merlé, que dizem ser admiravel no "Lohengrin", e o baixo comico Azolini.

Um dos artistas mais novos que viajam no "Tomaso di Savoia", é o tenor Voltolini, que tem causado successo nos principaes centros artisticos do mundo.

O tenor Gigli não faz parte do elenco, por ter exigido contrato consideravelmente avultado pelo emprezario Bonetti. Ao que soubemos, já foi, entretanto, contractado pelo emprezario Mochi.

Dos artistas em transito fomos sabedores de uma nova de sensação. Titta Ruffo, o grande barytono, acaba de perder a vóz! Em duas noites consecutivas, na capital mexicana foi vaiado, cantando o "Hamlet" e o "Barbeiro de Sevilha". Já não mais emitte aquelles seus privilegiados "agudos" que fizeram a sua gloria artistica e a sua independencia monetaria...

Ao que constava, Titta Ruffo resolvera abandonar para sempre o palco...

MUSICA

ROSA FERRAIOL

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão do "Jornal do Commercio", o concerto de Mlle. Rosa Ferraiol, harpista brasileira, que vem de alcançar, em S. Paulo, os melhores applausos do publico e da critica, após uma brilhante série de audições ali realizadas.

Amanhã, daremos publicidade do programma do concerto.

INFORMAÇÕES E BOATOS

De hoje a oito dias deverá subir á scena no S. Pedro, a nova opereta "A menina das rosas", poema de Gastão Tojeiro e musica de Francisco Léo.

Nesta peça deverão estrear as artistas Ermelinda Costa, Julia Vidal e Brasilia Lazzaro.

RECLAMOS

REPUBLICA — A opera de Bizet — "Carmen" — pela Companhia Lyrica Italiana do maestro De Angelis.

LYRICO — "O cavalheiro da lua", opereta, pela Companhia Italiana Clara Weiss.

CARLOS GOMES — A celebre peça — "O grande industrial" pela Companhia Dramatica Nacional.

TRIANON — Duas sessões com o original brasileiro de Oduvaldo Vianna — "Terra Natal", um novo exito da companhia do Trianon.

S. PEDRO — A opereta "Conspiração do amor", nas duas sessões.

S. JOSE' — Representará hoje a companhia do S. José a engraçada revista "O pé de anjo".

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Carmen".
LYRICO — "O cavalheiro da lua".
CARLOS GOMES — "O grande industrial".
S. PEDRO — "Conspiração do amor".
S. JOSE' — "O pé de anjo"
PHENIX — Variedades.

CINEMAS

PARIS — "J'accuse".
IDEAL — "A força da ambição".
IRIS — "Aventuras de Pete Morrison".
ODEON — "Cecilia das lindas rosas"
PALAIS — "Israel".
AVENIDA — "Amor repartido".
PATHE' — "A força da ambição".
PARISIENSE — "O temerario".
CENTRAL — "Hamlet".
PARQUE CENTENARIO — "A ultima testemunha".
MODERNO — "O rastro do polvo".
OLYMPIA — "Vingador peregrino" e "O homem da meia noite".

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

Um banquete promovido pela Associação do Serviço Norte-Americano

PARIS, 6 (H.) — A Associação dos Antigos Combatentes do Serviço Norte-Americano de Campanha deu hontem, á noite, um banquete.

Ao "dessert" o sr. Steven Galatti discursou, expondo a obra da Associação durante a guerra e os seus projectos para o tempo de paz.

O presidente da Associação Sheppard leu em seguida as mensagens enviadas ao povo americano pelo sr. Poincaré, quando presidente da Republica, e lidas em Nova York em um banquete, pelo embaixador francez, sr. Jusserand.

As enchentes no Amazonas

Prejuizos á lavoura

MANAOS, 6 (A.) — Noticias aqui recebidas da região do Rio Madeira dizem que o inverno ali tem sido rigoroso, já transbordando os rios Ganporé e Mamoré, destruindo as plantações e afugentando os moradores. O Guajará-Mirim tem subido muito.

As aguas desse rio invadiram a localidade do mesmo nome, paralysando o serviço nas officinas da Madeira Mamoré, bem como a usina de illuminação electrica da Ganporé. As aguas elevaram-se [illegible] sobre os trilhos da estrada de ferro.

O alto preço dos legumes e das frutas

Os exportadores paulistas eximem-se da culpa

A grande disparidade existente entre os altos preços por que o consumidor carioca é forçado a adquirir no commercio certos generos, como os legumes e as frutas, e os preços por que esses productos são vendidos pelos productores paulistas, desperiou reparos que exigiam explicação ao phenomeno. E mais se justificou essa necessidade com a cessação dos transportes desses generos, já ha uma quizena, pela Central do Brasil.

Os exportadores paulistas eximem-se de qualquer culpa no encarecimento dos preços por que os legumes e as frutas são aqui vendidos, em longa carta que nos dirigiram, o que damos a seguir:

"Sr. redactor — Respeitosas saudações.

Ha cerca de 15 dias foi suspensa a remessa de legumes e frutas, da capital de S. Paulo para o Rio de Janeiro, remessa que era feita todos os dias em com trens da Estrada de Ferro Central do Brasil, com um peso nunca inferior a dez mil kilos.

Deu causa á interrupção dessa exportação a elevação da taxa cobrada pela Central do Brasil, pois que de 60 réis por kilo no trem diurno e 76 no nocturno, passou aquella Estrada a cobrar 146 réis por kilo e mais 200 réis de cada 100 kilos.

Para a exportação de legumes e frutas ha despesas inevitaveis, como sejam as que se referem ao acondicionamento, encaixotamento, enfardamento, etc., que devem ser feitos com pericia para evitar o estrago de taes mercadorias, muitas das quaes com facilidade se avariam e inutilizam. As despezas de carreto e de despacho vêm completar a somma não pequena que o exportador tem de despender diariamente em suas remessas, deixando-lhe um lucro pequeno.

Nessas condições, bem pode v. s. calcular o abalo que, entre os exportadores de S. Paulo, produziu a decretação da nova taxa, que excedeu á velha em mais do dobro. A consequencia que de prompto se impoz foi a suspensão da exportação daquelles productos para o Rio de Janeiro, suspensão que perdura até hoje, á espera de um acto equitativo do exmo. sr. ministro da Viação, pelo qual fique sem effeito a nova taxa que, por pessima, veiu tornar impossivel tal commercio, e se restabeleça a anterior, que deixava margem (se bem que estricta) para a continuação da exportação de legumes para o Rio de Janeiro.

Seria cruel argumentar-se com os preços pelos quaes são vendidos taes productos no Rio de Janeiro.

Que responsabilidade têm os exportadores paulistas pelos abusos praticados pelos importadores?

O gesto do governo, no caso, seria fiscalizar o mercado, para evitar os abusos, e nunca sobrecarregar o transporte daquellas mercadorias com taxas e impostos duplicados. Será esse o expediente adequado para o abaixamento dos preços? E' simplesmente irrisorio.

A melhor prova, sr. redactor, e que mais em evidencia põe a justiça da attitude dos exportadores paulistas é a publicação dos preços pelos quaes são remettidos para o Rio os legumes e frutas paulistas. Por esses preços, [illegible] expressão da verdade, e que adeante seguem, fica bem constatado que o vendedor carioca é que eleva em excesso o preço de taes mercadorias.

Sendo assim é justo que se voltem as [illegible] contra aquelles que primitivamente remettem seus productos a preço baixo.

A elevação da taxa ferro-viaria não veiu fazer outra coisa: nor ella ficaram os exportadores inhibidos de realizar as remessas de legumes para o Rio de Janeiro, prejudicando-se assim precisamente aos que nenhuma parte têm nas explorações feitas, como sejam os exportadores paulistas e os consumidores cariocas.

A imprensa paulista já se manifestou nesse sentido e agora nos resta solicitar de v. s. a intervenção de seu autorizado jornal na apreciação do assumpto afim de que, com tão valioso apoio possam os abaixo assignados ver coroado de bom exito o esforço empregado em uma aspiração justa e que consulta o interesse publico.

Eis os preços de remessa:

Nabos (48 cabeças).	1$500
Cenouras (48 cabeças). . . .	7$500
[illegible] (12 cabeças)	1$500
Salsão (12 cabeças)	2$500
[illegible] (12 cabeças) . . .	2$000
Amarrados (12 maços). . . .	1$500
Couve manteiga (12 maços).	1$000
Couve rabano (12 cabeças) . .	1$000
Couve-flor (12 cabeças) . . .	12$000
Repolhos (12 cabeças) . . .	8$000
Beterrabas (12 cabeças) . . .	1$000
Acelgas (12 maços)	1$000
Crem (1 kilogramma)	6$000
Espinafres (12 maços)	1$500
Vagens (12 kilos, uma caixa)	8$000
[illegible] (12 kilos, idem) . .	15$000
Pimentões (15 kilos, idem). .	8$000
[illegible] (20 kilos, idem). .	10$000
Tomates (34 kilos, idem). . .	50$000
Rabanetes (12 maços)	1$500
[illegible] (12 maços)	2$000
Aboborinhas (25 a 30, caixa)	15$000
[illegible] (12 maços). . . .	1$500
Funcho (12 cabeças)	2$000
Grellos (12 maços)	1$500
Brocolos (12 maços)	2$000
Pepinos (35 kilos, uma caixa)	10$000
Alface (12 pés)	[illegible]
Quiabos (25 kilos)	15$000
Chicoria (12 maços).	1$500
Salsa fina (12 maços)	8$000
Catalona (12 maços).	1$500
Espargos (12 maços)	5$000
Raiz (12 maços)	1$500
Carta.	$700
Frete $146 e mais $200 de imposto.	
Abacaxis escolhidos (100) na época	50$000
Mangas (c|100), 7$, 8$, 12$, e	20$000
Ameixas (caixa de 25 kilos). .	8$000
Morangos (cesta de 5 kilos). .	8$000

A' vista de taes preços a imprensa e o publico do Rio de Janeiro farão justiça aos exportadores paulistas, reconhecendo-lhes o direito de pedir a restauração da tabella anterior e certamente providenciarão para que cesse o inqualificavel encarecimento dos legumes e frutas importados de S. Paulo, facto esse que tem sua origem exclusivamente no Rio de Janeiro.

Com seus agradecimentos e protestos de alta estima, subscrevem-se, Attentos, amigos e criados obrigados — (Assignados) — *Joaquim Nunes Teixeira — Joaquim de Mattos — Antonio Raphael — Vicente Bruno — Antonio de Oliveira — D. Maria Venancio.*"

As reivindicações operarias

A nacionalisação das empresas

Os metallurgicos parisienses decretam a gréve

PARIS, 6 (H.) — Os metallurgicos da região parisiense, reunidos em sessão hoje, á tarde, votaram a proclamação da gréve geral.

PARIS, 6 (H.) — Em circular hoje publicada a Federação dos Ferro-Viarios declara-se de pleno accordo com a Confederação Geral do Trabalho na orientação do movimento grevista e accrescenta que de bom grado os seus associados aceitam a satisfação minima que lhes será dada no momento preciso em que o governo concordar com a constituição de uma commissão composta de technicos, intellectuaes, consumidores e operarios á qual será conferido o encargo de estabelecer as bases de um projecto unico de nacionalização das empresas do Estado e discutil-o com os representantes do governo.

Interrogado a este respeito, o ministro das Obras Publicas declarou que o governo convidará o conselho economico da Confederação Geral do Trabalho a tomar parte na discussão do projecto de reorganização das estradas de ferro mas o conselho nem sequer se tinha dado ao trabalho de responder ao convite. Agora que a gréve estava terminada, era muito tarde para discutir o projecto e para o governo assumir compromissos sem a necessaria autorização do Parlamento.

O ministro accrescentou que sómente concordaria em discutir a questão numa conferencia em que tomassem parte membros do Parlamento e os representantes dos Syndicatos.

ACCUSAÇÕES A UM ALTO FUNCCIONARIO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O sr. Timothy Healy, presidente da União dos Machinistas, accusou hoje perante o Departamento Ferro-Viario do Trabalho, "um alto funccionario do governo, de ter emprehendido uma campanha de mystificação, enganando o povo, fazendo-lhe acreditar que porque um homem ganha um salario trabalhando, é um inimigo do governo". O sr. Healy não citou o nome do funccionario, porém em toda a sua longa declaração referiu-se ao que dissera o procurador geral, sr. Palmer, com relação ás ameaças de gréve e ás violencias do dia 1º de maio.

PRISÕES DE DELEGADOS TRABALHISTAS

PARIS, 6 (H.) — Foram presos hoje os srs. Montagna, secretario do Syndicato dos Marinheiros, com séde no Havre, e o professor Loriot, membro da Federação Socialista do Sena.

Este ultimo é accusado de cumplicidade numa conspiração contra a segurança do Estado.

Fez desordem, feriu-se e foi preso

Anacleto José dos Santos, não obstante os seus 56 annos de edade, é um homem que se entrega de quando em vez, a excessos desagradaveis, principalmente ás bebidas alcoolicas. E, quando embriagado, dá para promover desordem, como hontem aconteceu, na rua Evaristo da Veiga, em frente ao botequim de n. 12.

O peor foi que Anacleto feriu-se na cabeça, ao dar uma quéda, negando-se terminantemente a ser pensado pela Assistencia Publica.

Anacleto foi conduzido para a delegacia do 5º districto, onde ficou detido.

Notas luzitanas

DESASTRE DE AUTOMOVEL — DOIS MINISTROS FERIDOS

LISBOA, 6 (A.) — Registrou-se hoje um lamentavel accidente em que foram victimas varias individualidades de destaque.

O automovel em que viajavam os ministros da Agricultura e do Trabalho, respectivamente, srs. Luiz Ricardo e Bartholomeu Severino, chocou-se com um outro vehiculo, saindo feridos todos os passageiros.

Todas as victimas deste accidente não inspiram nenhum cuidado, tendo sido leves os ferimentos, á excepção do secretario, sr. Calado, que soffreu uma fractura no braço.

ENTREGA DE CREDENCIAES

LISBOA, 6 (A.) — Com o ceremonial do protocollo, realizou-se hoje a entrega das credenciaes do ministro da Argentina junto ao governo portuguez, sr. José Maria Cantilo.

As relações franco-hespanholas

O marechal Joffre num banquete, em Barcelona

PARIS, 6. (H.) — Telegrammas de Barcelona annunciam que o marechal Joffre presidiu hoje um banquete offerecido pelos jornalistas catalães aos seus confrades francezes. Nessa occasião o marechal pronunciou ligeiro discurso enaltecendo o valor das relações entre os dois paizes.

Depois da festa o marechal Joffre fez a visita de despedida ás autoridades, por ter de regressar ainda hoje á França.

Preparação Militar

Formatura do Tiro 525

O Tiro de Guerra 525 prepara uma formatura geral para o dia 13 do corrente.

Hoje, ás 16 horas, no pateo interno do quartel general do Exercito, haverá uma formatura preparatoria.

AUXILIAR DE INSTRUCÇÃO

O general commandante da 1ª região militar nomeou o 2º sargento do 3º batalhão de caçadores, Norval da Paixão Gomes de Mattos, para, sem prejuizo do serviço, servir como auxiliar do instructor do Tiro de Guerra 525, em substituição ao 1º sargento do A. I., Denizart Moreira Sampaio.

NA RESISTENCIA DOS COCHEIROS

Está convocada para amanhã, sabbado, ás 8 1|2 horas, uma assembléa geral extraordinaria para tratar de varios assumptos de interesses sociaes, na séde da associação acima.

Academia Nacional de Medicina

A sessão de hontem

Foi adiada a discussão do parecer sobre o aborto criminoso

Sob a presidencia do professor Miguel Couto reuniu-se hontem em sessão, a Academia Nacional de Medicina. Secretariaram os trabalhos os academicos Belmiro Valverde e Garfield de Almeida.

Constou a ordem do dia de "Considerações sobre a pathogenia da febre biliosa" e discussão do parecer sobre o aborto criminoso, pelo academico Fernando de Magalhães.

Falou em primeiro logar o academico Emilio Gomes, que dissertou longamente sobre a meningite cerebro espinhal epidemica, apresentando uma nota prévia sobre o mecanismo da transmissão do "berne".

Teve a palavra, em seguida, o academico Mac-Dowell, que tratou da pathogenia da febre biliosa hemoglobinurica, reconsiderando a prioridade da verificação bacteriologica do primeiro caso de meningite cerebro espinhal para o professor Miguel Couto.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia — discussão do parecer sobre o aborto criminoso — o academico Fernando Magalhães sustentou o parecer apresentado á Academia, combatendo-o os clinicos Julio Novaes, Arnaldo Quintella e Belmiro Valverde. Travou-se acalorada discussão entre o orador e os academicos Nascimento Silva e Belmiro Valverde.

Documentando o seu parecer, o professor Fernando Magalhães discorreu sobre a repressão ao aborto e a restricção do segredo profissional, citando a opinião da Academia de Medicina de Paris, que considera o aborto um assassinio. Passou, depois, a tratar da intangibilidade do segredo profissional, citando notabilidades francezas. Referiu-se á vigilancia activa e effectiva ás "casas de parto". Nesse ponto travou-se demorado debate entre esse academico e o sr. Belmiro Valverde, que declarou conhecer como "casas de parto" as maternidades e as casas de saude, ao que o professor Fernando Magalhães respondeu que as casas a que se referiu são aquellas que annunciam receber as senhoras em periodo de gestação. São casas clandestinamente installadas, para fins criminosos.

Seguiu-se-lhe com a palavra o professor Nascimento Silva, que falou em abono do parecer de que foi relator, appellando para a Academia, afim de que no Congresso Nacional, por occasião de ser reencetada a discussão do Codigo Penal, sejam suggeridas medidas attinentes a penalisar os culposos pelo crime em debate.

Foi, após, encerrada a sessão e adiada a votação para a proxima reunião.

A Liga das Nações e o desarmamento universal

WASHINGTON, 6 (A.) — O conselho executivo da Liga das Nações, que se reunirá amanhã em Roma, estudará na sua primeira reunião os meios de tornar em pratica as medidas necessarias ao desarmamento universal.

Occupar-se-á tambem de todos os tratados existentes entre os membros da Liga, devendo tambem iniciar os estudos do numerosos detalhes de organização da Liga.

Noticia-se tambem que nessa reunião serão discutidas as propostas de admissão de novos membros.

Combate aos açambarcadores

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Continúa a campanha do governo contra os açambarcadores e aproveitadores. Dois gerentes da Casa Morris & C., que é um dos grandes estabelecimentos de carnes conservadas, foram presos hoje sob accusação de venderem cordeiro a 40 centavos a libra, quando ha alguns dias o preço desse artigo, na propria casa, era de 32 centavos.

Os acontecimentos da Catalunha

MADRID, 6 (A.) — O governador geral da Catalunha, que se encontra nesta cidade, onde veiu tratar de interesses daquella provincia, esteve hoje no palacio real em conferencia com o rei Affonso XIII.

Diz-se que s. ex. terá amanhã uma demorada conferencia com o novo ministerio, afim de receber instrucções sobre a sua situação deante das occorrencias que se vêm verificando ultimamente em toda a Catalunha, especialmente em Barcelona, onde se têm observado sérios disturbios.

Os soberanos belgas em visita de cortezia

BRUXELLAS, 6. (H.) — A "Etoile Belge" annuncia que os soberanos belgas partirão no dia 8 do corrente para Londres, onde vão visitar a familia real ingleza.

O saneamento do Brasil

Os serviços do Posto de Nova Iguassú

E' o seguinte o resumo do posto de Nova Iguassú e sub-posto de Queimados, Paracamby e José Bulhões, relativo ao mez de abril proximo passado:

Foram matriculadas 637 pessoas, sendo que 619 eram portadoras de vermes intestinaes, assim classificados: ancylostomo, verme de opilação, 441; outras verminoses, 178.

Foram matriculados 365 impaludados, que se acham em tratamento.

Na laboratorio foram feitos 1.005 exames de microscopicos de fezes, 48 exames microscopicos de sangue para pesquiza de hematozoarios; 6 exames microscopicos de sangue para contagem numerica dos globulos vermelhos; 7 exames microscopicos para outras pesquizas e 6 exames de sangue para se determinar a taxa de hemoglobina.

No consultorio foram attendidas 225 pessoas de doenças diversas, feitos 46 exames de urina, vaccinadas 93, revaccinadas 97 e pesadas 13 pessoas; foi tambem verificada a altura de 7, assignalando a capacidade respiratoria de 13, assignalando o perimetro thoraxico de 12 e verificada a força muscular de 13 pessoas. Foram feitas 2 pequenas intervenções cirurgicas e praticadas 123 injecções diversas.

Na pharmacia do posto e sub-postos foram ministradas 2.330 medicações a verminoticos e impaludados, sendo aviadas 157 receitas para outras doenças.

No serviço externo foram cadastradas 137 casas com 537 moradores, sendo effectuadas visitas para medicação em 257 casas. Foram construidas 111 fossas que recebem os despejos de 124 casas, sendo construidos 119 gabinetes sanitarios, reformados 9 poços e aterrados 3; entregues 140 intimações para construcção de fossas e gabinetes sanitarios.

Foram desobstruidas diversas vallas e abertas de novo outras.

Continúa a desobstrucção do rio Abel em Queimados, tendo sido desobstruidos este mez 2.154 metros por 6 metros de largura.

A mensagem do sr. Epitacio Pessoa

Commentarios da imprensa ingleza

LONDRES, 6. (A.) — Acompanhado de elogiosa referencias ao progresso das finanças da Republica brasileira e ao alto descortinio da administração do presidente sr. Epitacio Pessôa, varios orgãos da imprensa londrina publicam telegrammas procedentes do Rio de Janeiro, transcrevendo alguns trechos da mensagem que s. ex. enviou ao Congresso, por occasião da abertura da sessão legislativa, a 3 de maio corrente.

A impressão causada nos circulos financeiros pela exposição feita pelo presidente do Brasil em suggestão que apresenta para a solução de diversos problemas, muito desvanecem a actual administração da grande nação sul-americana.

A REPERCUSSÃO NA HESPANHA

MADRID, 6. (A.) — Os jornaes desta cidade publicam um resumo da mensagem que o sr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica brasileira, enviou ao Congresso desse paiz, por occasião de iniciarem-se as sessões da actual legislatura.

Os mesmos orgãos elogiam a administração do sr. Epitacio, augurando para o Brasil um futuro promissor, com a orientação patriotica dos seus homens publicos, entre os quaes, dizem, se encontram jovens estadistas.

O problema do Adriatico

A conferencia dos delegados italianos

ROMA, 6 (H.)—O sr. Trumbitch telegraphou de Belgrado annunciando que chegará sabbado ou domingo a Palanza.

O sr. Pasic, que regressa de Evian, é provavel que tambem vá a Pallanza, assistir á conferencia com os delegados italianos.

Hojo segue para ali o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Scialoja, acompanhado dos consultores militares, general Badoglio e Almirante Acton.

Espera-se que a solução da questão adriatica seja obtida rapidamente e que talvez mesmo a conferencia não se prolongue por mais de um dia.

O termino do estado de sitio na Grecia

ATHENAS, 6. (H.) — O governo resolveu levantar o estado de sitio.

O governo britannico desconhece o tratado italo-allemão

LONDRES, 6. (H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, um deputado perguntou ao representante do gabinete se o governo britannico tinha conhecimento de algum tratado ou accordo concluido entre a Italia e a Allemanha, depois da assignatura do Tratado de Versalhes. O sr. Harmsworth, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, respondeu que o governo inglez nada sabia a tal respeito nem mesmo chegara ao seu conhecimento qualquer informação nesse sentido.

A constituição do ministerio servio

BELGRADO, 6 (H.) — O sr. Vesnitch continúa as negociações para formar um ministerio de concentração. Segundo se diz, já conta com o apoio de varios chefes politicos.

3ª Exposição Nacional de Gado

Os premios que vão ser conferidos

Os trabalhos preparatorios da terceira Exposição Nacional de Gado vão adeantados.

A Commissão constantemente se tem reunido e em taes reuniões assenta providencias de caracter mais urgente. A cada um dos membros d aCommissão incumbe uma parte dos multiplos trabalhos que a esta estão afinctos e todos porfiam em se desobrigarem dos encargos com a maior presteza e exacção.

O frigorifico de Osasco fará uma exposição no recinto dos productos de sua fabricação, occupando para isso um pavilhão especial.

Não só o frigorifico de Osasco adheriu á Exposição. Já se manifestaram egualmente a Companhia Armour do Brasil, que no ultimo certamen de 1918 offereceu tres valiosas taças de prata, promettendo fazel-o egualmente para a actual organização.

Foi tambem recebida com sympathia a idéa da Exposição pelo commercio e já tres casas instituiram premios:

A casa Hopkins, Causer & Hopkins, o fabricante do Carrapaticida Cooper e a fabrica de Sarnol triplo. São tres lindas taças de prata.

Além desses premios a Commissão conta que serão instituidos, como de habito, muitos outros, encerrando-se o prazo para o recebimento dos mesmos no dia 4 de julho proximo.

Nessa data encerrar-se-á tambem a inscripção de animaes á Exposição, de conformidade com o que estabelece o regulamento.

O appello ao chefe dos frigorificos

O sr. Victor Leivas, membro da Commissão Executiva, dirigiu aos chefes dos frigorificos installados no nosso paiz o seguinte appello:

"Em cumprimento da promessa que fiz a v. s. em minha ultima carta, volto á sua presença, agora que já se iniciou a distribuição do regulamento da 3ª Exposição Nacional de Gado, para reiterar o pedido que em nome da Commissão Executiva desse certamen, da qual faço parte, endereçei a v. s. com relação ao concurso de animaes gordos, que se realizará por occasião da mesma.

Prova de uma importancia para a economia nacional e de irrecusavel interesse para a industria das carnes frigorificadas, estou convencido de que v. s. dispensará a elle o seu valioso apoio, no afan de tornal-o proficuo, de resultados eminentemente praticos.

Para tanto, porém, para a realização desse "desideratum", é indispensavel o apoio e o concurso efficiente da propria industria interessada na questão, e é por nutrir esta convicção que ouso contar com o auxilio de v. s., para que resulte brilhante esse concurso, que, espero, despertará o maior interesse entre os progressistas.

Nesse sentido, apraz-me communicar a v. s. que, por proposta minha, unanimemente aceita, resolveu a Commissão convidar, para constituirem o jury do concurso a que me refiro os chefes dos frigorificos installados no mesmo paiz.

Pedem dess'arte os representantes da industria dos frigorificos collaborar effectivamente na importante prova de que tomamos a iniciativa, o que por si só isso já seria uma segurança de exito que auguro ao concurso, se aliás, não contasse com o costumado apoio que essa companhia sempre dispensou a taes commettimentos, animando, com a instituição de valiosos premios e por todos os meios, os criadores nacionaes.

Esperando de v. s. o mais solicito acolhimento, antecipo os meus agradecimentos e renovo os protestos de minha mui subida consideração. — (Assig.) Victor Leivas."

No Instituto dos Advogados

Discussões sobre o cheque

Effectuou-se hontem, á noite, a sessão semanal do Instituto dos Advogados sob a presidencia do sr. João Marques, pela ausencia do presidente e vice-presidentes, servindo de secretarios os srs. Oswaldo Jacintho e Frederico Laskind.

Lido o expediente, sendo posta em votação sobre a these se o fiduciario pode renunciar o fideicomisso, foi, após a apresentação de conclusões e de commentarios pelo sr. Eloy Côrtes, reaberta a discussão a requerimento do sr. Theodoro Magalhães, em virtude da magnitude do assumpto. Adiada a discussão de outras theses, foi posta a debate a referente á lei do cheque, falando o sr. Pontes de Miranda. Começou assegurando que estava na tribuna para rebater duas coisas affirmadas pelo sr. Thiers Velloso, em seu parecer, a que dizia serem essenciaes os prasos de apresentação do cheque curtos e a que o cheque é sempre pagamento.

Contestei aquillo e contestei isso — diz o orador. Aquillo, porque nos requisitos essenciaes do cheque não está o prazo; isso, porque doutrinariamente, scientificamente, cheque não é pagamento. Na partica, prosegue o sr. Pontes de Miranda, serve o cheque como meio de pagamento; mas ha outras coisas que podem servir e nem por isso têm de ser concebidas por simples e exclusivos meios de pagamento. Na lei brasileira, por exemplo, têm-se por fundos disponiveis as sommas provenientes de abertura de credito e não parece ao orador que "haja" sempre pagamento por parte do banco sacado. Seria, realmente, fugir á realidade crer que seja pagamento a parcella fornecida pelo banco nas concessões de credito, isto é, nos creditos a descoberto. Pagamento é contraprestação; e o que, na especie, se dá, é prestação. Pagamento haverá, mas depois, quando o creditado tiver de saldar a sua conta. Por onde se vê que mesmo quanto á finalidade o cheque não é sómente meio de pagamento; pode ser o meio de utilização do credito aberto, coisa differente de pagamento. Mesmo no caso de cobertura, não ha pagamento e a expressão "paga o cheque" tem sómente o valor de muitas expressões usuaes destituidas de justeza scientifica.

E, abordando o assumpto com profundeza, o sr. Pontes de Miranda estuda a legislação allemã e de outros [illegible] mente aquella, para depois se deter no outro que refuta: o praso da apresentação do cheque. Dá razão ao Congresso em dilatar o tempo de apresentação do cheque, por não ter o Brasil a extensão dos paizes europeus. Nega ser essencial e caracteristico ao instituto do cheque o prazo curto. E tanto não é essencial ao cheque essa qualidade, que ella não deixa de ser cheque se não fôr apresentada. Estuda, após, com minucias, a legislação e a doutrina, terminando por reconhecer a necessidade de dilatação do prazo na conformidade das distancias das praças e das facilidades ou difficuldades nos meios de transportes.

A avareza do espaço e a premencia da hora, impedem-n'os o prolongamento do resumo do discurso do sr. Pontes Miranda, o qual será amanhã publicado, na integra, na secção "O Direito e o fôro".

Mercado de cambio em Nova York

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Mercado de cambio:

Libra esterlina	3.81.62
Dollar sobre Paris	16.40
Dollar sobre a Italia . . .	20.80
Dollar sobre a Suissa . . .	5.66
Peseta hespanhola	16.93
Dollar sobre Stockolmo . . .	21.20
Dollar sobre Christiania . .	19.10
Dollar sobre Copenhague. . .	16.98
Marco allemão	1.89
Corôa austriaca	0.47

A acção da imprensa em favor da França

O ministro das finanças testemunha-lhe o seu reconhecimento

PARIS, 6 (H.) — Discursando no banquete da Associação de Imprensa Anglo-americana, o ministro das Finanças rendeu calorosa homenagem á clarividencia dos jornalistas britannicos e americanos e exaltou a obra admiravel que executaram a favor da França desde agosto de 1914, esclarecendo a opinião publica dos respectivos paizes. Em seguida o ministro chamou a attenção dos jornalistas para a presente situação da França que acaba de desenvolver um esforço extremamente corajoso para assegurar o seu orçamento e pediu-lhes que tivessem absoluta confiança na sua vontade, no seu amor ao trabalho fecundo e no seu respeito á paz e á justiça. O sr. Marshal accrescentou: "Todo aquelle que quizer examinar a situação financeira da França reconhecerá que longe de estar sob o peso de um passivo esmagador, a França tende com relativa facilidade para equilibrar os seus encargos permanentes porque os seus enormes recursos respondem perfeitamente pelo futuro. Mas a Thesouraria Franceza deve fazer face a encargos extraordinarios para a reconstrucção das regiões libertadas e reparação dos damnos causados pela Allemanha. Estas despesas constituem, porém, um simples adiantamento porque a França tem de ser reembolsada pela Allemanha da somma que dispender nesses trabalhos.

Quando as regiões francezas arruinadas pelo inimigo estiverem novamente produzindo, o mercado mundial adquirirá, em parte, o seu antigo equilibrio. E', pois, um problema que interessa a todos os alliados e até aos proprios espectadores da guerra.

A reabertura do congresso italiano

ROMA, 5. (H.) — O Senado e a Camara dos Deputados reabriram hoje.

A commissão economica allemã não tardará a Paris

PARIS, 6. (A. P.) — O sr. Mayer, encarregado de negocios da Allemanha, visitou esta tarde o sr. Millerand, informando o chefe do governo do que a commissão economica allemã que vem conferenciar com outra commissão franceza, chegará a Paris dentro de quinze dias.

Os srs. Millerand e Mayer occuparam-se dos detalhes dessa reunião e concordaram em que as conferencias terminem quanto antes, afim de que a decisão que se adoptar se torne effectiva immediatamente.

A commissão allemã será composta, em sua maior parte, de metallurgistas e peritos na industria de tecidos.

O pessoal da commissão franceza ainda não é conhecido.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 23º5; minima, 16º7.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom (1).

Temperatura — estavel ou ligeira ascenção.

Ventos — normaes (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral bom.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do sexto dia util:

Delegados e Escrivães — Policia (4ª parte) — Reformados da Policia — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Faculdade de Medicina (1ª e 2ª partes) — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Museu Nacional — Fiscalização da Manteiga — Jardim Botanico — Horto Florestal — Aposentados da Agricultura, Exterior e Industria Pastoril.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntas de 3ª classe, terminando no dia 14.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Miguel João, J. Martins, Nepiol, Dinische, Itanemal, Margadá, Jeppe, Brasileiro, Adolpho Gomes, London, Mifnan, Manoel Heitor da Costa, Rotich e familia, José Gruner João, Candido Silveira de Souza, Kosmassgey, Nagib, Calleribia, Juvenil, Rias, Santos Lima, Ernesto Lisbôa, Charles Coda, Rio Durval Assumpção, J. Brito, Caipa' Botelho, Oliveira, Alfredo Caetano, Primavera, Nourival Alves da Silva, Abelardo Costa, deputado Cesar Vergueiro, deputado Solon Lucena, Olimar, Joral, Miltóra, Haron Cadyear, Tiro Buller Coris, Francisco Sobral, Francisco Abrantes Garcia, Leonardo Pereira, Senra, professor Alfredo Ferreira Magalhães, Antonio Genese, Amorim, Pedro Queiroz, Lusitano, Balthazar, Silza, Thanela.

Na do largo do Machado:

Para: Donalice, deputado Cesar eVrgueiro.

Na da praça da Republica:

Para :Leon'das, J. Souza, Altino Costa Gomes, Conceição Villar, José Leite, Silva, Wagnedir Werneck.

Na da Lapa:

Para: Caldeira, Maria Motta, Antonio, miss Finney.

Na de Haddock Lobo:

Para: Sylvio, Francisco Barreto, mlle. Celia Polyssy, Georgina, dr. Lopes Martins, Izidro Silveira, Lessa, Lerindo Amaral, Luiz Gonzaga.

Na de Cascadura:

Para: Aprigio, mme. Alzira.

Na do Meyer:

Para: tenente Samuel Guimarães.

Na de S. Clemente:

Para: Emilia Pegado, Ortigão, Sampaio e Heiter Costa.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Rio de Janeiro", para Victoria, e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 7.

"Marconi", para Liverpool, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

"Tomaso di Savoia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

— Amanhã:

"Itaberá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Aymoré", para Bahia e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Minas Geraes", para Santos, Paraná, São Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Itatinga", para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

"Itapacy", para S. Sebastião, Santos, Paraná, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se, hoje, os seguintes:

moveis, á rua Haddock Lobo, 365, ás 16 e meia horas;

moveis, á rua S. José 70, ás 12 horas;

predio da praia da Tapera, 9, no Zumby, á rua S. José, 70, ás 12 horas;

terreno da rua Ataulpho de Paiva, á rua S. José 70 ás 12 horas;

armação, etc., á rua S. José, 70, ás 12 horas;

moveis, á rua do Cattete, 21, ás 16 1|2 horas;

muares, á rua Marquez de Herval, 30, ás 13 horas;

terreno, á rua Raul Pompeu, entre os ns. 125 e 133, ás 16 horas;

penhores, á rua Luiz de Camões, 36, ás 12 horas;

casa de pasto, á rua S. Christovão, 617, ás 13 horas;

predio, á rua Nogueira da Gama, 15, ás 16 e 1|2 horas; e

fazendas, ferragens e armarinho, á rua General Camara, 115, ás 12 horas;

NAVIOS A CHEGAR

Gothemburg — "Axel Johnson".

Nova York — "Driela".

A SAIR

Rio da Prata — "Tomaso di Savoia".

Bordéos — "Liger".

Portos do norte — "Rio de Janeiro".

Porto Alegre — "Carangola".

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 6 de maio de 1920:

35605 (Capital)	20:000$000
26912	2:000$000
64214	1:500$000
41379	1:000$000
79963	1:000$000
16479	500$000
71285	500$000
42234	500$000
81353	500$000

14 premios de 200$

23549	93959	52628	53054	24699
1719	35591	82913	14734	108275
65930	61995		75811	6260

39 premios de 100$

63477	50302	66919	25760	67913
34199	80106	103366	26094	73301
76613	97002	51896	36744	48041
74149	15727	113844	19458	92806
84870	65507	111869	83500	88880
63736	46691	117569	98089	84403
21747	33707	104164	55073	60817
102985	24642		115294	37748

Approximações

35604 e 35606	300$000
26911 e 26913	200$000
64213 e 64215	100$000

Dezenas

35601 a 35610	40$000
26911 a 26920	30$000
64211 a 64220	20$000

Centenas

35601 a 35700	10$000
25901 a 27000	6$000
64201 a 64300	5$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 5, têm 1$000.

Uma morte que se torna suspeita

A policia abriu rigoroso inquerito

No dia 3 do corrente, falleceu após ser accommettida de um mal exquisito, a menor Helena Costa, de 15 annos de edade, filha do Balbino Affonso e residente á rua Humaytá n. 164.

O cadaver da desventurada mocinha foi dado á sepultura no cemiterio de S. João Baptista.

Passaram-se dois dias e na vizinhança começaram a surgir diversos commentarios sobre a morte da menor, que teria fallecido por envenenamento.

Esses commentarios avolumaram-se até que foram chegar ao conhecimento das autoridades do 21º districto, por meio de uma carta anonyma.

Na missiva apocrypha, declarava o informante que Helena teria fallecido em consequencia de uma droga, que ingerira no dia 2 do corrente, droga essa fornecida por um feiticeiro.

As autoridades do 21º districto, não desprezando as informações contidas na missiva, dirigiram-se á residencia dos paes da fallecida, ahi apurando, em parte, a veracidade das informações contidas na carta.

Assim foi que ficou apurado ter Helena Costa, estado na vespera de seu fallecimento na casa do individuo Octaviano Eugenio da Silva, residente á rua Maria Eugenia n. 2, onde é muito conhecido como feiticeiro, e de onde trouxera uma droga que ingerira.

Deante dessas informações, aquellas autoridades iniciaram inquerito, sendo bem possivel, que o delegado requeira a exhumação do cadaver de Helena.

Exposição de trabalhos manuaes

PORTO ALEGRE, 6. (A.) — Como no anno passado, effectuar-se-á no dia 13 de maio corrente, a Segunda Exposição de Trabalhos Manuaes Femininos, promovida pela Associação de Obras de Santa Isabel.

A conducta de Simms durante a guerra

WASHINGTON, 6. (A. P.) — O almirante Benson, que desempenhou o cargo de chefe de operações navaes durante a guerra, declarou hoje perante a commissão naval do senado que está fazendo investigações sobre a situação da marinha por occasião do rompimento com a Allemanha, ter recommendado ao almirante Simms não deixar que a sua amizade pelos inglezes exercesse influencia sobre seus actos officiaes.

O almirante Benson disse não poder desmentir que elle avisasse o almirante Simms, em março de 1917, para "não deixar que os inglezes lhe atirassem poeira nos olhos, por que não teremos que fazer-lhes a guerra, como aos allemães", visto como elle não podia lembrar-se de todos os detalhes dessa conversa.

O almirante Benson declarou, entretanto, ter se dado uma interpretação erronea á insinuação attribuida a elle pelo almirante Sims, pensando se lhe tinha feito, uma grande injustiça. Negou o almirante que elle tivesse sentimentos hostis aos inglezes.

O augmento do preço dos jornaes na Italia

ROMA, 6 (H.) — Um decreto hoje publicado, eleva para vinte centesimos o preço dos jornaes.

A Turquia agitada

Revolta de prisioneiros

CONSTANTINOPLA, 6 (A. P.) — Tres mil prisioneiros turcos, que acabam de ser repatriados do Egypto, revoltaram-se quando souberam que iam ser enviados á Anatolia. Dos 3.000 recrutas que estão recebendo instrucção militar, um terço solicitou licença para passar um mez em casa a dizer adeus á familia, recebendo o soldo adiantado. Esses recrutas não voltaram. O resto foi encerrado nos quarteis.

A INDEPENDENCIA DE ANDRINOPLA

CONSTANTINOPLA, 6 (A. P.) — Duvida-se que os dois emissarios enviados por Damad Ferid á Angora afim de conferenciar com Kemal Pachá voltem a Constantinopla. O coronel Jafar que declarou a independencia de Andrinopla, regressou a essa cidade, recebendo uma grande ovação e segundo se diz está preparado para lutar com os gregos pela posse do novo Estado.